



澳門特別行政區政府
社會工作局
GOVERNO DA RAEM
INSTITUTO DE ACÇÃO SOCIAL

2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書



Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau 2012
Report on Drug Control in Macao 2012



2012 Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
Report on Drug Control in Macao **澳門禁毒報告書**

Índice

I.	Políticas de Luta contra à Droga e a Situação da droga em Macau	p1
II.	Trabalho da Comissão de Luta contra a Droga	p10
III.	Trabalho de Repressão de Crimes relacionados com a Droga -Polícia Judiciária	p17
IV.	Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	
	Departamento de Prevenção e Tratamento da	
	Toxicodependência do Instituto de Acção Social	p35
	Serviços de Saúde	p71
	Estabelecimento Prisional de Macau	p75
V.	Trabalho de Desintoxicação desenvolvido pelas ONGs	
	Desafio Jovem Macau	p82
	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de	
	Macau - Centro de Reabilitação	p98
	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação	p121
	Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau	p137
	Associação de Abstenção do Fumo e de Protecção de Saúde	p145
VI.	Trabalho de Investigação e Estudos	p155
VII.	Cooperação e Intercâmbio com o Exterior	p171
Anexo		
	Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga	p191
	Lista das Organizações/Serviços Envolvidos no Combate à Droga em Macau	

2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
2012 澳門禁毒報告書

1
Políticas de Luta contra à Droga e a Situação da droga em Macau
· 遏阻棕櫚苗線之繼續發展

I. Política Relativa ao Combate à Droga e o Problema da Droga em Macau

(1) Política Relativa ao Combate à Droga

Face a um recrudescer cada vez mais complicado das questões da droga entre os jovens, a política para a prevenção, desintoxicação e reabilitação têm-se concentrado no reforço da capacidade dos jovens em identificar e recusar drogas e na prestação de serviços adequados aos jovens toxicodependentes e suas famílias. O aumento do narcotráfico continua a ser uma preocupação grave e, por isso, o IAS tem vindo a reforçar a sua comunicação e colaboração com a China Continental e unidades de trabalho relevantes para assegurar a segurança e a saúde da comunidade em geral. Estas são as principais orientações dos esforços governamentais da RAEM no combate à droga.

No que respeita à prevenção e tratamento da toxicoddependência, o IAS intensificou esforços no lançamento de programas de educação e campanhas de publicidade dedicadas à prevenção da toxicoddependência, colaborando com instituições particulares na prestação de serviços de tratamento e reabilitação e produzindo filmes baseados em situações reais sobre o combate ao uso de drogas, com o objectivo de criar uma sociedade saudável e livre de drogas. O IAS produziu também material didáctico de apoio à prevenção do consumo de drogas para as escolas e tem apoiado, sem reservas, e procurado complementar as iniciativas da Comissão de Luta contra a Droga. Além disso, está decidido o desenho fundamental de uma instalação, de grande envergadura, dedicada à Educação de Vida Sadia, que irá providenciar ao público ensinamentos com base na experiência, para alertar a população para os malefícios das drogas e para que as pessoas e famílias de todos os estratos sociais de Macau possam obter conhecimento básico sobre o combate à droga, no sentido de elevar a capacidade social de resistência ao flagelo da droga.

Relativamente aos trabalhos de reabilitação da toxicoddependência, tendo em conta a tendência para uma diminuição da idade dos toxicoddependentes e uma maior clandestinidade, o IAS organizou palestras e cursos de formação específica sobre o tratamento da toxicoddependência com vista a alargar o campo dos trabalhos relativos à intervenção precoce em jovens toxicoddependentes.

Desde o lançamento do “Sistema de Registo Central dos Toxicoddependentes de Macau” em 2009, o IAS tem contado com o apoio e cooperação de departamentos governamentais e de instituições particulares, o que permitiu uma melhor colecção de



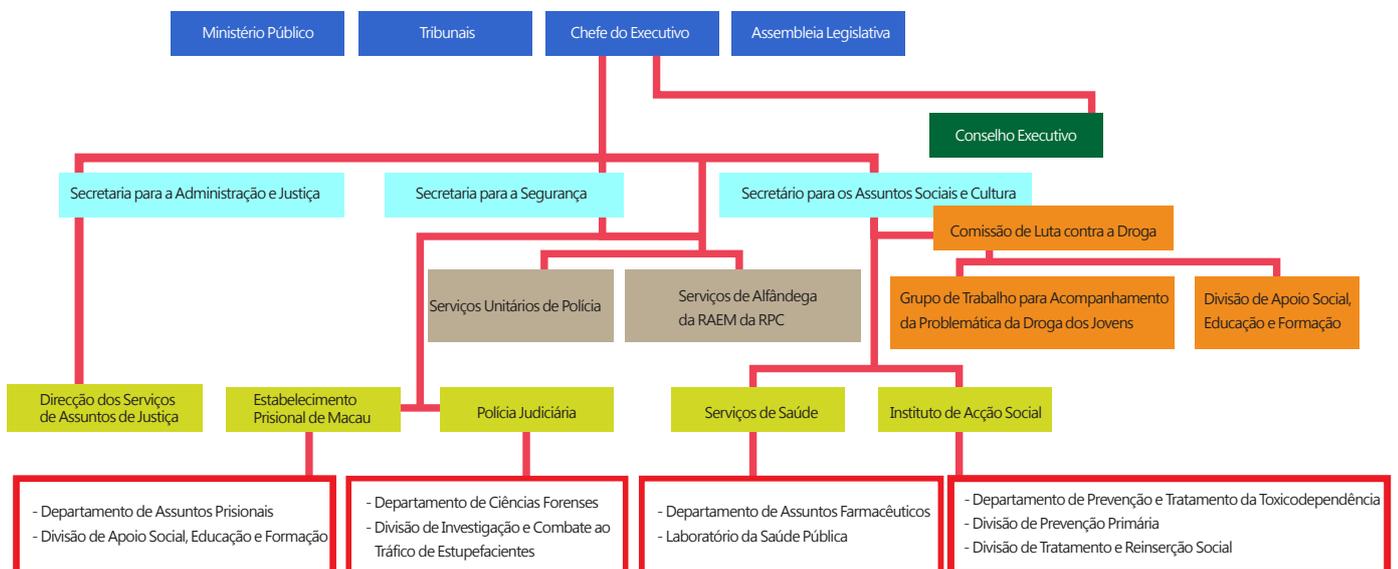
dados através de uma rede mais alargada, estando o Sistema a funcionar satisfatoriamente até ao presente.

De acordo com os dados estatísticos compilados pelo Sistema, em 2012 registaram-se 584 pessoas, ou seja, 7,7% menos do que em 2011, sendo de 22,4 anos a idade média dos toxicodependentes, enquanto que a idade da primeira experiência tende a ser mais jovem.

A maior parte dos toxicodependentes tem baixa escolaridade, não tem emprego e consumiram heroína (33,2%), quetamina (27,5%) e metanfetamina-ice (16,6%). Mais de 30% consumiu dois ou mais tipos de drogas, cerca de 40% consumiu drogas na China continental e 55,9% fê-lo em locais relativamente mais “invisíveis”, como o lar, casas de amigos ou em hotéis. A maior parte deles afirmou ter começado a usar drogas devido à influência dos pares ou para aliviar o stress. Quanto às despesas médias mensais com drogas em 2012, afirmaram ter gasto Mop \$6.865, o que representa uma queda de 11,6% em relação ao ano de 2011.

Com base nos dados do Sistema, verificou-se que houve uma diminuição do número de toxicodependentes registados em 2012. A proporção de toxicodependentes jovens também baixou, com 76 registados em 2012, ou seja 13% do total, representando uma diminuição de 30,9% quando comparada com 2011. No entanto, o número de jovens que consomem metanfetamina-ice tem vindo a aumentar, atingindo os 37,3% em 2012, tendo 18,4% dos quais afirmado consumir drogas em casa, o que constitui a maior percentagem jamais registada.

Através da coordenação e distribuição de trabalhos entre os muitos organismos governamentais relacionados com o controlo de drogas, para além do agrupamento das forças públicas, o governo implementou uma tática de luta versátil contra a droga. Os organismos governamentais envolvidos são os seguintes:



(2) Situação da droga em Macau

Relativamente à situação das drogas em Macau em 2012, o número de casos ilícitos com abertura de inquérito policial aumentou comparativamente a 2011 bem como o número de casos levados a tribunal. A quantidade de substâncias psicotrópicas apreendidas aumentou drasticamente se comparado com 2011, assim como a quantidade de quetamina apreendida durante o ano também aumentou consideravelmente. Em 2012 foi igualmente apreendida uma significativa quantidade de pseudoefedrina.

Devido à vantajosa posição geográfica, os narcotraficantes internacionais estão a servir-se de Macau como ponto de trânsito para o seu comércio, mas a estreita colaboração entre as forças policiais da província de Guangdong, Hong Kong e Taiwan, tem reforçado o combate ao tráfico transfronteiriço.

A globalização toma-se ainda mais destacada no campo do progresso contínuo a nível da informação e da tecnologia. No caso de Macau, o rápido e grande desenvolvimento económico em anos mais recentes tem levado os traficantes a procurarem novas oportunidades de negócio na cidade. Com base na nacionalidade dos suspeitos presos ultimamente, verifica-se que os sindicatos internacionais do crime organizado têm utilizado diversas vias para introduzir droga em Macau ou servem-se do território como ponto de trânsito para a China continental e outros países.

Em 2012, o Complexo de Apoio a Toxicodependentes acompanhou um total de 548 toxicodependentes que solicitaram o apoio para a desintoxicação, registando-se um aumento de 12,8% em relação aos 478 utentes de 2011, dos quais 112 pediram apoio pela primeira vez, representando 20,4% do total de casos do tratamento de drogas. Desde 1991 até ao final de 2012, um total acumulado de 1.668 pessoas cadastraram-se no Serviço de Consulta Externa do Complexo.

Estadística dos casos de pedido de apoio para a desintoxicação, nos últimos 5 anos, ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS

	2008	2009	2010	2011	2012
Total de casos	388	434	447	478	548
Novos casos	86	89	80	104	112





O quadro seguinte é um testemunho exaustivo de registo e análise dos narcóticos e abuso de drogas, com dados recolhidos por unidades envolvidas no controlo e abuso das drogas, nos últimos 5 anos.

Segundo estatísticas do Ministério Público da RAEM no que respeita aos casos de droga verificou-se que o total de casos de abertura de inquérito policial, entre 2008 e 2012, foi de 1.496, e o número de crimes em que se deduziu acusação foi de 1.407. Em 2012, o número de casos de droga com abertura de inquérito policial foi de 361, representando um aumento de 21,5% em comparação com os 297 casos em 2011, e o número de crimes em que se deduziu acusação foi de 433, correspondendo a um aumento de 53% comparado com os 283 casos em 2011.

	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Processos autuados	263	274	301	297	361	1,496
Processos acusados	207	258	226	283	433	1,407

As estatísticas de Serviços de Alfândega sobre os dados relativos às drogas confiscadas nos diversos postos fronteiriços mostram que em 2011 foi apreendido um total de 197 comprimidos de drogas psicotrópicas, tendo o número aumentado para 592 em 2012, representando um aumento dramático. Em 2011 foram apreendidas 147,61g de quetamina e em 2012 foram de 436,25g, um aumento significativo. Quanto à cannabis (11,93 gramas), houve um ligeiro aumento na apreensão desta droga, mas não foram apreendidos haxixe ou botões de marijuana (cannabis) em 2012. No que toca a heroína, apreenderam-se 5.229,82 gramas em 2011 mas em 2012 apenas se detectaram 2,08 gramas, o que representa uma notória diminuição. Foram apreendidas 3,56 gramas de cocaína. Em 2012, o que representa uma ligeira diminuição em relação aos 4,88 gramas em 2011. Não se verificou a apreensão de nenhuma dose de codeína em 2011, mas em 2012 foram confiscadas, respectivamente, 314,41g e 1.440ml. A pseudoefedrina foi apreendida, pela primeira vez, em 2011 num total de 77.908 comprimidos e em 2012 foram de 66.500g. Quanto à metanfetamina, foram apreendidos 50 comprimidos em 2011 e 48,78 gramas em 2012.

Tipos e quantidades de drogas confiscadas pelos Serviços de Alfândega de Macau nos últimos 5 anos

Tipo de Droga	Unidade	2008	2009	2010	2011	2012
Canabis	grama	36.96	32.98	2.06	5.02	11.93
Botões de marijuana (cannabis)	grama	—	—	4.49	—	—
Haxixe	grama	—	15.58	—	—	—
Heroína	grama	2,014.34	0.94	5,781.34	5,229.82	2.08
Cocaína	grama	—	—	3.96	4.88	3.56
Quetamina	grama	645.71	332.76	467.42	147.61	436.25
MDMA (Ecstasy)	comprimido	—	—	—	—	—
	grama	—	—	—	—	—
Diazepam	comprimido	—	—	—	—	—
	grama	—	—	—	—	—
Metanfetamina (Ice)	comprimido	—	—	—	—	—
	grama	3.43	—	—	—	—
Pseudoefedrina	comprimido	—	—	—	77,908	—
	grama	—	—	—	—	166,500
MDA	comprimido	5.00	—	—	—	—
MDMA	comprimido	108.00	2.00	—	—	—
	grama	0.90	—	—	—	—

Midazolam	comprimido	49.50	9.00	—	—	—
Nimetazepam	comprimido	121.50	42.00	—	—	—
2C-B	comprimido	1.00	—	—	—	—
Nimetazepam	comprimido	—	19.00	74.50	4.00	6
	grama	—	—	—	—	4.79
Clonazepam	comprimido	—	—	51.00	—	—
Lorazepam	comprimido	—	—	—	10.00	—
Alprazolam	comprimido	—	1.00	—	—	—
Estazolam	comprimido	—	—	—	—	586
Estazolam	comprimido	—	—	—	4.00	—
Alprazolam	comprimido	—	—	—	36.00	—
Midazolam	comprimido	—	—	50.00	93.00	—
Metanfetamina	grama	—	4.38	29.97	2.85	48.78
	comprimido	2.00	9.00	—	50.00	—
Codeína	mililitro	3,800.00	—	1,280.00	—	1440
	grama	2,133.00	—	814.65	—	314.41

Nos casos de tráfico de estupefacientes concluídos em 2012, foi apreendida uma quantidade significativa de estupefacientes, sendo 1599 gramas de heroína, 1312 gramas de metanfetamina (1223 gramas de ice e 89 gramas de metanfetamina em pó), 1122 gramas de quetamina (K Chai), 60 gramas de cannabis e 1168 gramas de cocaína.

Nos casos de tráfico de estupefacientes concluídos em 2011, foram apreendidos outros tipos de produtos, nomeadamente 163503 gramas de pseudoefedrina, além de uma variedade de drogas em estado líquido que totalizavam 14682 ml (sendo os mais significativos 12387 ml de metanfetamina e 1760 ml de codeína), diferentes narcóticos em pílula, num total de 1496 pílulas, sendo as apreensões mais significativas a da metanfetamina de 570 (na forma conhecida popularmente por “ma-ku”), 586 pílulas de estazolam e 86 de midazolam.

Com base no total de drogas apreendidas em 2012, torna-se notório o aumento da metanfetamina (ice), na ordem dos 84% mais que em 2011, o que prova que o consumo de ice ainda está na moda no mercado local de narcóticos. Em 2012 foi também apreendida uma quantidade considerável de quetamina (K Chai), mas as apreensões de codeína decresceram 64% em relação a 2011.

A Polícia Judiciária tem manifestado grande preocupação pelas enormes quantidades de pseudoefedrina apreendidas e não descarta a possibilidade de os sindicatos internacionais de droga estarem a utilizar os diferentes postos fronteiriços de Macau para contrabandear os ingredientes básicos para produzir a droga localmente, ou que se estejam a servir de Macau como ponto de passagem para enviar a matéria-prima para outros países e regiões. As autoridades têm estado a monitorar atentamente a situação e intensificaram a troca de informações, comunicação e colaboração com a Interpol. (Os detalhes da situação da confiscação de drogas e da análise de dados em questão podem ser consultados no relatório da Polícia Judiciária).

Graças à realização de uma série de acções nos últimos anos, das quais se destacam a promoção contínua do Programa de Tratamento de Manutenção com Metadona, a criação de centros de serviço extensivo para a desintoxicação por instituições particulares e os vários tipos de tratamentos médicos para a desintoxicação de consumidores de drogas, verificou-se uma eficácia que augura bons resultados. Uma diminuição acentuada da taxa das doenças contagiosas resultou num efectivo controlo da infecção VIH/SIDA, bem como do seu alastramento entre os consumidores de droga. No entanto, registou-se em 2012 um aumento dos casos de infecção VIH/SIDA e espera-se que a introdução de medidas oportunas em diferentes aspectos possa travar o contágio do vírus VIH, entre a população de toxicodependentes.





Estatística de casos de infecção por VIH/SIDA em Macau nos últimos 5 anos

	2008	2009	2010	2011	2012
VIH	22	17	22	21	33
SIDA	2	2	5	4	13
Infecção de VIH por partilha de seringas	3	3	3	4	4



2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

11
禁種禁販

Trabalho da Comissão de Luta contra a Droga

II. Trabalho da Comissão de Luta contra a Droga

Com o objectivo de coordenar melhor os diversos sectores sociais no combate à droga e na prevenção e tratamento da toxicod dependência, o governo da RAEM criou em 2008 a Comissão de Luta contra a Droga (adiante designada apenas por Comissão). No seguimento do Despacho do Chefe do Executivo nº 179/2008, os membros da Comissão são representantes de departamentos governamentais relacionados com o controlo das drogas, instituições particulares e individualidades de reconhecido mérito nas áreas de acção social e de saúde, sendo de dois anos o termo da Comissão. O último termo durou de 18 de Setembro de 2010 a 17 de Setembro de 2012, iniciando-se o actual a 18 de Setembro de 2012. De momento, a Comissão possui dois Grupos de Trabalho e a sua estrutura organizacional é a seguinte:



Os trabalhos da Comissão e dos dois Grupos de Trabalho em 2012 são explicados de forma independente como se segue:

(1) Reunião Plenária

A Comissão reuniu em reunião plenária duas vezes por ano, num determinado mês, para recolher as opiniões e sugestões dos seus membros no que se refere aos esforços de controlo das drogas por parte do governo. Em 2012, as reuniões realizaram-se a 18 de Abril e a 7 de Novembro, cujos pontos principais se apresentam a seguir:

1. 1ª Reunião Plenária, a 18 de Abri

Na primeira reunião plenária, presidida pelo vice-presidente da Comissão, long Kuong lo, o presidente do IAS, fez-se a apresentação da actual situação dos trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga, dos relatórios de trabalho do “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens” e do “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga”, do relatório estatístico sobre o abuso de drogas e crimes relacionados com a droga, dos planos do IAS no que se refere à prevenção e tratamento da toxicod dependência e ainda das opiniões dos membros sobre a criação de uma eco-estrutura dedicada à Educação de Vida Sadia.



2. 2ª Reunião Plenária, a 7 de Novembro

A segunda reunião plenária foi presidida pelo presidente da Comissão, Cheong U, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, e nela foram apresentados assuntos como a actual situação dos trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga, os relatórios de trabalho do “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens” e do “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga”, relatório estatístico sobre o abuso de drogas, a mudança de instalações para o Bairro da Ilha Verde de uma instituição vocacionada para serviços extensivos ao exterior (outreach) e dedicada à prevenção do abuso de drogas entre a juventude, os planos do IAS no que se refere à prevenção e tratamento da toxicoddependência para 2013 e resumo das opiniões dos membros sobre as Linhas de Acção Governativa, no que se refere aos aspectos relacionados com a droga em 2013. Na reunião decidiu-se manter os dois grupos de trabalho (Grupo de Trabalho

para Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens e Grupo de Trabalho para a Execução e Acompanhamento da Lei de Combate à Droga) para a realização de acções de acompanhamento sobre matérias afins.



(2) Actividades dos Grupos de Trabalho

Com a criação da nova direcção da Comissão, registaram-se alterações na sua composição e na dos dois Grupos de Trabalho. Assim, no “Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens”, o número dos seus membros passou de 15 para 17, e no “Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga” passou de 16 para 20.

1. Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens

O Grupo realizou quatro reuniões de trabalho em 2012, respectivamente em 15 de Fevereiro, 16 de Maio, 6 de Setembro e 6 de Dezembro. No dia 1 de Agosto efectuou uma visita à nova sede da Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, instituição que faz parte do grupo.

Actualmente, o Grupo faz o acompanhamento de três projectos principais:

1.1 Estudo sobre a Gravidade da Toxicoddependência Juvenil

Este estudo serviu para colmatar a inadequação presente no “Sistema de Registo Central dos Toxicoddependentes de



Macau” e conduzir a uma melhor compreensão do actual nível de consumo de drogas por menores, possibilitando deste modo uma avaliação abrangente do abuso de drogas em idade juvenil, seguida da formulação de medidas de combate. Participam neste projecto quatro entidades, nomeadamente, o IAS, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau, a Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da União Geral das Associações dos Moradores de Macau. As dimensões do estudo-amostra para 2012 foram similares às do ano anterior, estando o relatório do estudo ainda em fase de compilação, esperando-se que possa estar concluído em inícios de Fevereiro de 2013. Entre os sujeitos do estudo incluem-se



jovens toxicod dependentes de origem portuguesa, estando algumas organizações portuguesas do sector já a realizar os respectivos testes-piloto.



1.2 “Dicas para Desintoxicação”

O projecto “Dicas para Desintoxicação” foi oficialmente lançado com a participação, até ao momento, do Ministério Público, da Polícia Judiciária, das Forças de Segurança de Macau e do Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça. Quando elementos destes organismos estatais entram em contacto com jovens considerados de alto risco ou com jovens toxicod dependentes e respectivas famílias, distribuem exemplares das “Dicas” para lhes dar a conhecer os canais e formas de ajuda que podem utilizar. O IAS organizou sessões de esclarecimento sobre a maneira de distribuição das “Dicas” a fim de ser mais eficaz a sua acção.

Lançaram-se os planos para a produção de dez videoclips promocionais que serão carregados na página electrónica de “Dicas para Desintoxicação”, direccionados aos joven toxicod dependentes e suas famílias. Até ao momento já foram produzidos seis vídeos.



1.3 Concurso de vídeos de curta duração sobre o Combate à Droga

Trata-se de mais uma iniciativa para intensificar a campanha de publicidade e educação sobre o combate às drogas entre a juventude, através dos médias electrónicos. Os parceiros que colaboram nesta iniciativa são instituições que fazem parte do Grupo de Trabalho como a Associação dos Jovens Cristãos de Macau, o Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, o Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau e o IAS. Espera-se que os jovens possam investigar sobre os valores da vida, perceber a importância de ter uma

vida saudável e tornarem-se mais resistentes às tentações da droga através da sua participação no concurso, que está dividido em escrita de guião e produção de vídeo de curta duração. A data limite de inscrição será em finais de 2012 e a cerimónia de entrega de prémios decorrerá em Junho de 2013.



2. Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga

Este Grupo de Trabalho realizou duas reuniões em 2012, respectivamente a 28 de Março e a 12 de Outubro. As principais tarefas são providenciar opiniões e sugestões para aperfeiçoar a nova lei da droga (Lei nº 17/2009). Apuradas as opiniões e sugestões dos membros da Comissão, o Grupo apresentou um relatório de conclusões à 2ª Reunião Plenária, realizada a 7 de Novembro. Uma das questões importantes era a regulamentação de novos tipos de drogas ao abrigo da nova lei da droga. O Grupo funciona como uma plataforma para facilitar uma colaboração mais estreita e melhor coordenação entre os departamentos governamentais envolvidos. No quadro do articulado da nova lei da droga, o procedimento de revisão já foi iniciado. A Comissão levantou a questão das deficiências na actual lei junto da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça. Pôs também questões relevantes relacionadas com as convenções internacionais referidas na lei, posteriormente transmitidas ao Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, para que esta entidade possa reportar-lhas à Comissão de Narcóticos das Nações Unidas, esperando-se que esta forneça opiniões e orientação sobre a regulamentação de drogas que não estejam ainda previstas nas convenções internacionais.

O Grupo realizou duas visitas ao exterior, em 2012. A primeira consistiu numa deslocação, de um dia, ao Colégio Cristão Zheng Sheng, em Hong Kong, a 13 de Junho, para troca de experiências e pontos de vista com o seu director e supervisor e bem assim com o pessoal do Departamento de Assistência Social de Hong Kong. Os membros do grupo ficaram a conhecer melhor o tratamento à toxicodependência bem como o serviço de liberdade condicional de reclusos que se pratica naquela Região e que poderá servir de elemento de referência para as instituições de Macau que trabalham nessa área. Na sua segunda saída, no dia 24 de Julho, o Grupo visitou o Gabinete de Informação Financeira de Macau, durante a qual os membros tiveram ocasião de expressar aos responsáveis as suas sérias preocupações sobre o acordo, entre Macau e os territórios vizinhos, relativo à transferência de bens resultantes do tráfico de droga, bem como sobre a transferência para Macau de tais bens por parte de grupos de traficantes de droga fora de Macau.



(3) Cooperação internacional e visitas de estudo e de intercâmbio

Em termos de cooperação internacional, a Comissão entregou dois relatórios, para cumprir com as suas obrigações a nível internacional. Primeiro, apresentou um relatório sobre o uso abusivo de quetamina na RAEM à Organização Mundial de Saúde, através da Comissão Nacional de Controlo de Narcóticos da China. Apresentou igualmente um relatório sumário sobre aplicação das leis e controlo de drogas na RAEM à 36ª Conferência de Chefes das Agências Nacionais de Aplicação das Leis sobre Drogas da Ásia Pacífico (HONLEA). O Grupo inscreveu-se para fazer parte do PICS, Sistema de Comunicação de Incidentes Percursos e para ser incluído, em nome de Macau, na lista de organizações governamentais que participam na PEN, “Notificação Pré-Exportação” lançado pelas Nações Unidas.

A Comissão realizou ainda visitas de estudo e de intercâmbio de dois dias, a 28 e 29 de Fevereiro, ao escritório da Comissão de Controlo de Narcóticos da Província de Guangdong e de Zhuhai, para troca de impressões. Após as reuniões, a delegação de 15 pessoas, chefiada por long Kuong lo, vice-presidente da Comissão e presidente do IAS, visitou o Centro de Tratamento de Toxicodependentes em Isolamento da Província de Guangdong, o Hospital Psiquiátrico Baiyun de Guangzhou e o Centro nº 1 de Tratamento de Toxicodependentes em Isolamento de Zhuhai. No seu conjunto, as visitas serviram para estabelecer as bases de uma colaboração



mais estreita entre Macau, Guangdong e Zhuhai, para além da possibilidade de criar um mecanismo de comunicação permanente, além da realização de reuniões regulares na cidade de Zhuhai.



(4) Campanhas de publicidade sobre o combate à droga

Tendo em atenção o elevado número de entradas e saídas nos postos fronteiriços de Macau, o IAS produziu, em nome da Comissão, uma série de vídeos promocionais e cartazes anti-droga sob o tema “não pense que consegue escapar se cometer crimes de droga”, tendo como destinatários as pessoas que entram e saem da RAEM, a fim de combater o tráfico de drogas transfronteiriço e responder às preocupações manifestadas pelo público e pela Comissão sobre esta matéria.

Desde Julho de 2012, que o vídeo promocional sobre o tema do combate à droga tem sido exibido nos quatro postos fronteiriços de Macau, nomeadamente, nas Portas do Cerco, no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, no Posto Fronteiriço de Cotai e também no Aeroporto Internacional de Macau. Em Setembro, foram impressos e distribuídos cartazes temáticos anti-droga para reforçar a campanha. Os cartazes foram enviados para todos os departamentos do governo e instituições particulares de Macau e afixados nos acessos do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, locais que registam maior movimento de pessoas.





2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta
Contra a Droga em Macau

澳門禁毒報告書

III
. 網上職工

Trabalho de Repressão de Crimes relacionados com a Droga –Polícia Judiciária

Nos termos do n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 5/2006 – “Polícia Judiciária”, é atribuída à PJ a competência exclusiva para realizar a investigação do crime de tráfico de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas. Para dar cumprimento à prevenção e combate ao crime de tráfico de estupefacientes, foi criada a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE) subordinada ao Departamento de Investigação Criminal (DIC) da Polícia Judiciária, para investigar exclusivamente os crimes estipulados na Lei n.º 17/2009 – “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas”.

É sabido que os crimes relacionados com estupefacientes diferem dos crimes tradicionais, o modelo de investigação do crime, em geral, procede normalmente do caso ao suspeito, nos crimes ligados à droga, o modelo procede a partir da apreensão, passa-se ao suspeito e, em seguida, do suspeito ao caso. Por isso, a Lei n.º 17/2009 – “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas” estipula, para além das designações de vários crimes relacionados com estupefacientes, os métodos de investigação que diferem dos da lei processual penal e para combater os crimes previstos na presente lei, aos investigadores criminais desta divisão é conferido, pelo artigo 31.º e 32.º o poder de actuar como agente disfarçado, pondo em prática o ditado popular “provocar a serpente para sair da toca”, tomando a iniciativa de actuar na expectativa de combater, rapidamente, este crime que se apresenta de forma cada vez mais dissimulada.

Além disso, o crime de tráfico de estupefacientes já é uma questão global, nenhum país pode ficar isolado neste âmbito. Com o intuito de criar condições propiciadas à colaboração internacional, para combater em conjunto o crime de tráfico de estupefacientes, foi expressamente estipulado na alínea 2) do n.º 2 do artigo 32.º desta Lei que, “é garantida pelas autoridades competentes dos países ou das regiões de destino ou de trânsito a segurança de estupefacientes ou de substâncias psicotrópicas contra os riscos de fuga ou de extravio”, por forma a conseguir a identificação e arguição do maior número de participantes nas diversas operações de trânsito e de distribuição, dando, desta forma, um golpe ao coração das redes internacionais de tráfico de estupefacientes.

Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE)

De acordo com o estipulado no n.º1 do artigo 7.º do Regulamento Administrativo n.º 9/2006 – “Estabelece a organização e o funcionamento da Polícia Judiciária”, a Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes (DICTE), subordinada ao Departamento de Investigação Criminal (DIC) da Polícia Judiciária, é uma subunidade com a competência exclusiva para realizar a prevenção e investigação dos crimes de tráfico de estupefacientes. Nos últimos anos, a DICTE tem estado particularmente atenta à situação do tráfico de estupefacientes a nível internacional e particularmente nas zonas vizinhas, no que diz respeito ao aparecimento de vários tipos de novas drogas e, para fazer frente às novas drogas surgidas em Macau promove, de forma activa e atempada, alterações à legislação existente, lutando para prevenir e combater o problema do tráfico de droga nesta região através do sistema jurídico, para aumentar os esforços de aplicação da lei desta divisão na prevenção e combate.

Para prevenir e combater eficazmente estes crimes na RAEM, a nossa divisão tem-se empenhado activamente a ampliar a colaboração e aumentar os canais de comunicação com os órgãos policiais das zonas vizinhas e de outros países. Revendo o trabalho do ano passado, a DICTE tem estabelecido contactos e canais de comunicação com os organismos policiais da cidade vizinha de Hong Kong e da China continental sucessivamente; em especial tem estabelecido, com os serviços de segurança pública de China continental, mecanismos de comunicação que permitem um contacto directo entre os departamentos homólogos, fica patente no trabalho prático da nossa divisão que a troca de informações policiais e criminais com estes órgãos policiais das zonas vizinhas, produz efeitos significativos relativamente ao trabalho conjunto de prevenção e combate à droga.

Face ao problema dos crimes de tráfico de estupefacientes na comunidade de Macau, a DICTE irá melhorar tanto a comunicação como a relação de colaboração com as instituições comunitárias, empresas e escolas, esperando-se que através da interacção e colaboração entre polícia e população, se mantenha a cidade limpa da droga.

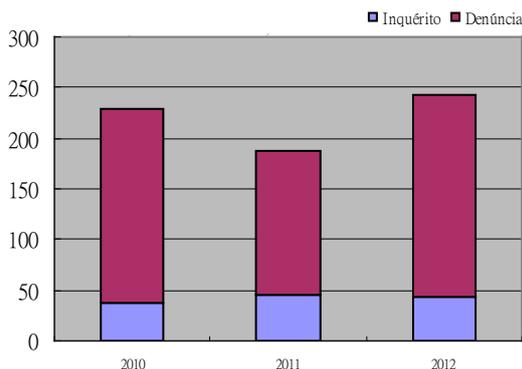
Balço de Trabalho:

Em 2012, a DICTE recebeu um total de 957 casos relacionados com droga, entre estes, 44 foram inquéritos e 199 Denúncias (Gráfico e Quadro 1), 91 Investigações Sumárias (Gráfico e Quadro 2) e 623 Diligências Solicitadas (Gráfico e Quadro 3). Relativamente aos diversos tipos de crimes registou-se uma

subida em comparação com 2011, juntando os 245 casos transi-
tados do ano anterior, foram tratados um total de 1202 casos em
2012. Ficaram concluídos 972 casos, o que representa 81% do
total dos processos.

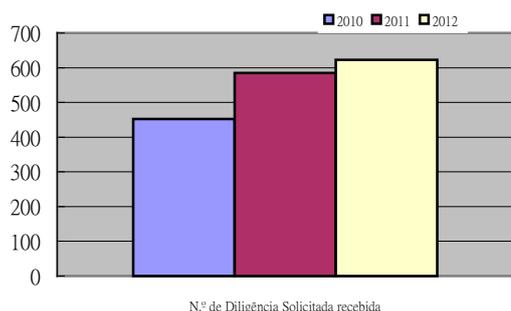
	2010	2011	2012
Inquéritos	38	45	44
Denúncias	191	143	199
Total	229	188	243

(Gráfico e Quadro 1)



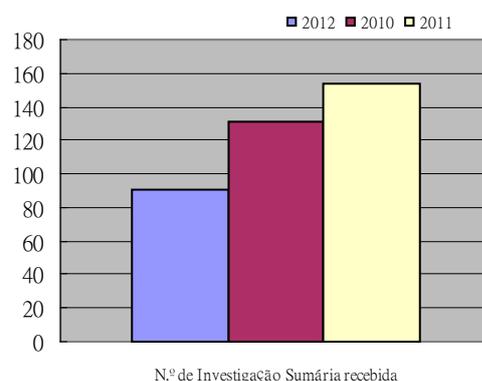
Diligência Solicitada (casos)		
Ano	Recebidos	Ultimados
2010	452	426
2011	585	554
2012	623	593

(Gráfico e Quadro 3)



Investigação Sumária (casos)		
Ano	Recebidos	Ultimados
2010	131	105
2011	154	199
2012	91	130

(Gráfico e Quadro 2)



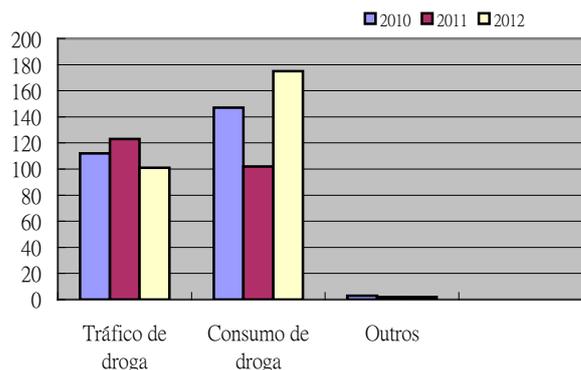
Número de pessoas detidas e tipos de crimes envolvidos

Em 2012, foram detidos pela Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes 278 suspeitos, dos quais 101 por narcotráfico, 175 por consumo de droga e 2 por prática de outro tipo de crime. Embora se tenha registado em 2012 uma subida no número dos detidos em comparação com os anos passados, o número dos envolvidos em narcotráfico apresentou

uma descida enquanto que aumentou consideravelmente o número de detidos por consumo de droga, a razão se prende com o aumento do número de não-residentes envolvidos em crime no período de permanência na RAEM e as medidas rigorosas contra o narcotráfico que a DICTE tem adoptado. Por isso, os dados referentes aos detidos em 2012 apresentaram um fenómeno que testemunha uma descida no número de presos por tráfico e uma subida dos detidos por consumo (Gráfico e Quadro 4).

Detidos / Tipo (N.º de pessoas)				
Ano	Tráfico de droga	Consumo de droga	Outros	Total
2010	112	147	3	262
2011	123	102	2	227
2012	101	175	2	278

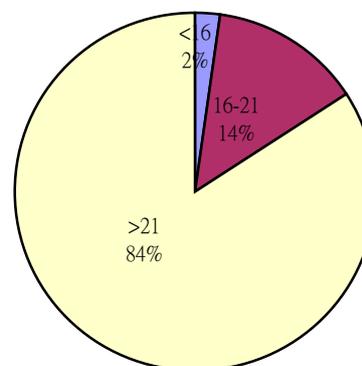
(Gráfico e Quadro 4)



Entre os 278 detidos pela DICTE, 234 tinham idades superiores a 21 anos, 38 pessoas de 16 e 21, 6 com idades inferiores a 16 que foram encaminhados para a autoridade judicial competente para instauração de processos educativos (Gráfico e Quadro 5).

Detidos/pessoas encaminhadas para a autoridade judicial	
<16	6
16-21	38
>21	234

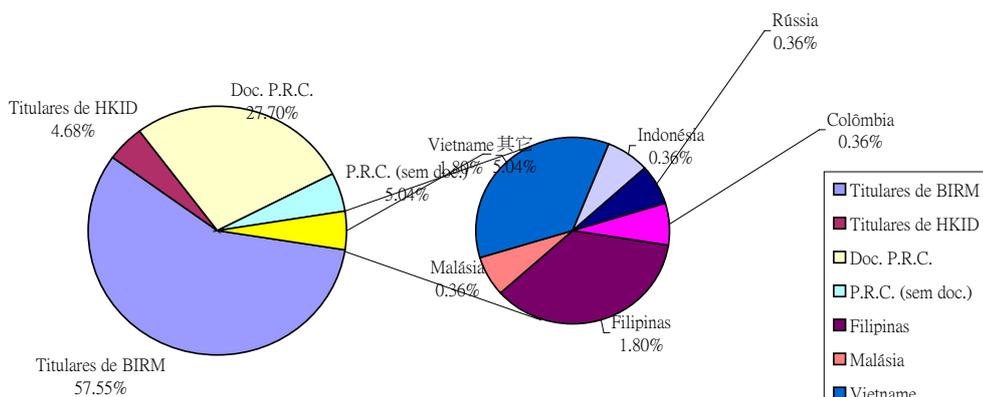
(Gráfico e Quadro 5)



Conforme os dados, registou-se uma redução de 8% quanto aos detidos com idades inferiores a 21 anos e um aumento de 8% no que respeita aos detidos com idades superiores a 21 anos em relação a 2011. Entre os detidos, 204 eram homens e 74 mulheres, tendo subido de 2 pontos percentuais a parte masculina relativamente a 2011 (Gráfico e Quadro 6).

Relativamente à origem de detidos, a maioria é representada por residentes locais (57,55%), quanto aos outros são da China Continental (27,7%), Hong Kong (4,6%), uma nota de realce para os 5% que são residentes da RPC com documento caducado, 1,8% são originários das Filipinas, 1,8% oriundos do Vietname e 1,4% de outros países. (Gráfico e Quadro 7)

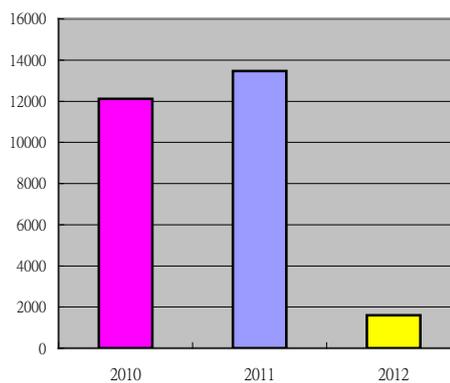
Gráfico e Quadro 7 – Nacionalidade dos detidos por tráfico e por consumo de estupefacientes



Detidos / Nacionalidade (N.º de pessoas)					
Titulares de BIRM	Titulares de HKID	Doc. P.R.C.	P.R.C. (sem doc.)	Filipinas	Total
160	13	77	14	5	278
Vietname	Rússia	Colômbia	Malásia	Indonésia	
5	1	1	1	1	

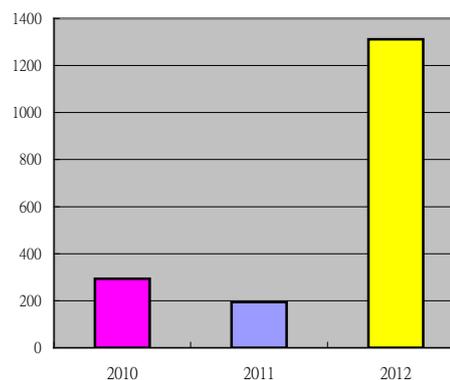
Apreensões de heroína (gramas)	
2010	12111
2011	13473
2012	1599

(Gráfico e Quadro 8)



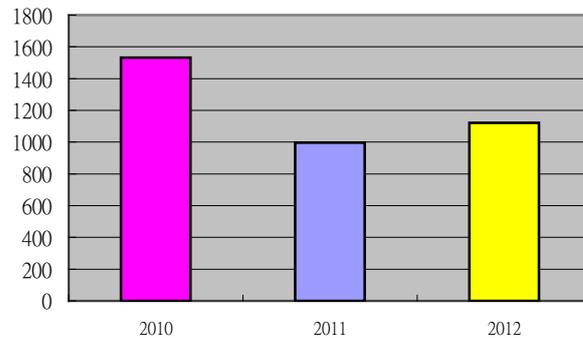
Apreensões de metanfetamina (gramas)	
2010	294
2011	195
2012	1322

(Gráfico e Quadro 9)



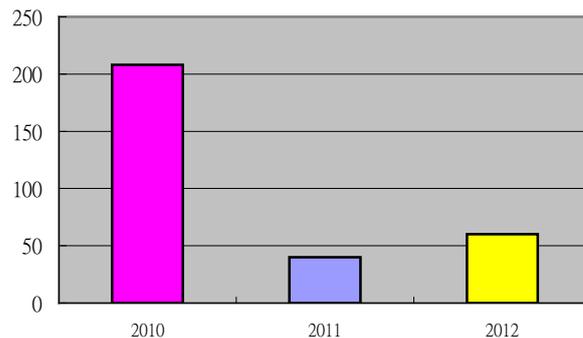
Apreensões de quetamina (gramas)	
2010	1532
2011	997
2012	1122

(Gráfico e Quadro 10)



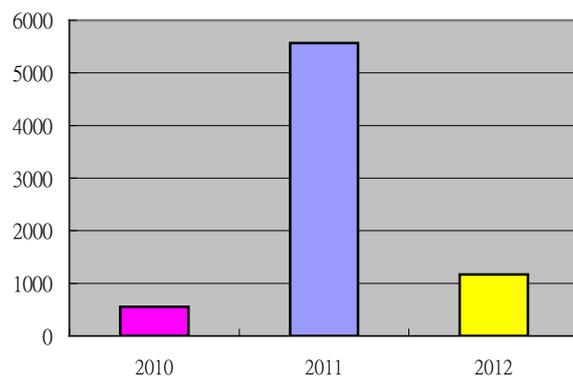
Apreensões de marijuana (gramas)	
2010	208
2011	40
2012	60

(Gráfico e Quadro 11)



Apreensões de cocaína (gramas)	
2010	553
2011	5565
2012	1168

(Gráfico e Quadro 12)



A resolução, em 2012, pela PJ, dos crimes relacionados com droga, resultou na apreensão de grandes quantidades de estupefacientes, dos quais, 1.599 gramas de heroína (Gráfico e Quadro 8), 1.312 gramas de metanfetamina (1.223 gramas de “Ice” e 89 gramas “em pó”) (Gráfico e Quadro 9), 1.122 quetamina (“K Chai”) (Gráfico e Quadro 10), 60 gramas de marijuana (Gráfico e Quadro 11) e 1.168 gramas de cocaína (Gráfico e Quadro 12).

Por outro lado, em 2012, foram apreendidos ainda outros tipos de estupefacientes, como 163.503 gramas de pseudoefedrina, vários tipos de drogas líquidas totalizando 14.682 ml (a metanfetamina com 12.387 ml e a cocaína com 1.760 ml ocupam a maior proporção), e 1.496 comprimidos, entre os quais, metanfetamina (“Ya-Ba”), estazolam e midazolam ocupam a maior parte, sendo 570, 586 e 186 respectivamente.

De acordo com os dados da droga apreendida em 2012, registou-se uma subida significativa em metanfetamina (“ice”), mostrando que no mercado local está actualmente na moda o consumo de “ice”. A quantidade de quetamina apreendida também se mantém alta, o fenómeno confirmou que a quetamina continua a ser a droga preferida em Macau, especialmente junto dos jovens.

Para além disso, relativamente à apreensão de quantidades consideráveis de pseudoefedrina, a DICTE ficou alertada não excluindo a possibilidade de que as organizações internacionais de narcotráfico estejam a trazer materiais primas para RAEM para fabrico de droga ou via RAEM para outros locais. Face a esta situação, a DICTE está a prestar muito atenção e tem intensificado a troca de informações, comunicação e cooperação com os organismos policiais internacionais.

Actualidade dos crimes relacionados com a droga no ano de 2012

Na segunda metade de 2011, desde a entrada em funcionamento do aparelho de raios X para detecção de estupefacientes em corpo humano no Aeroporto Internacional de Macau, foram resolvidos vários casos em que os criminosos estrangeiros entraram em Macau, transportando drogas no interior do corpo. Uma vez provada a eficácia a nível de prevenção e combate em Macau do narcotráfico em corpo humano, a PJ, em 2012, planeou a colocação do aparelho de raios X em outros postos fronteiriços na RAEM, está previsto que irá entrar em funcionamento um aparelho semelhante a ser colocado nos terminais marítimos na segunda metade de 2013, para travar ainda mais o fluxo da droga que chega a Macau do exterior, sendo a prioridade da DICTE a prevenção e combate ao narcotráfico na sua origem.

Em 2012, a DICTE resolveu vários casos que envolvem grande quantidade de drogas, nomeadamente em princípios de Julho, num caso que envolvia uma organização de narcotráfico colombiana, adoptaram um caminho tortuoso, depois de ter chegado a Hong Kong o traficante apanhou o airport express, tentou entrar em Macau e depois voltaria para Hong Kong, para evitar o exame rigoroso da Polícia de HK. Contudo, o colombiano foi interceptado quando tentava entrar em Macau, foi encontrado na sua mochila mais de 1 kg de cocaína. Em Novembro do mesmo ano, de acordo com algumas informações recebidas, foi detido um homem num hotel local, dentro do seu quarto foi encontrado 1 kg de “ice” que se preparava para levar para a Austrália. As informações fornecidas por aquele indivíduo, foram transmitidas aos órgãos de segurança pública da RPC que acabaram por desmantelar uma oficina para fabrico de droga e um armazém daquela organização criminosa, foram detidos um total de 4 homens e 1 mulher incluindo o responsável moral e apreendidos mais de 4 kg de “ice”, mais de 500 gramas de Ya-Ba, 40 gramas de heroína etc, bem como pistolas, dinheiro em numerário e viaturas.

Através destes dois casos podemos ver que os traficantes de droga a nível internacional utilizam Macau como ponto de passagem, ao mesmo tempo, pode-se ver que a cooperação estreita entre as polícias de Guangdong, Hong Kong e Macau actua eficazmente no combate a este crime.

Com o desenvolvimento contínuo a nível da tecnologia e das informações, a globalização fica cada vez mais patente, ao mesmo tempo, a florescência da economia de Macau também chama a atenção dos criminosos do exterior que espreitam as oportunidades potenciais para a prática de crimes, o referido fenómeno pode ser visto através da nacionalidade dos suspeitos que a DICTE deteve nos últimos anos. Há também vários casos em que as organizações de narcotráfico transportam estupeficientes para Macau, ou aproveitam de Macau com ponto de passagem para o continente chinês ou o estrangeiro.

Acções de intercâmbio e formação

Por forma a melhorar a preparação dos agentes da DICTE a nível técnico e da eficácia no trabalho, estes são enviados periodicamente para participarem em conferências e acções de formação internacionais sobre prevenção e combate à droga. A título de exemplo, participou-se na “International Drug Enforcement Conference (IDEC) Far East Working Group” que se realizou em Da Nang no Vietname, em 2012; Tactical Safety and

Planning Course e Curso de Investigação de Estupefacientes, ambos promovidos pela International Law Enforcement Academy, em Banguecogue, Tailândia, Narcotics Commanders Course organizado pela Polícia de Hong Kong, bem como iremos participar, entre outros, na “30.ª Conferência Internacional de Combate aos Estupefacientes”, em Junho de 2013, em Moscovo, Rússia.

Perspectivas

Em 2013, a DICTE irá dedicar-se ao trabalho tanto local como internacional. Para impedir que Macau se torne num “ponto de passagem” de estupefacientes, iremos intensificar a comunicação e troca de informações com as instituições policiais internacionais, melhorar as relações de cooperação com as unidades anti-droga daquelas instituições e melhorar os mecanismos de cooperação entre Guangdong, Hong Kong e Macau. Relativamente às operações conjuntas a realizar pelas três jurisdições, em especial, contra crimes de narcotráfico transfronteiriços, quando as transacções envolvem várias jurisdições, deve-se activar de imediato o mecanismo de cooperação para a troca de informações e melhor disposição das forças policiais, devem-se também evitar os riscos da fuga de suspeitos e perda de provas, verificando ainda a saída e a origem da droga envolvida, proporcionando assim as melhores condições e meios para a investigação.

Quanto aos crimes ocorridos localmente, a DICTE irá incrementar a cooperação policial internacional e troca de informações, irá tomar iniciativa para a perseguição de suspeitos envolvidos em narcotráfico concretizando o conceito de “investigação criminal orientada pelas informações”. Para além disso, a nossa Divisão notou que os crimes ligados à droga na RAEM apresentam a tendência para ter os envolvidos de idade cada vez mais baixa e os crimes tendem a ser praticados de forma mais dissimulada. Face a este fenómeno, a DICTE irá ampliar a rede de informações e reforçar o trabalho de recolha destas informações, simultaneamente, recorrendo a todos os meios de investigação conferidos pela lei e combinando as técnicas mais recentes, a fim de combater os crimes de narcotráfico que ficam cada vez mais difíceis de descobrir. Assinala-se que a DICTE irá reforçar a fiscalização dos crimes de narcotráfico praticados através da rede, bem como criar uma equipa de patrulhamento na rede para um combate mais atempado. Relativamente aos casos que envolvem jovens, vamos incrementar a cooperação com as escolas, comunidade e órgãos da administração pública, melhorar a consciência da população e dos jovens em particular, no que diz respeito à prevenção, assim como incutir junto dos cidadãos o conceito de prevenção e de combate à droga. Com a cooperação e interacção polícia-população, espera-se que seja



2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta
Contra a Drogas em Macau

2012 澳門禁毒報告書

Trabalho de Repressão de Crimes relacionados com a Drogas - Polícia Judiciária

possível, com a colaboração de todos, prevenir e combater a introdução da droga na comunidade da RAEM, evitando que a população e especialmente os jovens de Macau sejam vítimas da droga, travando as influências negativas que isto produz na ordem social. Deste modo, no próximo futuro, o nosso trabalho continuará a ser direccionado, como sempre, para a prevenção e combate ao narcotráfico.



2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta
Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

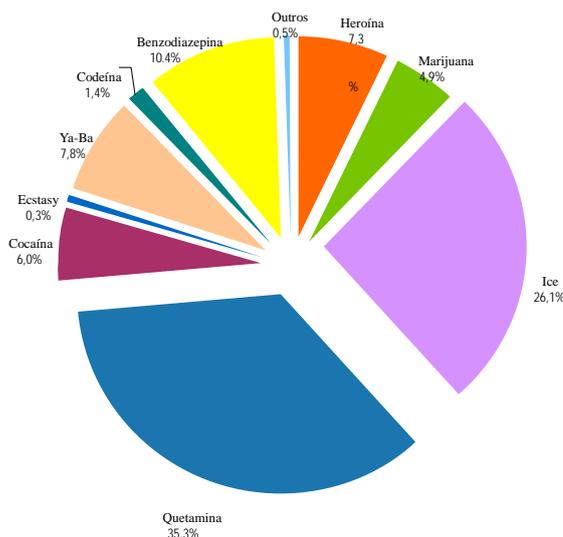
III
· 粵台聯誼

Polícia Judiciária – Departamento de Ciências Forenses

O Departamento de Ciências Forenses (DCF) é uma subunidade da Polícia Judiciária, que goza de independência técnica, ao qual compete essencialmente, por incumbência das unidades de investigação, realizar inspeções e recolha de provas no local do crime, bem como fazer exames e peritagem acerca de provas materiais, dar apoio criminalístico e estudar e desenvolver técnicas. Nas atribuições referentes à peritagem de provas materiais, a análise e perícia das drogas são algumas das tarefas nucleares.

Situação geral, em 2012, relativa ao exame de drogas e medicamentos controlados

Em 2012, registou-se um total de 614 pedidos de exame, que corresponde a um aumento de 9% face ao número total de pedidos de 2011.



Neste ano, houve um aumento de pedidos de exames nas drogas principais face a 2011, entre estas foram quetamina (“K Chai”), metanfetamina (“Ice”), marijuana, benzodiazepinas e Ya-Ba, sendo 207, 153, 29, 61 e 46 os casos respectivamente, que equivale a uma subida de 19%, 91%, 61%, 20% e 130 % em relação ao 2011; quanto à heroína, registaram-se 43 casos, igual a 2011; em relação aos de cocaína e codeína, foram 35 e 8 casos respectivamente, que representa uma descida de 9% e 12% relativamente a 2011, enquanto houve apenas 2 casos de ecstasy, que já vai no terceiro ano consecutivo a estes níveis, entre 2 e 3 casos

Os casos de tráfico de heroína em corpo humano, embalada em forma de cápsulas, enviados para exame foram

apenas 2, com uma quantidade total de 81 cápsulas e um peso total de 0,9 kg, sendo o menor número de casos registados desde sempre. Os resultados dos exames destes dois casos indicam que pureza média da heroína detectada foi apenas de 46%.



Ampola de "Happy water", líquido amarelo claro contendo 2C-B, PMMA, metanfetamina ("Ice"), quetamina ("K Chai"),

Em 2012 registaram-se 3 casos, um total 12 ampolas de "Happy water" enviados para exame, os resultados indicam que para além dos componentes controlados que também foram detectados nos casos em 2011, a saber: MDMA, quetamina, metanfetamina, nimetazepan e TEMPP, paracetamol e cafeína, ainda se detectaram outro 2 componentes controlados, 2C-B e PMMA, que são raramente observados em Macau. PMMA (methoxy-meta-anfetamina) é uma substância com uma estrutura molecular semelhante à de metanfetamina, que produz efeitos de excitação e alucinação e está sujeito ao controlo da Tabela IIA anexa à Lei n.º 17/2009 de Macau.

No que diz respeito à pureza das drogas, nos casos de heroína enviados para exame, a pureza foi entre 3,6% e 89,5%; da quetamina ("K Chai") em pó foi entre 2,8% e 93,4%; da metanfetamina nas amostras de Ice foi entre 22,6% e 91,6%; das amostras de cocaína foi entre 2,1% e 91,0%; nos casos de ecstasy, a pureza do MDMA contido foi entre 30,6% e 38,7%, enquanto nos de Ya-Ba, a pureza da metanfetamina foi entre 1,2% e 19,4%.

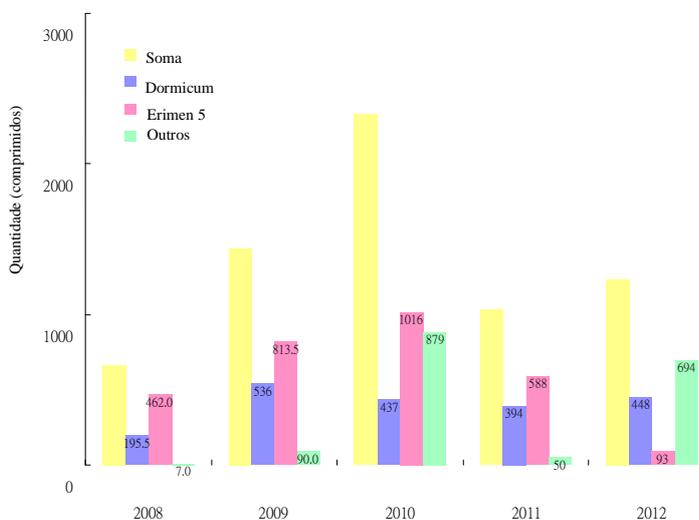
Situação das drogas e medicamentos controlados, enviados para exame nos últimos 5 anos

Entre 2008 e 2012, tem-se registado um aumento constante das drogas enviadas para exame, subiu de 378 casos em 2008 para 485 em 2012, isto deve-se principalmente à subida significativa de alguns tipos de casos, como os de metanfetamina, cocaína, Ya-Ba e marijuana, cuja subida foi de 3,4 vezes, 7,7 vezes, 1,7 vezes e 0,4 vez respectivamente face a 2008. Quanto à quetamina, atingiu-se um máximo de 203 casos em 2008, desceu para 158 casos nos anos seguintes, mas subiu de novo para 207 casos em 2012, ocupando o lugar do maior número de casos enviados para exame. Vale a pena mencionar que se registou



Líquido incolor contendo MDMA, MDA, MDE e quetamina ("K Chai")

uma descida expressiva nos casos de ecstasy nestes cinco anos, de 22 casos em 2008 para 2 a 3 casos, número em que se estabilizou nos últimos três anos. Os casos de heroína também diminuíram, registou-se uma descida de 33% face a 2008.



Relativamente à quantidade enviada para exame, não se registou uma subida acentuada nos casos que envolvem metanfetamina, cocaína, Ya-Ba e marijuana, apesar do aumento no total dos casos enviados. Em 2012 houve uma pequena descida de os casos relativos a metanfetamina e quetamina face a 2008, mas manteve-se ainda na casa dos 2, 3 kg. O peso total da heroína enviada para exame anual registou também uma descida, dos 20,6 kg em 2008 para 1,9 kg, o que foi devido principalmente à descida acentuada dos casos de tráfico de droga em corpo humano. Pelo contrário, houve uma subida dos casos de cocaína, aumentou bruscamente de 56g em 2008 para 5,6 kg em 2011 e 2,1 kg em 2012, isto tem a ver com um aumento significativo dos casos enviados para exame e o aparecimento de alguns casos que envolveram quantidades particularmente grandes. Depois do primeiro caso de tráfico de heroína em corpo humano em Macau em 2007, casos destes géneros, entre 2008 e 2012, nunca pararam, recebemos nestes cinco anos, em total de 44 casos, 2915 cápsulas de heroína, num peso total de 31 kg, a pureza da heroína detectada entretanto diminuiu, do nível máximo de 72,2% em 2007 para o de apenas 56,1% em 2012, manifestando uma tendência para descer ainda. Relativamente às drogas do tipo benzodiazepina, os comprimidos de nimetazepam enviados para exame, conhecido como “Erimen 5”, tiveram um aumento contínuo entre 2008 e 2010 atingindo o nível mais alto de 1016 comprimidos, começou a descida no ano seguinte e chegou-se aos apenas 93 comprimidos em 2012.

A partir de 2010, uma nova droga vulgarmente conhecida por “Café em pó” começou a aparecer, apresenta-se normal-

2012

Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

III
Departamento de Ciências Forenses
Policia Judiciária

mente em forma de pó solúvel. Muitas vezes embalado em saquinhos de café solúvel, chá instantâneo ou chá, um pó entre o castanho claro e o castanho escuro, às vezes estão misturadas partículas finas de cor laranja claro que podem ser vistas a olho nu, após exame, para além de cafeína, foi frequentemente detectado nimetazepam, um sedativo hipnótico sujeito ao controlo, vulgarmente conhecido por “Erimen 5”, bem como quetamina, metanfetamina, MDMA e outros ingredientes farmacêuticos não controlados, entre 2010 e 2012 recebemos um total de 7 casos de “Café em pó”. Além disso, em 2011 surgiu outra nova droga conhecida como “Happy water”, muitas vezes embalada em ampolas pequenas de líquido para ser ingerido, contém cerca de 12 ml de uma variedade de líquido castanho com sedimentos, os resultados dos exames indicam que contém vários ingredientes, como o “Café em pó”, para além de metanfetamina, quetamina, MDMA e nimetazepam, ainda existem PMMA e um grupo de derivados da piperazina, TFMPP e BZP, que produzem efeitos de excitação e alucinógenos. Desde o seu aparecimento até 2012, um total de 6 casos foram analisados.

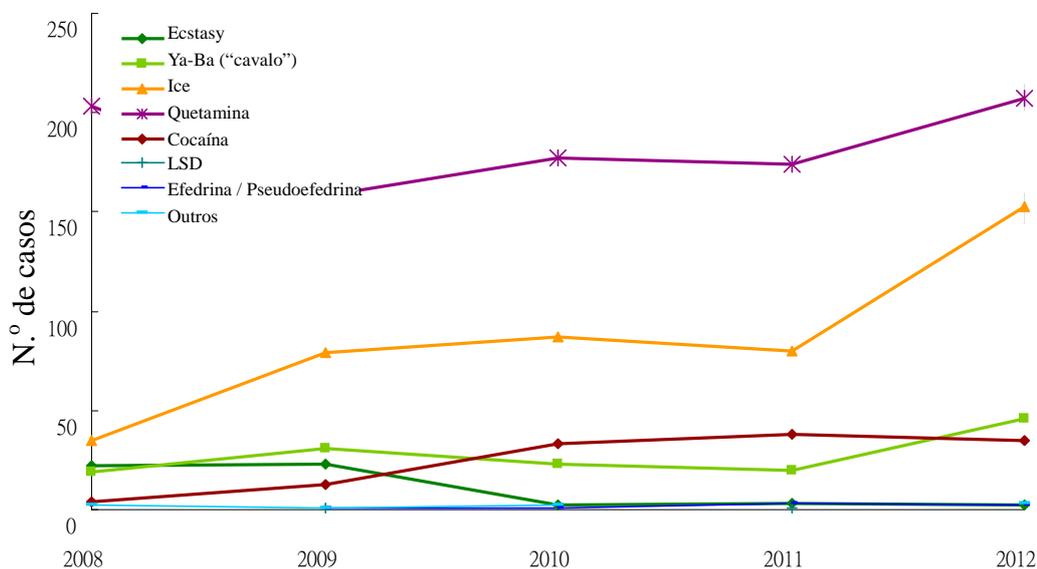
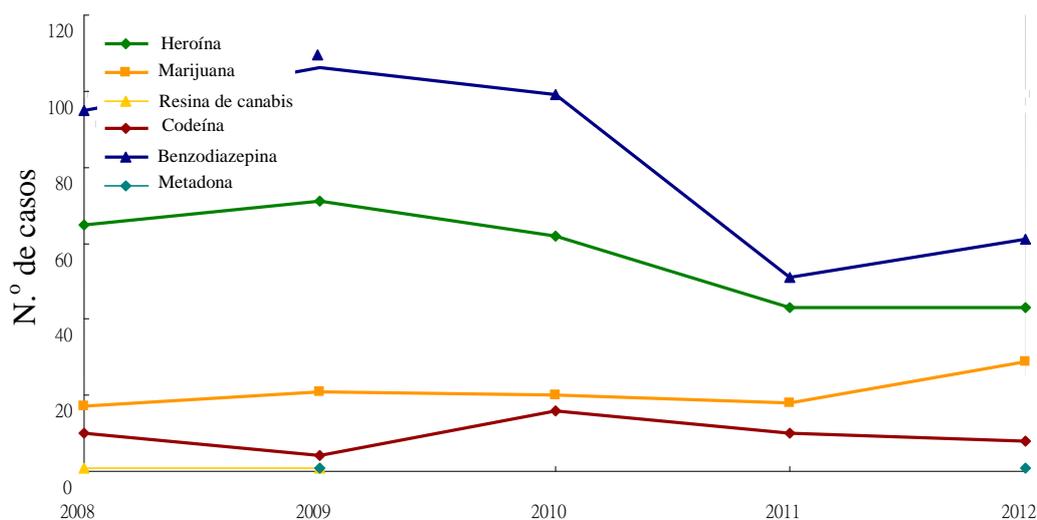
	2008	2009	2010	2011	2012
Heroína	65	71	62	43	43
Marijuana	17	21	20	18	29
Resina de canabis	1	1	0	0	0
Codeína	10	4	16	10	8
Benzodiazepina	95	106	99	51	61
Metadona	0	1	0	0	1
Ecstasy	22	23	2	3	2
Ya-Ba (“cavalo”)	19	31	23	20	46
Ice	35	79	87	80	153
Quetamina	203	158	177	174	207
Cocaína	4	13	33	38	35
LSD	0	1	0	1	0
Efedrina/Pseudoefedrina	0	1	1	3	2
Outros	2	1	2	0	3

Número de casos enviados para exame de 2008 a 2012

	2008	2009	2010	2011	2012
Heroína	65	71	62	43	43
Marijuana	17	21	20	18	29
Resina de canabis	1	1	0	0	0
Codeína	10	4	16	10	8
Benzodiazepina	95	106	99	51	61
Metadona	0	1	0	0	1
Ecstasy	22	23	2	3	2
Ya-Ba ("cavalo")	19	31	23	20	46
Ice	35	79	87	80	153
Quetamina	203	158	177	174	207
Cocaína	4	13	33	38	35
LSD	0	1	0	1	0
Efedrina/Pseudoefedrina	0	1	1	3	2
Outros	2	1	2	0	3



Quantidade e peso da droga enviada para exame de 2008 a 2012



Comparação de casos de drogas e medicamentos controlados, enviados para exame de 2008 a 2012

Perspectivas

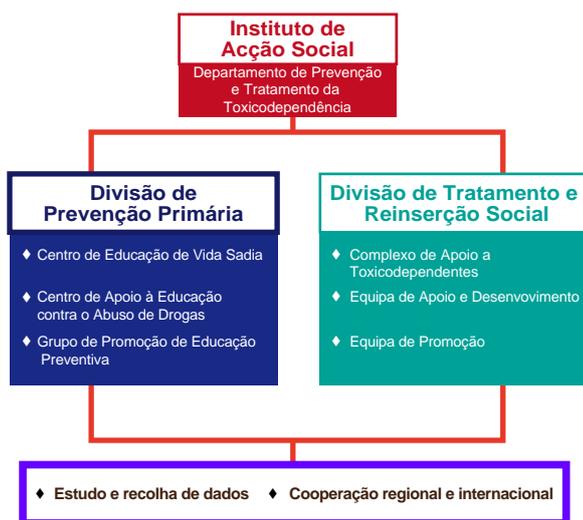
Desde sempre, o Departamento de Ciências Forenses além de coadjuvar as secções de investigação para proceder às análises qualitativas e quantitativas dos estupefacientes, tem acompanhado de perto, recolhido todas as informações relativas e procurado melhorar as técnicas de peritagem, bem como promoveu o seu desenvolvimento, com vista a melhorar as técnicas e tornar a polícia mais forte, a par disso, irá continuar a desenvolver o intercâmbio e a cooperação com os organismos congéneres e especializados da China continental e de outros países, assegurando o apoio técnico ao combate aos crimes ligados a estupefacientes.

2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

四 · 戒毒治療工作
Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência

Instituto de Acção Social – Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (DPTT)

O Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do Instituto de Acção Social (IAS) da RAEM é o principal responsável pela coordenação e implementação das acções de prevenção do abuso de drogas em Macau. Tem como funções principais promover a educação e a divulgação sobre a prevenção do abuso de drogas; colaborar com instituições particulares para promover indirectamente e prestar directamente os serviços de tratamento e reabilitação da toxicodependência, recolha e análise de informações importantes e dados relacionados com o consumo de droga, realização de pesquisas e estudos, participação em acções de colaboração no âmbito do combate à droga a nível regional e internacional, bem como apoiar os trabalhos da Comissão de Luta contra a Droga.



Na sua qualidade de Secretariado Permanente da Comissão de Luta contra a Droga, o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência (DPTT) sempre se dedicou a apoiar a Comissão em todas as suas áreas de trabalho. Para além da Comissão, o DPPT já colaborou nos trabalhos do Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga entre os Jovens e Grupo de Trabalho de Execução e Acompanhamento da Nova Lei da Droga, que funciona sob a tutela daquela Comissão.



Os trabalhos destinados à prevenção e tratamento da toxicod dependência continuam a utilizar filmes temáticos, baseados em casos verídicos de abuso de drogas, para aumentar o conhecimento e ainda despertar a atenção da sociedade e das famílias para o problema da toxicod dependência, com vista a criar famílias saudáveis e sem drogas. O DPTT adoptou uma atitude dedicada e persistente para encorajar as escolas, as famílias e a comunidade a manterem a sua participação nas acções e na educação antidroga. Não se pouparam esforços na melhoria da preparação do pessoal e da eficácia do serviço através de acções de formação, avaliações e revisões da qualidade do trabalho desenvolvido. Para atender às necessidades dos jovens toxicod dependentes e apoiar as suas famílias, o DPTT tem-se esforçado por desenvolver programas dedicados aos pais. Foi também reforçada a capacidade dos profissionais para ajudarem os adolescentes a evitar ou resistir a tais influências negativas, aumentando assim a capacidade da comunidade no combate às drogas. Fez-se o lançamento do novo “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude” para utilização das escolas com o objectivo de aumentar a eficácia dos trabalhos destinados à prevenção da toxicod dependência direccionados aos jovens e estudantes. A introdução de Embaixadores Anti-droga, seleccionados através de eleição, foi mais uma iniciativa para popularizar a prevenção do abuso de drogas em todos os segmentos da sociedade. Na celebração do Dia Mundial de Combate às Drogas de 2012, o DPTT tem vindo a colaborar de perto com as diferentes instituições particulares na organização conjunta de um programa de actividades comemorativas e em vários projectos anti-droga baseados na comunidade.

No que respeita à desintoxicação e reabilitação, tendo em conta a tendência dos toxicod dependentes serem cada vez mais jovens e consumirem em locais ocultos/escondidos, o DPTT organizou cursos específicos de formação sobre o tratamento da toxicod dependência, palestras, com vista a alargar o campo dos trabalhos relativos à intervenção precoce em jovens toxicod dependentes. Entretanto, criou-se na Ilha Verde um complexo de serviços com o objectivo de prestar serviços extensivos ao exterior (outreach) e serviços de aconselhamento a altas horas da noite aos jovens, tendo sido lançado na respectiva comunidade o plano de promoção desses serviços para reforçar o conhecimento e o reconhecimento dos mesmos pelos residentes da zona.

No que concerne ao planeamento das instalações para os serviços de desintoxicação, concluíram-se em 2012 as obras de reconstrução de um lar de reabilitação da toxicod dependência. Ficaram também concluídos o projecto de arquitectura e o planeamento relativos a outro lar situado em Coloane, estando a decorrer o respectivo processo de concurso. Um novo Centro de Saúde está a ser construído nas ilhas, que irá oferecer serviços de metadona no Centro de Tratamento de Medicamentos.

A Divisão de Prevenção Primária e a Divisão de Tratamento e Reinserção Social, subordinadas ao DPPT do IAS, dedicaram-se aos mais variados trabalhos de prevenção e tratamento das drogas. Discriminam-se a seguir os trabalhos realizados por estas duas Divisões.

2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

四 · 戒毒治療工作
Trabalho de Prevenção e Tratamento da Toxicodpendência

Divisão de Prevenção Primária

A Divisão responsabiliza-se principalmente pela realização de actividades educativas sobre a prevenção primária nas áreas escolar, familiar e comunitária. Para o efeito, presta serviços na organização de palestras e cursos de formação e exposições sobre a sensibilização para o combate à droga, incentiva as associações e diversos grupos sociais a participar e a desenvolver actividades relacionadas com o tema e fornece informações e dados educativos, bem como presta serviços de atendimento e de apoio por Linha Aberta. À Divisão estão subordinados o Centro de Educação de Vida Sadia e o Centro de Apoio à Educação contra o Abuso de Drogas.

No âmbito dos trabalhos da prevenção da toxicod dependência procura-se, através da contínua exibição do filme “A Verdade” – que consiste numa adaptação de casos reais, aumentar o conhecimento e despertar a atenção da sociedade e da família para o problema da toxicod dependência, com vista a criar, em conjunto, famílias saudáveis e sem drogas. Desde que se começou a sua exibição, de Junho de 2011 até Agosto de 2012, o filme já foi visionado por um total de 2.500 pessoas, incluindo encarregados de educação, professores, agentes de aconselhamento dos alunos, trabalhadores da área da juventude, voluntários e indivíduos do sector dos serviços sociais.

A fim de reforçar a eficácia da prevenção da toxicod dependência junto dos jovens e dos alunos, em Abril de 2012 realizou-se a cerimónia de lançamento do “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude”, produzido em Macau, e um workshop sobre a utilização desse material. No âmbito do desenvolvimento do plano de equipas de voluntários contra a droga, lançou-se em Abril, pela primeira vez, a actividade intitulada “Eleição dos Embaixadores de Combate à Droga”, com a finalidade de melhor transmitir à sociedade a mensagem da prevenção da toxicod dependência. Relativamente à criação de uma instalação de grande envergadura destinada à prevenção da toxicod dependência, foi definido o projecto-base do Centro de Educação de Vida Sadia, pelo que a próxima etapa será a da escolha de uma empresa de consultoria de obras para concepção do projecto de arquitectura. Para assinalar o Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, a 26 de Junho organizou-se, em estreita colaboração com as instituições particulares, um programa comemorativo e várias actividades comunitárias de combate à droga.

Centro de Educação de Vida Sadia

No prosseguimento da sua missão de “prevenir o abuso de drogas e ajudar as crianças a crescer num ambiente sadio”, o projecto Educação de Vida Sadia providencia às crianças de Macau, em idade escolar, entre os 5 e os 12 anos, um programa educativo positivo, sistemático e de qualidade. Sob a orientação profissional dos professores, os alunos das diversas turmas dedicaram-se com entusiasmo a aprender como evitar a toxicoddependência, num ambiente descontraído e animado, que lhes permite desenvolver valores correctos e perceber a importância de cultivar um estilo de vida saudável.

Escolas e situação dos estudantes nas aulas

Em 2012, o Centro de Educação de Vida Sadia continuou a providenciar uma formação de qualidade sobre a prevenção da toxicoddependência aos estudantes de Macau, oferecendo diversos cursos temáticos a 18.808 alunos de 66 escolas locais, dos quais 15.706 alunos frequentaram o curso em chinês, 2.820 fizeram o curso em inglês e houve a participação de 282 alunos no curso de ensino especial, tendo sido de 644 pessoas/vez os professores que os acompanharam nas aulas.



Estudantes assistem ao curso



Estudantes no Centro de Educação de Vida Sadia

Quadro 1: Número de participantes, por níveis de ensino, em 2012



Nível	3º ano do jardim-de-infância	Primária 1	Primária 2	Primária 3	Primária 4	Primária 5	Primária 6	Turma de ensino especial	
Aulas em chinês	3,094	2,147	2,158	2,035	1,549	1,879	2,844		15,706
Aulas em inglês	183	407	440	487	392	466	445		2,820
Turma de ensino especial								282	282
Escola									18,808

Quadro 2: Número de escolas e alunos participantes de Julho 2000 a 2012



Atribuição do Prémio de Prestação de Serviço de Qualidade da 1ª Edição do Prémio de Serviço Público de Alta Qualidade

O “Prémio de Serviço Público de Alta Qualidade” foi lançado pela Comissão de Avaliação dos Serviços Públicos para complementar o desenvolvimento do “Regime de Reconhecimento da Carta de Qualidade” com o objectivo de incentivar e premiar os organismos públicos que tenham alcançado bons resultados na implementação da Carta de Qualidade e demais medidas de melhoramento.

O Centro de Educação de Vida Sadia participou na “1ª Edição do Prémio de Serviço Público de Alta Qualidade”, tendo ganho o Prémio de Prestação de Serviço de Qualidade. A cerimónia de entrega do Prémio teve lugar a 30 de Novembro de 2012, no auditório do Instituto Politécnico de Macau, com a presença do Chefe do Executivo da RAEM, Fernando Chui Sai On, a Secretária para a Administração e Justiça, Florinda Chan e o Director dos Serviços de Administração e Função Pública, José Chu.

O IAS participou no concurso para o Prémio de Serviço Público de Alta Qualidade em Agosto de 2011 com o seu projecto do Centro de Educação de Vida Sadia. A Comissão de Avaliação dos Serviços Públicos visitou o Centro no dia 27 de Fevereiro de 2012 para avaliar as instalações e assistir às aulas. O Chefe de Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência, Hon Wai, informou a Comissão sobre a situação geral do Projecto e respondeu detalhadamente às questões apresentadas pelos membros da Comissão, que ficaram assim a conhecer melhor o tipo de cursos ministrados pelo Centro. Após uma criteriosa avaliação por parte da Comissão, o Centro de Educação de Vida Sadia foi galardoado com o Prémio de Prestação de Serviço de Qualidade. Este prémio constitui um forte incentivo para o IAS continuar a trabalhar com cada vez mais confiança no campo da prevenção da toxicodependência.



Hoi Va Pou, Chefe de Divisão de Prevenção Primária, recebe o prémio das mãos do Chefe do Executivo da RAEM, Fernando Chui Sai On



À cerimónia assistiram a direcção, chefias e colegas do IAS



O presidente e vice-presidente do IAS no Centro de Educação de Vida Sadia, com o pessoal premiado

“Harold em digressão para apresentar o seu vídeo – Juntam-se as escolas para o acolher”

Nos meses de Outubro e Novembro de 2012 o Centro de Educação de Vida Sadia realizou a actividade “Harold em digressão para apresentar o seu vídeo – Juntam-se as escolas para o acolher”. A cerimónia de lançamento desta actividade foi presidida por personalidades convidadas, tendo na ocasião o embaixador de combate às drogas e a girafa Harold distribuído, com o apoio do pessoal, uma colecção de VCDs denominada “Espectáculo de Harold” e marcadores de livros alusivos a 65 escolas. As escolas foram incentivadas a exibir o VCD nos seus campus de forma a sensibilizar as mentes jovens dos conceitos de prevenção da toxicoddependência e alertá-los para o combate às drogas. Também foi colocado nas escolas um “Quadro de Comentários sobre o Espectáculo de Harold”, e realizado um “Concurso de Perguntas com Prémios Online”. A iniciativa foi um êxito, pois as escolas mostraram-se muito receptivas à mensagem.

Através do “Quadro de Comentários sobre o Espectáculo de Harold” foram recolhidos 1317 comentários de alunos de 60 escolas, tendo sido premiados 180 alunos pelas suas mensagens originais. Quanto ao “Concurso de Perguntas com Prémios Online” verificou-se uma participação de 324 alunos provenientes de 39 escolas, tendo 210 deles ganho prémios, que foram entregues por intermédio das respectivas escolas entre 13 e 17 de Dezembro. Por outro lado, este concurso pela internet serviu para fazer aumentar rapidamente o número de membros do “Clube de Amigos do Harold”.



A girafa Harold oferece VCDs de “Espectáculo de Harold” às escolas



Personalidades convidadas presidem à cerimónia



A girafa Harold foi calorosamente recebida pelos estudantes

Os convidados visitaram o Centro e trocaram impressões

Em 2012, 325 convidados de oito associações e organizações locais e estrangeiras visitaram o Centro de Educação de Vida Sadia. Através de uma visita guiada às instalações e de trocas de impressões com os funcionários, ficaram a conhecer o currículo dos cursos sobre a prevenção da toxicoddependência e da educação de vida sadia, bem como os modelos pedagógicos e competência dos professores, tendo os visitantes elogiado a forma como estas matérias são leccionadas às crianças locais.



Com os responsáveis da Base Educativa de Beijing para a Interdição de Narcóticos e Alucinógenos



O presidente da Zona XIII do Distrito 303 (Hong Kong & Macau, China) do Lions Club Internacional e do Lions Clube de Macau

Participação no “Arraial do Dia Mundial da Criança”

O Centro de Educação de Vida Sadia participou no Arraial do Dia Mundial da Criança que teve lugar no Fórum de Macau no dia 27 de Maio de 2012, sob o tema “Formação Cívica desde Pequeninos”. Para ilustrar o tema, o Centro montou uma colorida barraca, decorada com a girafa Harold e outros personagens das diversas histórias. Como as crianças visitantes do Arraial já os conheciam dos cursos de educação de vida sadia, mostraram grande interesse nos jogos educativos oferecidos pela barraca, que proporcionaram a pais e filhos uma oportunidade de melhorarem o seu relacionamento, ao mesmo tempo que promoviam o tema da prevenção da toxicoddependência entre estes e entre o público em geral.



Barraca de jogos do Dia Mundial da Criança

Participação no Dia da Ciência da Escola Primária Sheng Kung Hui

No dia 27 de Abril de 2012 o Centro de Educação de Vida Sadia participou no Dia da Ciência, organizado pela Escola Primária Sheng Kung Hui de Macau. O director da escola, o Senhor David Brown, e os representantes das outras organizações educativas presidiram à cerimónia inaugural com a girafa Harold, mascote do centro para a promoção de uma vida sadia. O dia foi marcado por exposições, palestras, jogos e demonstrações de ciência aplicada. O pavilhão do Centro e a exposição de desenhos animados anti-droga foram muito bem recebidos pelos estudantes.



Cerimónia de inauguração do Dia da Ciência da Escola Primária Sheng Kung Hui de Macau

Cursos de Educação sobre Drogas destinados aos alunos do ensino secundário – Estratégias Sensatas de Combate à Droga

Para consolidar o trabalho educativo sobre a prevenção primária e criar cursos completos e sistemáticos de educação sobre a prevenção primária para os alunos do ensino secundário de Macau, em 2002 o IAS introduziu “Estratégias Sensatas de Combate à Droga” que incorporam o conceito de educação para uma vida sadia e conhecimentos sobre novas drogas sintéticas em voga. Recorre-se aos métodos de ensino interactivos e temas interessantes como meio de fazer com que os jovens conheçam mais e melhor os medicamentos em questão e reforcem as suas capacidades na solução de problemas, de comunicação, de decisão e de procura do apoio e ajuda, de modo a tornar menos grave a situação de abuso de medicamentos e do tabaco. Para complementar a implementação da nova lei de controlo de tabagismo e para alertar os estudantes para os novos tipos de drogas que os jovens tendem a consumir excessivamente, o IAS reformulou o currículo para os alunos dos 1º ao 3º anos do ensino secundário entre Fevereiro e Julho de 2012, o qual informa os alunos sobre as principais drogas da juventude: tabaco, álcool, marijuana, quetamina e metanfetamina (ice).

Estadísticas de cursos de educação sobre drogas, destinados aos alunos do ensino secundário (2012)

Designação do curso/destinatários	Nº de escolas	Nº de turmas	Nº de participantes
Uma Visão Global sobre o Tabagismo / Estudantes do 1º ano do ensino secundário	10	48	1,590
Estratégias para um Cool Teen / Estudantes do 2º ano do curso secundário	11	42	1,431
Sempre Cool, sem Droga / Estudantes do 3º ano do curso secundário	10	42	1,485
Total	12*	132	4,506

*O número total das escolas participantes não corresponde efectivamente ao número total na medida em que algumas escolas participaram em mais de um curso.

Palestras sobre o combate à droga/cursos de formação

Os dados estatísticos de 2012, sobre a educação da prevenção primária, mostram que no ano em análise foram organizadas 74 palestras gerais sobre o combate à droga, com uma participação de 6.230 pessoas, incluindo professores e alunos, trabalhadores comunitários, encarregados de educação e profissionais. No que respeita aos encarregados de educação, professores e assistentes sociais, organizaram-se 15 cursos de formação sobre a prevenção primária para 360 pessoas, com o objectivo de providenciar, tanto ao corpo docente como aos pais, informação adequada para maximizar os resultados da educação sobre a prevenção primária.

Estadísticas da educação sobre a prevenção primária (2012)

Tipo de actividade	Nº de vezes	Nº de participantes
Palestra escolar	58	5,738
Palestra comunitária	6	186
Palestra destinada aos profissionais	4	121
Palestra destinada aos encarregados de educação	2	117
Curso de formação destinado aos encarregados de educação*	3	34
Curso de formação** (professores, assistentes sociais)	1	34
Total	74	6,230

* O curso começou a ser promovido em Outubro de 2009, com a duração de 12 horas (distribuídas por 6 aulas).

** A duração deste curso, destinado aos professores, foi de 15 horas.

Para familiarizar os encarregados de educação, o pessoal da linha de frente que trabalha com os jovens, bem como pessoas dos mais diversos sectores sobre a situação de abuso de droga entre a juventude, e os novos tipos de estupefacientes disponíveis em Macau, iniciou-se em Agosto de 2011 a projecção de filme intitulado "A Verdade". Em 2012, foram realizadas no total de 38 sessões do filme seguidas de debate, a que assistiram 1406 pessoas/vezes, o que permitiu ao público ficar a conhecer muito melhor os meandros e as causas primárias do abuso de drogas entre a juventude.

Sessões de projecção do filme “A Verdade”, seguidas de debate (2012)

Destinatário	Nº de sessões	Nº de participantes
Pessoal docente	4	249
Estudantes universitários	4	76
Encarregados de educação	3	297
Pessoal de instituições	3	290
Pessoal do IAS	3	180
Concorrentes	2	55
Pessoal do Estabelecimento Prisional de Macau	1	12
Assistentes sociais	2	29
Pessoal dos média	1	30
Pessoal dos Serviços de Alfândega	1	37
Pessoal das instituições de serviço social	4	151
Total	38	1,406

“Crescimento Saudável da Nova Geração” – Programa educativo destinado aos encarregados de educação

A fim de ampliar a rede de prevenção primária no seio da comunidade, o IAS lançou, em Setembro de 2009, um programa intitulado “Crescimento Saudável da Nova Geração” para encarregados de educação e, desde então, já foram atribuídos certificados do curso a 201 encarregados de educação. Em 2012, o IAS incluiu no programa um filme sob a temática anti-droga para que os participantes tivessem uma ideia mais clara, através de imagens, da importância da prevenção da toxicod dependência.

O programa interactivo “Crescimento Saudável da Nova Geração” tem o objectivo de ajudar os pais participantes a aumentar a sua capacidade de educar os filhos, bem como fortalecer as técnicas de comunicação com os filhos e assim consolidar o relacionamento entre pais e filhos. Após a conclusão do programa, o IAS organizou a visita dos participantes a instituições de tratamento da toxicod dependência, para conhecerem de perto a realidade e assim, através de diversas vias, prevenir oportunamente o consumo excessivo de drogas e outros comportamentos de risco por parte da nova geração.



Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas

O Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas, subordinada a Divisão de Prevenção Primária (DPP) do IAS, disponibiliza à população múltiplos canais de consulta e serviços afins. Para melhorar o serviço de informação sobre esta temática, a DPP adquiriu livros e revistas, instrumentos didácticos e panfletos publicitários relacionados com o combate à droga, além de proceder à publicação regular do Boletim Informativo sobre o Combate à Droga e sua distribuição pelas escolas, associações e instituições de solidariedade social, bem como à sua divulgação electrónica, através da página anti-drogas de Macau (<http://www.antidrug.gov.mo>), veiculando assim informações relacionadas com a luta contra a droga. Em 2012, o Centro atendeu um total de 330 pessoas/vezes, pertencentes a escolas e associações, com ou sem marcação prévia.

Cerimónia de lançamento do “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude”

A fim de intensificar a prevenção primária do abuso de drogas por parte dos jovens, o IAS produziu o “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude”, cuja cerimónia de lançamento foi no dia 14 de Abril de 2012, pelas 11 horas, no Auditório Desportivo, sito no Centro de Radioterapia do Hospital Kiang Wu. A cerimónia foi presidida pela vice-presidente do IAS, Vong Yim Mui, pela directora de Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Chow Pui Leng, pelo presidente da Associação de Educação de Macau, Lei Pui Lam, pelo Presidente do Conselho de Administração da Associação das Escolas Católicas de Macau, Pe. Lee Yick Kiu, e ainda pelo representante da Comissão Editorial do Material Didáctico, Chio lok Wa.

No seu discurso, a vice-presidente do IAS afirmou que o material didáctico seria distribuído a todos os estabelecimentos de ensino e associações para ser utilizado por professores, trabalhadores da área social, profissionais e especialistas do ramo. O objectivo é que a juventude possa extrair valores positivos do material, desenvolver defesas resolutas contra o abuso de drogas e aprender a decidir o seu próprio caminho de desenvolvimento em direcção à vida adulta.

O “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude” é composto de textos, apresentações em PowerPoint, videoclips, jogos e materiais de referência. O seu conteúdo abrange: conhecimento de produtos narcóticos, efeitos nocivos dos narcóticos, causas da toxicoddependência e maneiras de as enfrentar e tratar, legislação e organizações no combate à toxicoddependência e como ser um jovem esperto e levar uma vida saudável.

Como parte da cerimónia de lançamento, na parte da tarde, o IAS realizou um workshop sobre a utilização do Material Didáctico que contou com mais de 100 participantes e organizou ainda uma série de programas promocionais, nos meses seguintes, para divulgar o novo material didáctico.



Cerimónia de lançamento do “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude”



Convidados e membros da Comissão Editorial na cerimónia de lançamento do Material Didáctico



Foto da sessão do workshop sobre a utilização do Material Didáctico

Promoção de “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude”

Em Abril de 2012, o IAS lançou o “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude” para providenciar um conjunto de materiais orientadores sobre a educação preventiva ao pessoal que trabalha nesta área, nomeadamente professores, assistentes sociais e pessoal médico, com o objectivo de ampliar a rede de prevenção primária com base comunitária. O material inclui apresentações em Power-Point, jogos, videoclips realistas, debates interactivos e materiais de referência que ajudem a juventude a desenvolver perspectivas positivas de vida. Os cinco tópicos abrangidos pelo material de apoio didáctico são: conhecimento dos produtos narcóticos, efeitos nocivos dos narcóticos, causas da toxicodependência e maneiras de as enfrentar e tratar, legislação e organizações no combate à toxicodependência e como ser um jovem esperto e levar uma vida saudável.

O IAS organizou dois workshops sobre a utilização do Material Didáctico, respectivamente em Abril e Novembro de 2012. No cômputo geral, foram 215 pessoas que completaram a formação e obtiveram certificado de curso, entre eles professores, assistentes sociais, pessoal médico e profissionais, que elogiaram o elevado nível das matérias do workshop, considerando que atingiam os objectivos pedagógicos previstos, para além de lhes terem transmitido uma gama considerável de conhecimentos sobre a prevenção da toxicodpendência. Além disso, os participantes contribuíram com várias opiniões complementares sobre o Material Didáctico, manifestando esperança de que em breve possa ser traduzido em outras línguas, bem como ser elaborada uma versão mais avançada sobre a prevenção secundária. Para além da recolha exaustiva de opiniões, o IAS irá ampliar o raio de acção da sua rede de prevenção primária do abuso de drogas, introduzindo o Material Didáctico nas escolas primárias e secundárias, estando igualmente prevista uma revisão e melhoramento do seu conteúdo dentro de três anos.

Actividades temáticas anti-droga de grande envergadura

Destaques do Concerto Anti-Droga 2012 - “FAITH” é Invencível

No dia 1 de Julho de 2012, o IAS realizou o Concerto Anti-Droga 2012 - “FAITH” é Invencível, para popularizar as ideias anti-droga entre o público presente e a população em geral, através de um animado espectáculo de música e dança.

O concerto teve início à tarde, no Teatro Clementina Leitão Ho Brito, com a cerimónia musical de inauguração ao som de tambores, e foi presidida pelas seguintes individualidades convidadas: o presidente do IAS, Iong Kong Ió; o Director do Departamento de Serviço Social do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, Huang Huagai; a directora da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Leong Lai; o Subdirector da Polícia Judiciária, Chau Wai Kuong; o subdirector em exercício do Estabelecimento Prisional de Macau, Ng Ioi On; o Comandante-Geral Adjunto dos Serviços de Polícia Unitários, João Augusto da Rosa; Dr. Ho Chi Veng, dos Serviços de Saúde; o presidente da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, Ió Hong Meng; o director do Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui de Macau, Lee Kwok Hoo; a Secretária-Geral da Associação dos Jovens Cristãos de Macau, Kuan Sok Leng; a Secretária-Geral do Desafio Jovem Macau, Hui Hong Chek; o padre 侯爾濱 do Centro Comunitário “Sun Tou Tong”, e a vice-chefe da Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, 柯麗珊. O poderoso som dos tambores simbolizava o tremor da cidade ao ouvir as mensagens antidroga.



Uma peculiar cerimónia de inauguração com tambores, presidida pelo presidente do IAS e outros ilustres convidados

No concerto actuaram jovens pertencentes a cinco instituições particulares, nomeadamente a Banda Galaxy, Amanhecer, a peça “O meu futuro não é um sonho”, o Grupo Soul Zealous e um musical, “A Minha Escolha – A Vida sem Drogas”, num espectáculo cheio de energia, produzido pela juventude e para a juventude.

A parte final do concerto foi abrilhantado pelos artistas de Hong Kong, Det Dik e Rainky, que partilharam as suas ideias sobre o combate anti-droga, para além de terem levado a audiência ao rubro com uma emocionante actuação musical e dança. A plateia de 600 pessoas seguiu atentamente as diversas actuações dos 66 artistas em palco. O bem-sucedido concerto foi uma ideia bem pensada do governo e das instituições particulares, para que os jovens pudessem mostrar os seus talentos e tornarem os seus sonhos realidade, no palco. Foi um impulso à sua auto-confiança e espera-se que os pais e a sociedade em geral reconheçam os seus esforços e trabalhem lado a lado para uma sociedade sem drogas.



Uma actuação excepcional pela Banda Galaxy



Formandos do Centro de Integração do “Desafio Jovem Macau” interpretaram uma canção apelativa



O grupo “Soul Zealous” expressou a sua inquebrantável crença nos sonhos e na música



A peça, “O meu futuro não é um sonho”, interpretada pela Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau



A peça, "O meu futuro não é um sonho", interpretada pela Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau



As impressionantes danças de Det Dik



Mais de 800 pessoas a assistirem ao Concurso de Canção

Destaques da competição final do "Concurso de Canção sobre o Combate à Drogas para Jovens 2012"

A competição final do "Concurso de Canção sobre o Combate à Drogas para Jovens 2012", coorganizado pelo IAS e o Centro Comunitário "Sun Tou Tong", encerrou com grande êxito a 10 Agosto de 2012, tendo sido seleccionados com sucesso todos os premiados. O evento demonstrou de forma inequívoca o talento musical dos jovens e, na noite em que se realizou a final do concurso, a atmosfera era bastante calorosa com a presença de mais de 800 espectadores.

A competição final teve lugar a 10 de Agosto, pelas 19h30, na Escola Secundária Kao Yip, com a presença de vários convidados nomeadamente Hon Wai, Chefe de Departamento e representante do presidente do IAS, Lio Wa Kei, Assessor do Gabinete do Secretário para a Segurança, Chau Wai Kuong, Subdirector da Polícia Judiciária, Chow Pui Leng, Coordenadora e representante da Directora dos Serviços de Educação e Juventude, Lei Cheong Wang, Chefe de Departamento substituto e representante do Director do Estabelecimento Prisional de Macau, e Ieong Heng Mui, do Núcleo de Acompanhamento de Menores da Polícia Judiciária.

Através da avaliação do júri, composto pelos famosos músicos de Macau, Sr. Lei Chon lat e Sra Lei Wai Fan e pelo cantor de Hong Kong, Roy Chow, e da votação efectuada pelos espectadores presentes, foram seleccionados com sucesso todos os vencedores: Compass, com a sua actuação relevante, ganhou o 1.º prémio e o prémio para a “Melhor Representação” e, através da votação dos espectadores, ganhou também o prémio para o “Meu Grupo Preferido”, tornando-se tricampeão; Dream (Chiu Chow Tong) ganhou o 2.º prémio, o prémio para o “Melhor Traje” e o prémio para a “Melhor Letra” e Precious Moment ganhou o 3º prémio. A entidade organizadora atribuiu ainda a várias equipas os prémios para a “Melhor Divulgação de Mensagem Encorajadora” e para o “Melhor Traje”.



O tricampeão Compass em actuação



O 3º premiado, “Precious Moment”, em actuação



O tri-vice-campeão “Dream “(Chiu Chow Tong) em actuação

Durante o espectáculo, o cantor de Hong Kong, Roy Chow, levantou-se da mesa do júri e subiu ao palco para interpretar várias canções de encorajamento de sua autoria e partilhar as suas próprias experiências. Estimulou os jovens a servirem-se da música e da fé, nas situações de adversidade, para procurarem o sentido correcto de vida, de modo a enfrentarem as fases menos boas da vida com uma atitude positiva, tendo sido calorosamente aplaudido pela plateia.



O cantor de Hong Kong, Roy Chow, em actuação



Entrega de uma lembrança pelo Subdirector da Polícia Judiciária, Chau Wai Kuong, a Roy Chow, Lei Chon lat e Lei Wai Fan, membros do júri

O Concurso de Canções sobre o Combate à Droga para Jovens era uma das actividades integradas na série de actividades destinadas ao combate à droga, organizadas pelo IAS para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, e era também a actividade da cerimónia de encerramento do programa que tinha como objectivo levar toda a população de Macau a prestar apoio aos trabalhos de combate à droga realizados em todo o mundo.

Eleição dos Embaixadores Anti-droga

A “Eleição dos Embaixadores Anti-droga”, organizada pelo IAS, pelo Grupo de Voluntários destinado ao Combate à Droga, pelo Centro de Serviços da Zona Norte da Federação das Associações dos Operários de Macau e com a colaboração da Associação Geral das Mulheres de Macau, teve lugar no dia 2 de Dezembro de 2012, com o apuramento de vários premiados. A Eleição teve lugar pelas 19 horas, no Auditório do 5º andar do Edifício dos Serviços da Associação Geral das Mulheres de Macau e atraiu 200 participantes.

A abertura das inscrições para a candidatura às eleições teve início em Maio de 2012, com mais de 40 jovens a inscreverem-se para o desafio, sendo 21 deles posteriormente nomeados Embaixadores Anti-droga. O concurso teve o mérito de revelar o dinamismo e entusiasmo dos jovens no seu papel de promoção de uma vida sem drogas.

No futuro, os vencedores do “Grande Prémio para Embaixador Anti-droga” irão cooperar, de forma coordenada, com os planos definidos pelo Grupo de Voluntários de Combate à Droga e juntar esforços na sensibilização dos diferentes estratos da sociedade para a noção de uma vida sem drogas.



Os convidados de honra presidem à cerimónia inaugural



Concorrentes e convidados



Da esquerda para a direita: Kou Wai Man e Lai Weng Si, vencedores do “Prémio de Excelência para o Embaixador Anti-droga”; Lei Leong Wong e Ng Pui San, vencedores do “Grande Prémio para o Embaixador Anti-droga”

Vitória do Grupo de Voluntários destinado ao Combate à Droga de Macau no Torneio de Futebol em Hong Kong

Para intensificar o intercâmbio entre grupos de voluntários destinados ao combate à droga de Hong Kong e Macau, o grupo de Macau foi convidado a participar no “Torneio de Futebol de 7 – 6.ª Taça do Natal sem Droga”, em Hong Kong, realizado pelo grupo de voluntários destinados ao combate à droga da Divisão de Narcóticos do Departamento de Segurança de Hong Kong. O torneio de futebol encerrou a 23 de Dezembro de 2012, com a equipa de Macau a sair vencedora, após quatro jornadas de jogos bem disputados.

Participaram no Torneio oito equipas, sendo de assinalar a estreia do Grupo de Voluntários para o Combate à Droga de Macau. O presidente do Grupo chefiou uma delegação de 20 pessoas, incluindo membros do grupo, jovens jogadores amadores de Macau e novos embaixadores anti-drogas, que assistiram ao torneio de futebol em Hong Kong. O objectivo do evento tem sido transmitir aos jovens uma mensagem anti-droga, todos os anos, na época do Natal, incentivando-os a enfrentar a vida com uma atitude positiva, através da prática desportiva, recusando assim mais facilmente o aliciamento das drogas.



O subsecretário da segurança de Hong Kong, Sr. John Lee, entrega as medalhas do torneio aos jogadores de Macau

Promoção das actividades sociais contra a droga

Em 2011, através de assistência financeira e técnica, o IAS continuou a estimular e a impulsionar as associações e instituições particulares a participarem no desenvolvimento de actividades comunitárias de luta contra a droga, reforçando assim o trabalho de prevenção primária a nível comunitário. O IAS continuou a prestar apoio regular e ocasional ao funcionamento e desenvolvimento de diversos serviços do Centro Comunitário de Juventude da Associação dos Jovens Cristãos de Macau e do “Projecto Ser Cool” gerido pela Associação de Reabilitação de Toxicodpendentes de Macau (ARTM). Em 2012, o IAS atribuiu apoio financeiro a 13 instituições particulares/associações, no valor total de MOP954.471.00, para a organização de 39 actividades com temas relacionados a prevenção da toxicodpendência, o combate ao tabagismo e o desenvolvimento dos jovens.

Impressão de publicações e outros produtos promocionais (folhetos, cartazes, livros e periódicos, CDs, guias e relatório de estudos)

A Comissão de Luta contra a Droga do governo da RAEM tem dado grande importância ao combate do tráfico de droga transfronteiriço. Para o efeito publicou, em 2012, uma nova colecção de cartazes e de pequenos vídeos promocionais que a passaram a ser exibidos no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco, Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, Posto Fronteiriço de Cotai e no Aeroporto Internacional de Macau, a partir do mês de Julho. Os cartazes temáticos foram afixados no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e no Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Exterior, bem como no interior dos autocarros das carreiras públicas a fim de reforçar a publicidade e a educação cívica sobre o combate ao tráfico de droga transfronteiriço.

A partir do 1º trimestre de 2012 passaram a ser exibidos vídeos promocionais sobre o programa de tratamento com metadona e tratamento da toxicod dependência juvenil em monitores de TV instalados em áreas públicas de edifícios comerciais, para reforçar a publicidade direccionada a profissionais. Ainda no ano em análise, foram também realizadas actividades promocionais sobre a prevenção do uso abusivo de drogas pelos jovens, bem como do tratamento da toxicod dependência juvenil através da rádio, televisão e monitores de TV instalados no interior dos autocarros das carreiras públicas, como parte de uma campanha de publicidade alargada para elevar a consciência da população sobre a importância de praticar um estilo de vida saudável, para além de familiarizar o público com informação anti-droga e sobre o tratamento da toxicod dependência.

Além disso, Divisão continua a actualizar o público com a informações mais recentes sobre o controlo e as actividades anti-droga no seu site oficial - www.antidrug.gov.mo e em outros sites para jovens. Já foram produzidos duas novas lembranças, com desenho original, para distribuição aos participantes nas diversas palestras e actividades sobre temática anti-droga, que têm sido organizadas para informar o público sobre essas matérias e as acções levadas a cabo pelo IAS. A Linha Aberta Anti-Drogas da Divisão de Prevenção Primária: 28781791, continuou a prestar serviços de consulta e de apoio à população.



Dois novos tipos de lembranças para distribuição aos participantes nas diversas palestras e actividades anti-droga



Monitores TV no interior dos autocarros exibem curtos vídeos promocionais sobre a prevenção da toxicod dependência



Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS) Serviço de tratamento ambulatorial à toxicod dependência e tarefas desenvolvidas

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS) adopta o princípio de “profissionalismo, sistematização, diversificação e universalização” no trabalho com pessoas necessitadas, disponibilizando consultas médicas e tratamentos de enfermagem na forma de consultas externas comunitárias, exames médicos, análises de urina, aconselhamento sócio psicológico, aconselhamento familiar, trabalhos de grupo, programa de apoio à reinserção social e serviços de referência. A DTRS ajuda a providenciar amplos programas de tratamento voluntário da toxicod dependência, tratamentos de manutenção e serviços de reabilitação aos toxicod dependentes. Com o objectivo de melhorar a aptidão técnica dos profissionais envolvidos no tratamento da toxicod dependência, cuidados médicos, análises de urina e aconselhamento, a DTRS organizou várias actividades de formação e intercâmbio de saberes durante o ano de 2012. Para facilitar o fluxo de trabalho no registo de doentes em regime de tratamento ambulatorial foi instalado um sistema computadorizado de reconhecimento facial, para além de se dedicarem ao melhoramento constante do registo automático para tratamento com metadona e para o processamento da sua distribuição. A DTRS manteve o seu regime regular de recolha de amostras de sangue para análise da concentração de plasma da metadona, como forma de melhorar a eficácia da medicação e da terapia clínica, continuando a reforçar os testes ao abuso de drogas para aumentar a eficácia das diferentes soluções de tratamento. Com o objectivo de melhor alcançar a população de toxicod dependentes e providenciar-lhe o tratamento apropriado, foram iniciadas colaborações com várias instituições particulares para o lançamento de vários programas temáticos de formação profissional e actividades de intercâmbio direccionadas para o pessoal da linha da frente de organizações de base comunitária, e que tenham capacidade para identificar jovens toxicod dependentes na sua fase inicial, para assim lhes facultar aconselhamento ou encaminhamento para o necessário tratamento de uma forma atempada. Além disso, a DTRS manteve uma estreita colaboração com várias instituições particulares orientadas para a prevenção do abuso de drogas, desenvolvendo intercâmbio profissional de forma a fazer progredir a utilização de terapias múltiplas e elevar os seus padrões e eficácia.

Tratamento de casos de consulta externa

Em 2012, o Complexo de Apoio a Toxicod dependentes tratou um total de 548 casos de desintoxicação por abuso de drogas, dos quais 112 eram novos casos, representando um aumento de 14,6% em comparação com 2011. Os vários serviços especializados atenderam 78.845 pessoas/vezes, com a maior parte a requerer análise de urina, seguido de cuidados de enfermagem. Com o aumento do número de casos de pessoas necessitadas, tanto pessoalmente como através de chamadas telefónicas, é evidente que a campanha publicitária sobre o tratamento da toxicod dependência surtiu considerável efeito.



Entre os novos casos, 80% dos pedidos de ajuda foram de indivíduos do sexo masculino e mais de 50% tinham idade igual ou inferior a 29 anos. Em termos de dependência, a maioria era consumidora de quetamina e de outras novas drogas.

Figura 1: Número de casos de desintoxicação tratados pelo Complexo de Apoio a Toxicodependentes

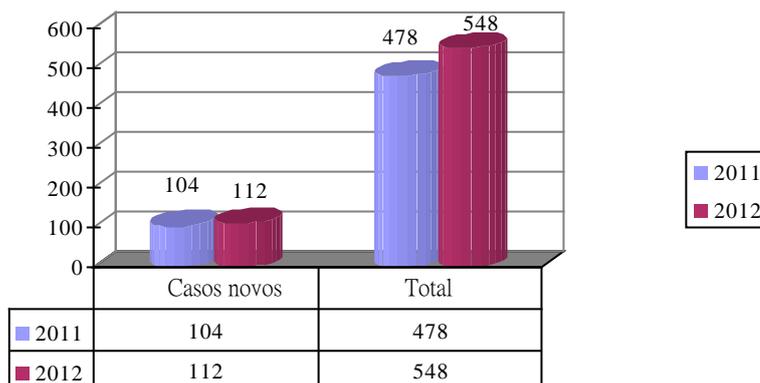


Figura 2: Número de pedidos de apoio pela 1ª vez e pedidos acumulados atendidos no Complexo de Apoio a Toxicodependentes nos últimos 5 anos

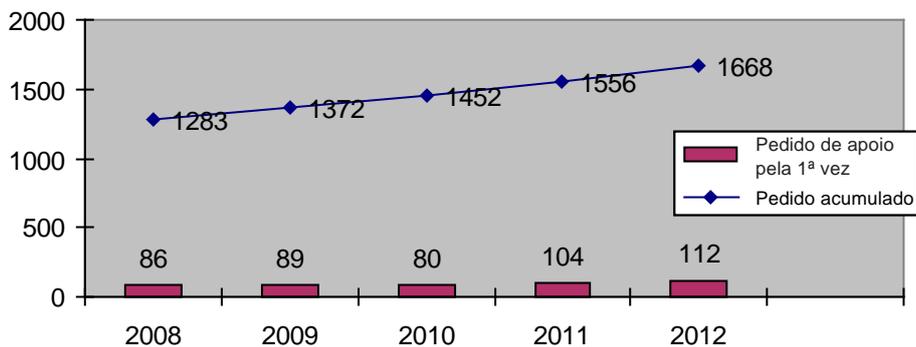
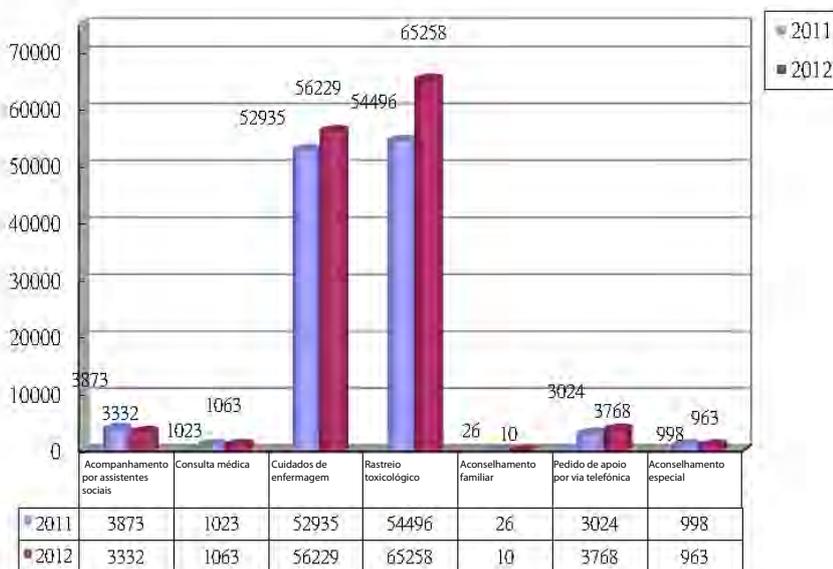


Figura 3: Dados sobre o serviço de consulta externa 2011-2012



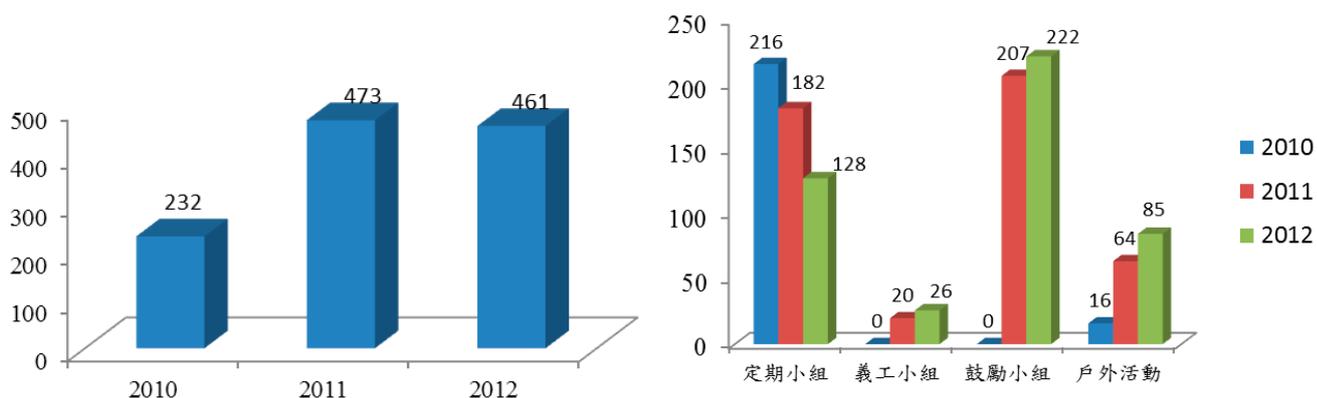
A DTRS instalou o Centro de Tratamento por Medicamentos (atendimento para programa de metadona) no Centro de Saúde da Areia Preta, obedecendo ao critério da ONU de “acesso universal”, o qual até ao momento tem funcionado sem problemas. No cômputo global, em 2012, a taxa média de participação no programa de tratamento com metadona foi superior a 80%. Em matéria de tratamento médico, DTRS ofereceu programas alargados de aconselhamento e tratamento realizado por equipas multidisciplinares de profissionais, compostas por assistentes sociais e pessoal de saúde qualificado, a toxicodependentes jovens e adultos, para além do receituário de buprenorfina e emprego do tratamento de manutenção com metadona para desintoxicação. A fim de otimizar o serviço de tratamento ambulatorio à toxicodependência, bem como o teste de despistagem de abuso de drogas, a DTRS adoptou um sistema electrónico de gestão de registos médicos, combinado com um sistema computadorizado de reconhecimento facial, continuando por outro lado a melhorar o processamento na gestão da distribuição de metadona. A DTRS adquiriu aparelhos e instrumentos de análise científica, continuou a sua colaboração com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, no trabalho de investigação sobre a concentração de metadona no sangue, fez uso da avaliação clínica para complementar o tratamento terapêutico e actualizou os padrões das respectivas análises e a eficácia dos programas de tratamento da toxicodependência.



Actividades e trabalhos das equipas de tratamento com metadona

Para um melhor acompanhamento da eficácia do tratamento com metadona e estimular mudanças de comportamento por parte da população toxicodependente, a DTRS constituiu diferentes equipas de tratamento e outras actividades, nomeadamente equipas regulares, equipas de incentivo, de actividades ao ar livre e de voluntários.

Figura 4 e Figura 5: Dados sobre as actividades das equipas de tratamento com metadona de 2010 a 2012



Em 2012, a DTRS lançou um esquema de incentivos oferecendo cupões-brinde aos participantes no tratamento de manutenção com metadona com o objectivo de aumentar a sua eficácia. Desde que em 2005 o Complexo de Apoio a Toxicodependentes começou a oferecer tratamento de manutenção com metadona já participaram um total acumulado de 324 pessoas.

Após o lançamento deste esquema a taxa média de participação no programa de tratamento com metadona foi superior a 80%, comportando-se os doentes de forma mais positiva. Com base no critério de eficácia da UNAIDS, UNODC e WHO, para o tratamento com metadona, em que a taxa média de participação tem de atingir 70%, pode dizer-se que este programa operado pela DTRS já alcançou considerável eficácia.



Delegados da DTRS trocam experiências de trabalho com pessoal da Unidade Administrativa de Drogas e Narcóticos, do Departamento de Saúde de Hong Kong, tendo visitado a Clínica de Metadona Violet Peel.

Delegados da DTRS visitaram a Unidade Administrativa de Drogas e Narcóticos, do Departamento de Saúde de Hong Kong em Setembro de 2012 para se inteirarem do serviço de tratamento por metadona, gestão de drogas e fluxo de processamento da distribuição da droga, bem como os recursos humanos envolvidos, a fim de melhorarem a eficácia do serviço de Macau. Ainda nesse mês a DTRS recebeu a visita do Dr. Robert Newman, um conceituado especialista americano e de Terence Cheung, oficial médico superior da Unidade Administrativa de Drogas e Narcóticos, do Departamento de Saúde de Hong Kong. O Dr. Robert Newman partilhou a sua experiência, como pioneiro da introdução do tratamento de metadona em Hong Kong há 35 anos. As duas partes discutiram questões relativas ao desenvolvimento profissional e à eficácia do actual serviço de tratamento com metadona praticado em Macau.



Discussão sobre as experiências de gestão de serviço de tratamento com metadona nas duas Regiões e visita ao Centro de Tratamento por Medicamentos (atendimento para o programa de metadona) no Bairro da Areia Preta

Iniciativas sobre a redução de danos e prevenção e tratamento da SIDA/VIH

Tendo em vista uma prevenção eficaz da infecção pelo VIH e outras doenças contagiosas entre os consumidores de drogas, a “Equipa de Acompanhamento de Cuidados a Pacientes Especiais” da DTRS continua a oferecer aconselhamento intensivo, encaminhamento para tratamento e acompanhamento a toxicodependentes infectados com SIDA que estejam registados no Complexo de Apoio a Toxicodependentes. Estabeleceu também acordos para a realização de exames médicos, educação para a saúde e aconselhamento a utentes em busca de desintoxicação, colaborou com instituições particulares de desintoxicação na organização de campanhas de prevenção da SIDA em toxicodependentes internados e em processo de desintoxicação, realizou formação profissional para equipas de desintoxicação a trabalhar no terreno, prosseguiu o programa de tratamento de manutenção com metadona e outros relativos à redução de danos. No cômputo geral, a DTRS melhorou a eficácia no controlo da disseminação das doenças contagiosas, salvaguardando assim a saúde e segurança da sociedade.

Em 2012, registaram-se quatro novos casos de infecção com o vírus VIH. O Complexo de Apoio a Toxicodependentes providenciou de imediato aconselhamento às vítimas, realizando o devido acompanhamento. Ainda em relação ao acompanhamento, a consulta externa realizou acções de aconselhamento e acompanhamento especial a 412 pessoas/vez com doenças infecto-contagiosas e prestou consultas de saúde e informações sobre o VIH a 257 pessoas que procuraram tratamento para a toxicodependência. A DTRS organizou ainda duas actividades para o grupo de prevenção e tratamento de doenças infecto-contagiosas (com a participação de 66 pessoas/vezes) e realizou 19 sessões de formação e actividades diversas para trabalhadores no terreno e utentes de lares de desintoxicação (com a participação de 273 pessoas/vezes).

Em 2012, a DTRS realizou reuniões regulares com o Serviço de Infecção do Centro Hospitalar Conde de S. Januário para acompanhamento oportuno e adequado dos toxicodependentes infectados. Também visitou presos doentes no Estabelecimento Prisional de Macau e organizou duas palestras sobre prevenção e tratamento das doenças infecto-contagiosas para internados. No Fórum da Comunidade, realizado pelos Serviços de Saúde a 1 de Dezembro de 2012 para assinalar o Dia Mundial da Sida, a DTRS enviou representantes para darem a conhecer os trabalhos feitos na área de prevenção e tratamento da infecção com o vírus VIH junto dos toxicodependentes e partilharem as suas experiências de casos de aconselhamento.



Representantes da DTRS, oradores convidados do Fórum da Comunidade

Aconselhamento a toxicoddependentes juvenis e respectivas tarefas

A DTRS continuou a otimizar o serviço de aconselhamento providenciado a toxicoddependentes juvenis. Para tal montou uma sala de espera para consultas, uma sala de aconselhamento e uma sala de avaliação clínica para os mais jovens. Foram adquiridos novos aparelhos de avaliação para melhorar a eficácia do aconselhamento sobre toxicoddependência realizado por uma equipa profissional multidisciplinar, integrada, com assistentes sociais e pessoal médico. Através de aparelhos médicos simples, os jovens toxicoddependentes são vistos e avaliados em termos clínicos, seguindo-se o estudo e a avaliação posteriores dos resultados dos exames. O aconselhamento de intervenção é aplicado para motivar e encaminhar o toxicoddependente para a desintoxicação e a ingressar num programa de tratamento adequado e eficaz.



A DTRS trabalhou com instituições de apoio aos jovens, instituições orientadas para o serviço no exterior, serviços de tratamento de jovens toxicoddependentes e também lares, entidades médicas da linha da frente e escolas, no sentido de se realizarem palestras, actividades de intercâmbio e campanhas de publicidade para familiarizar o público com o tipo de trabalhos desenvolvidos no tratamento da toxicoddependência juvenil, os quais, por sua vez, poderão melhorar a eficácia de uma intervenção atempada e o encaminhamento para tratamento.

Além disso, em 2012, a DTRS realizou um inquérito por questionário sobre o comportamento de 83 doentes em tratamento voluntário e ambulatorio de desintoxicação, para avaliar o seu nível de conhecimentos sobre a prevenção da SIDA e os comportamentos de alto risco relacionados com o VIH. A análise dos dados revelou que o abuso de drogas aparece quase sempre associado a comportamentos sexuais de alto risco. A fim de reforçar a educação sobre a redução de riscos direccionada para os toxicoddependentes juvenis, a DTRS adquiriu uma série de modelos anatómicos para aulas de educação sexual, no sentido de melhorar a eficácia em geral da educação sobre a saúde.

Com o objectivo de melhorar a qualidade do diagnóstico dual do abuso de drogas entre a juventude e a sua condição mental (síndromes), a qualidade dos serviços de aconselhamento e de apoio oferecidos às grávidas toxicod dependentes e preocupada com a estreita relação entre o abuso de drogas e os comportamentos sexuais de alto risco, em 2012 a DTRS deu grande importância ao reforço do profissionalismo dos referidos aconselhadores, mantendo uma série de actividades de intercâmbio com instituições congêneres das regiões vizinhas para melhorar a eficácia do serviço de aconselhamento e o tratamento de intervenção.



Encontro com o Cross Centre do Grupo de Hospitais Tung Wah de Hong Kong para troca de experiências sobre o aconselhamento a toxicod dependentes juvenis



Reunião com o pessoal do "Projecto Muguet", do Serviço Integrado de Juventude da Cáritas de Hong Kong e a Associação de Planeamento Familiar de Hong Kong para troca de impressões sobre aconselhamento e serviços de apoio oferecidos a grávidas toxicod dependentes e sobre técnicas de aconselhamento de intervenção aplicadas a jovens com comportamentos sexuais de alto risco.

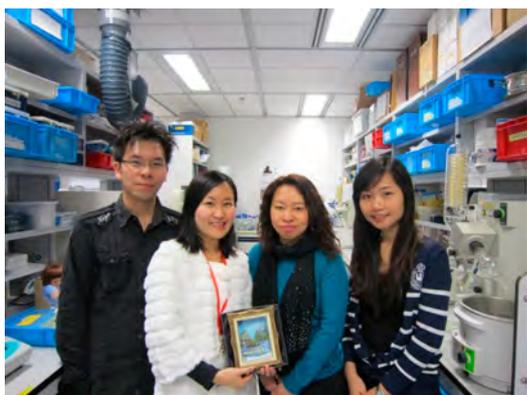
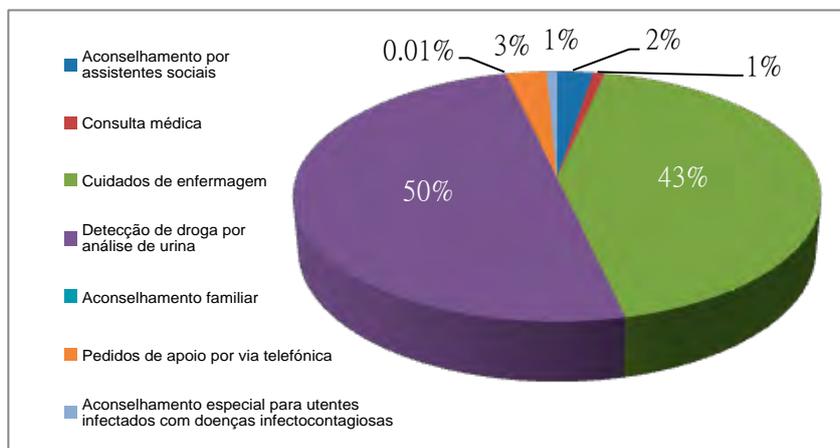


Desenvolvimento profissional de técnicas de teste

A DTRS continua a otimizar de forma permanente os padrões profissionais das suas técnicas de despistagem. Com o aumento crescente de casos de tratamento de toxicodependentes sujeitos a pena suspensa, aumentou imenso o número de análises de urina, que representam 50% do totas de testes realizados pelo Complexo de Apoio a Toxicodependentes e continua a ser, de longe, o teste mais solicitado. A fim de facilitar um encaminhamento eficaz dos casos relativos ao tratamento da toxicodpendência sujeitos a pena suspensa, o Complexo compilou um manual de operações para a recolha de urina e teste de despistagem de urina, ao mesmo tempo que providenciou formação ao pessoal envolvido, realizando avaliações regulares do fluxo operacional para assegurar que a análise de urina se realiza de forma científica e com eficácia de processamento.



Figura 6: A detecção de droga por análise de urina é o teste mais solicitado



No Laboratório de Testes Moleculares da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong

A fim de otimizar o tratamento em regime ambulatorio e a despistagem da toxicodpendência, a DTRS realizou em 2012 um ensaio de utilização de aparelhos e instrumentos de análise científica recentemente adquiridos, como por exemplo a tecnologia de testes imunológicos (immunoassay) para realizar despistagens de droga em fluidos corporais. Ao mesmo tempo, continuou a manter colaboração com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau no trabalho de investigação sobre a concentração de metadona no sangue, fez uso da avaliação clínica para complementar o tratamento terapêutico e actualizou os padrões dos respectivos exames e a eficácia dos programas de tratamento da toxicodpendência.

Com vista à melhoria constante das tecnologias aplicáveis aos testes e tratamentos da toxicodependência, em Janeiro de 2012, a DTRS organizou várias actividades de formação e intercâmbio com o Laboratório de Testes Moleculares da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong, focadas numa melhor compreensão dos testes de detecção de droga através do cabelo, desenvolvido pelo Laboratório, os respectivos equipamentos de teste, recolha de amostras e procedimentos técnicos. As duas partes partilharam experiências de trabalho e dificuldades encontradas.

Trabalhos sobre desintoxicação e redução de danos & publicidade e campanhas de promoção de “Dicas para Desintoxicação”

Em 2012, a DTRS continuou a realizar programas de formação de base para profissionais e pessoal dos serviços da linha da frente. Realizaram-se vários programas de formação profissional e palestras sobre o “controlo de drogas e trabalhos relativos à metadona” para profissionais, instituições particulares e equipas de funcionários do IAS nas quais focaram tópicos como a situação dos trabalhos de combate à droga e tratamentos com metadona em Macau e conhecimentos profissionais sobre o aconselhamento de intervenção para jovens toxicodependentes. Nas 42 sessões de formação realizadas em 2012 participou um total de 1.292 pessoas/vezes. No quadro desta formação organizaram-se visitas a instituições locais e de Hong Kong, que prestam esse tipo de serviços, para reforçar os conhecimentos dos participantes nessas matérias, através do intercâmbio com pessoal dessas instituições. Além disso, a DTRS subsidiou inúmeras instituições e associações no sentido de colaborarem na realizarem campanhas publicitárias direccionadas para a comunidade.

Quadro 1: Dados sobre programas de educação e campanhas de publicidade em 2012

Destinatário	Jan – Dez 2012	
	Nº de sessões	Nº de pessoas/vezes
Ministério Público e departamentos jurídicos	3	46
Polícia Judiciária	2	90
Corpo de Polícia de Segurança Pública	6	240
Estabelecimento Prisional de Macau	10	90
Sector médico e de enfermagem	5	435
Sector da educação	7	195
Director e pessoal da linha da frente de instituições particulares de solidariedade social	9	196
Total	42	1,292





Muitas sessões de formação profissional destinaram-se a estudantes de aconselhamento



Promoção de conhecimentos anti-droga direccionados para o sector médico e de enfermagem

Serviço de aconselhamento e apoio aos pais dos indivíduos dependentes em medicamentos

Como o consumo excessivo de drogas na camada jovem está intimamente ligado à sua relação com a família, a DTRS deu início, nos últimos anos, a programas de aconselhamento a pais de toxicodependentes, oferecendo serviço de aconselhamento e apoio psicológico. Organizou, ainda, programas de formação profissional a equipas de funcionários de instituições particulares de desintoxicação e instituições de desintoxicação assistida para desta forma poder melhorar o serviço de apoio psicológico e a intervenção e aconselhamento, em casos críticos, a pais de toxicodependentes.

Reforço contínuo do mecanismo de cooperação sobre encaminhamento dos casos relativos ao tratamento da toxicodependência sujeitos a pena suspensa

Em virtude da entrada em vigor, em Setembro de 2009, da Lei nº 17/2009 – “Proibição da Produção, Tráfico e Consumo Ilícitos de Estupefacientes e de Substâncias Psicotrópicas”, os Tribunais, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ) e o IAS, em conjunto, desenvolveram mecanismos de coordenação, tendo em vista a desintoxicação de toxicodend-

entes, em situação de pena suspensa, a fim de permitir um melhor acompanhamento destes casos. De 2009 a 2012, os casos de indivíduos em situação de pena suspensa detectados pelo Departamento de Reinserção Social da DSAJ totalizaram 298, dos quais 109 relativos a novos casos de 2012.



Formação profissional de temática anti-droga organizada pelo Departamento de Reinserção Social da DSAJ

A DTRS manteve colaboração estreita com o Departamento de Reinserção Social da DSAJ e instituições particulares de desintoxicação e realizou encontros regulares para analisar e melhorar o fluxo de trabalho. Disponibilizou, ainda, uma série continuada de programas de tratamento da dependência de droga, entre os quais, análise à urina e consultas externas para o tratamento da toxicod dependência e respectivo serviço de internamento.

A fim de reforçar a cooperação com os respectivos departamentos do governo no encaminhamento de casos relativos ao tratamento da toxicod dependência sujeitos a pena suspensa, a DTRS organizou em Abril de 2012, para o pessoal do Departamento de Reinserção Social da DSAJ, um “Programa de Formação Profissional sobre a Problemática da Droga em Macau e Trabalhos de Terapia”, e manteve reuniões com juizes de instrução e juizes estagiários do Centro de Formação Jurídica e Judiciária, em Maio, para troca de impressões e discussão sobre a implementação e eficácia do encaminhamento dos casos relativos ao tratamento da toxicod dependência sujeitos a pena suspensa.

Apoio a instituições particulares de desintoxicação

A DTRS continuou a prestar apoio financeiro e técnico às instituições particulares para desenvolverem diversos serviços de desintoxicação, otimizar instalações e ambiente para desintoxicação e fornecer formação profissional aos seus funcionários. Através de mecanismos de cooperação, reuniões regulares entre instituições e reuniões com assistentes sociais, foi possível a partilha de informações técnicas com vista a melhorar a eficácia do tratamento de desintoxicação. Em Junho de 2012, a Secção de Desenvolvimento da Juventude (Tribo S.Y.) da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau mudou-se oficialmente para o 1º piso do Edifício Cheng Nga da Habitação



Troca de impressões no Centro de Formação Jurídica e Judiciária

Social da Ilha Verde, passando a oferecer educação de prevenção do abuso de drogas, durante o dia, à juventude do bairro da Ilha Verde, para além de ter iniciado também serviços de consultas em colaboração com o Cross Centre do Grupo de Hospitais Tung Wah de Hong Kong, com o objectivo de melhorar constantemente o serviço de aconselhamento de intervenção aos jovens, bem como a sua eficácia de gestão.



Workshops Gerais sobre Desintoxicação e Reabilitação que decorreram em Hong Kong



Após a sessão de troca de impressões com os Serviços Psiquiátricos dos Serviços de Saúde de Macau

Em 2012, a DTRS organizou diversas actividades de formação e intercâmbio de ideias para instituições particulares que se dedicam à prevenção e tratamento da toxicoddependência. Em Junho, organizou a participação dos profissionais terapeutas nos “Workshops Gerais sobre Desintoxicação e Reabilitação” que decorreram em Hong Kong e, em Novembro, realizou uma sessão de troca de impressões com os Serviços Psiquiátricos dos Serviços de Saúde de Macau para aperfeiçoar os seus conhecimentos profissionais sobre as terapias da toxicoddependência e partilha de experiências sobre a maneira de lidar com síndromes mentais agudos e problemas mentais crónicos derivados do abuso de drogas e ainda como reforçar os mecanismos de encaminhamento para tratamento.

Desenvolvimento de equipamentos sociais

O IAS atribuiu apoios financeiros e técnicos a quatro instituições particulares para prestarem serviços de desintoxicação, de intervenção religiosa e não-religiosa e através de outros canais de intervenção em cinco lares de tratamento e reabilitação de toxicoddependentes; três serviços extensivos ao exterior dedicado à prestação do serviço de educação sobre a redução de danos e de aconselhamento e apoio aos consumidores de drogas e jovens viciados em medicamentos; um serviço de auto-apoio para o tratamento e reabilitação da toxicoddependência; e um serviço de consulta externa para a desabilitação tabágica.

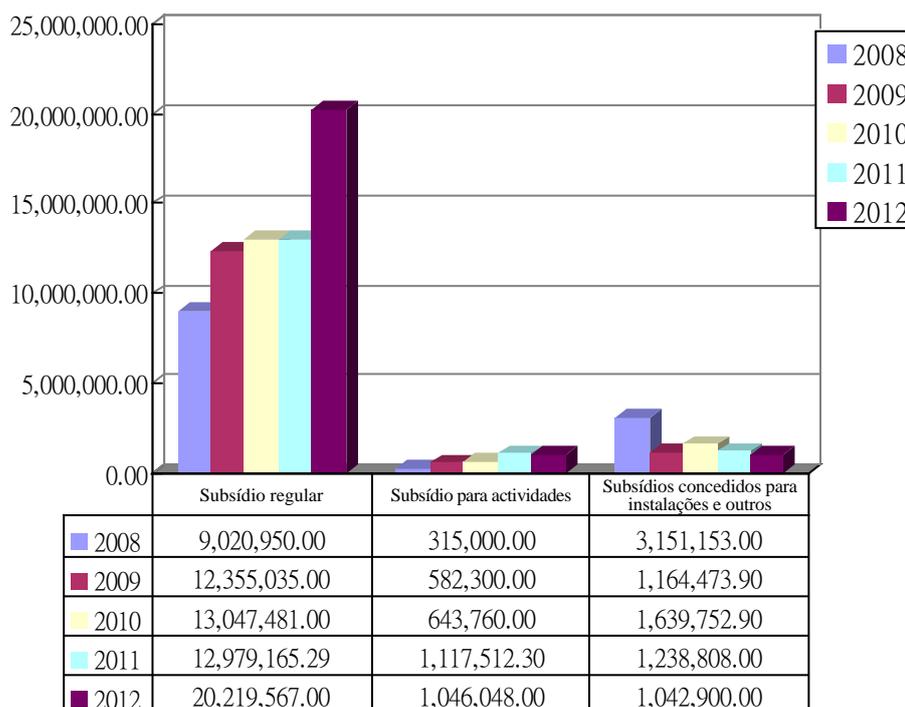
Em 2012, os lares particulares de desintoxicação prestaram serviço de internamento a 114 pessoas e 38.803 pessoas/vezes beneficiaram dos serviços de extensão ao exterior para a desintoxicação. Os serviços externos prestaram serviços em 2.664 ocasiões a jovens consumidores de droga e a jovens em situação de risco, disponibilizaram serviço de auto-apoio para a desintoxicação e apoio à reinserção social a 4.829 pessoas/vezes e ofereceram a 509 pessoas (1.520 pessoas-vezes) serviços de consulta externa gratuita de desabitação tabágica. No que respeita a novas instalações, o IAS supervisionou os trabalhos de remodelação e construção de dois lares de desintoxicação e reabilitação.



Quadro 2: Dados sobre os serviços prestados por instituições particulares de desintoxicação subsidiadas pelo IAS

Tipo de instituição	Nº de unidades		Lotação		Nº de pessoas-vezes servidas	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Instalações de desintoxicação e reabilitação	5	5	62	62	106	114
Serviço de desintoxicação de apoio ao exterior	3	3	-	-	29,730	41,467
Associação de auto-apoio para a desintoxicação	1	1	-	-	6,862	4,829
Serviço de desabitação tabágica	1	1	-	-	1,317	1,520
Total	10	10	62	62	38,015	47,930

Figura 7: Dados sobre os subsídios concedidos a instituições particulares de desintoxicação pelo IAS nos últimos 5 anos



2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

四 藥物依賴防治工作

Serviços de Saúde



I. Estrutura e atribuições

(1) A Comissão de Luta Contra a Sida

A Comissão de Luta Contra a Sida foi criada em 2005, com o objectivo de planificar e promover o trabalho de prevenção e controlo da Sida, com vista a impedir a transmissão da doença SIDA. A Comissão é presidida pelo Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura e inclui 25 representantes de instituições públicas e organizações não governamentais de diversas áreas no âmbito da saúde e medicina, educação, assistência social, segurança, toxicod dependência, entre outras.

(2) Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/Sida

Os cidadãos de Macau podem deslocar pessoalmente, no horário de expediente, à Equipa de Informação e Aconselhamento sobre VIH/Sida subordinada ao Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde ou recorrer à linha aberta sobre a Sida e aconselhamento (o número de telefone não é revelado, e encontra-se disponível de um sistema de gravação para fora do horário de expediente). Os exames anti-VIH de sangue para os residentes são gratuitos e para as pessoas que não queiram revelar os seus dados pessoais proporcionar exames anti-VIH de sangue, é criado o Mecanismo de Exames Voluntários Anónimos.

Os outros apoios da Equipa de Informação e Aconselhamento sobre a VIH/Sida incluem a transferência de doentes infectados de VIH para o Centro Hospitalar Conde de São Januário, a fim de acompanhamento e tratamento, recepção de casos suspeitos transferidos pelas entidades não públicas e a sua organização para sujeição ao teste da SIDA para confirmação, assim como colaborar com os serviços públicos e associações na realização de actividades educativas sobre a prevenção do VIH/SIDA.

II. Síntese do trabalho realizado em 2012

(1) Trabalhos de divulgação e de educação sobre o VIH/Sida e serviços de aconselhamento

Os trabalhos de divulgação sobre a prevenção da Sida realizados conjuntamente pela Comissão de Luta Contra a Sida e as associações cívicas incluíram:

- Workshop sobre “Internet, amigos – peritos em comunicação”
- Exibição da peça de Teatro Fórum – educação sexual referente “viver com verdade, sexo amor” em

escolas e comunidades

- Projecto de jovens promotores de mensagens sobre a SIDA e a educação sexual a amigos através da Internet
- Exibição do documentário “Juntos” nas Comunidades sobre a discriminação
- Programa de apoio financeiro para a educação sobre a Sida
- Posto de serviços de consulta sobre saúde
- Consultas e Informações
- Promoção da via verde para testes rápidos
- Promoção de uma série de actividades do Dia Mundial da Saúde intitulada “Chegar a Zero mediante o Entrelaçamento com o Amor”, incluindo o workshop sobre tecer colchas de retalho, o Fórum da Comunidade sobre a Sida em Macau, a Exposição Itinerante das Colchas de Retalhos”, divulgação e elaboração do documentário, entre outros
- Conferência sobre a prevenção da SIDA “campismo diário sobre a educação da SIDA”
- Conferência sobre a prevenção da Sida referente a “Take the Lead – Prevenção da SIDA a partir de mim
- Workshop sobre a educação preventiva da sida “Sida – Posto de Informações”
- Partilha de experiências no trabalho entre os profissionais do Centro de Transfusões de Sangue – Consulta sobre a Sida e conferências de aconselhamento

No ano de 2012, registaram-se 198 pessoas que recorreram à linha aberta de serviços de aconselhamento, 95 atendimentos pessoais, 95 pessoas que se submeteram voluntariamente a exames anti-VIH e 9 pessoas que foram transferidas para acompanhamento e tratamento.

(2) Situação epidemiológica da Sida em Macau

As vias de transmissão do VIH, em Macau, consistem essencialmente no acto sexual inseguro (55%), no contacto sexual heterossexual (33%), no contacto homossexual (21%) e a utilização de drogas injectáveis (12%). Desde o ano 2005, com a introdução da metadona para tratamento, os casos de infecção por utilização de drogas injectáveis, em Macau, evidenciou uma descida. No ano 2012, o número total de novos casos de infecção por VIH reportados foi de 33, entre os quais 4 pertencem a casos de utilização de drogas injectáveis.

(3) Panorama sobre a infecção dos toxicod dependentes por doenças infecto-contagiosas no ano 2012

O Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde com a colaboração do Departamento de Prevenção e Tratamento de Toxicod dependência do Instituto de Acção Social, proporcionaram serviços de exames serológicos na

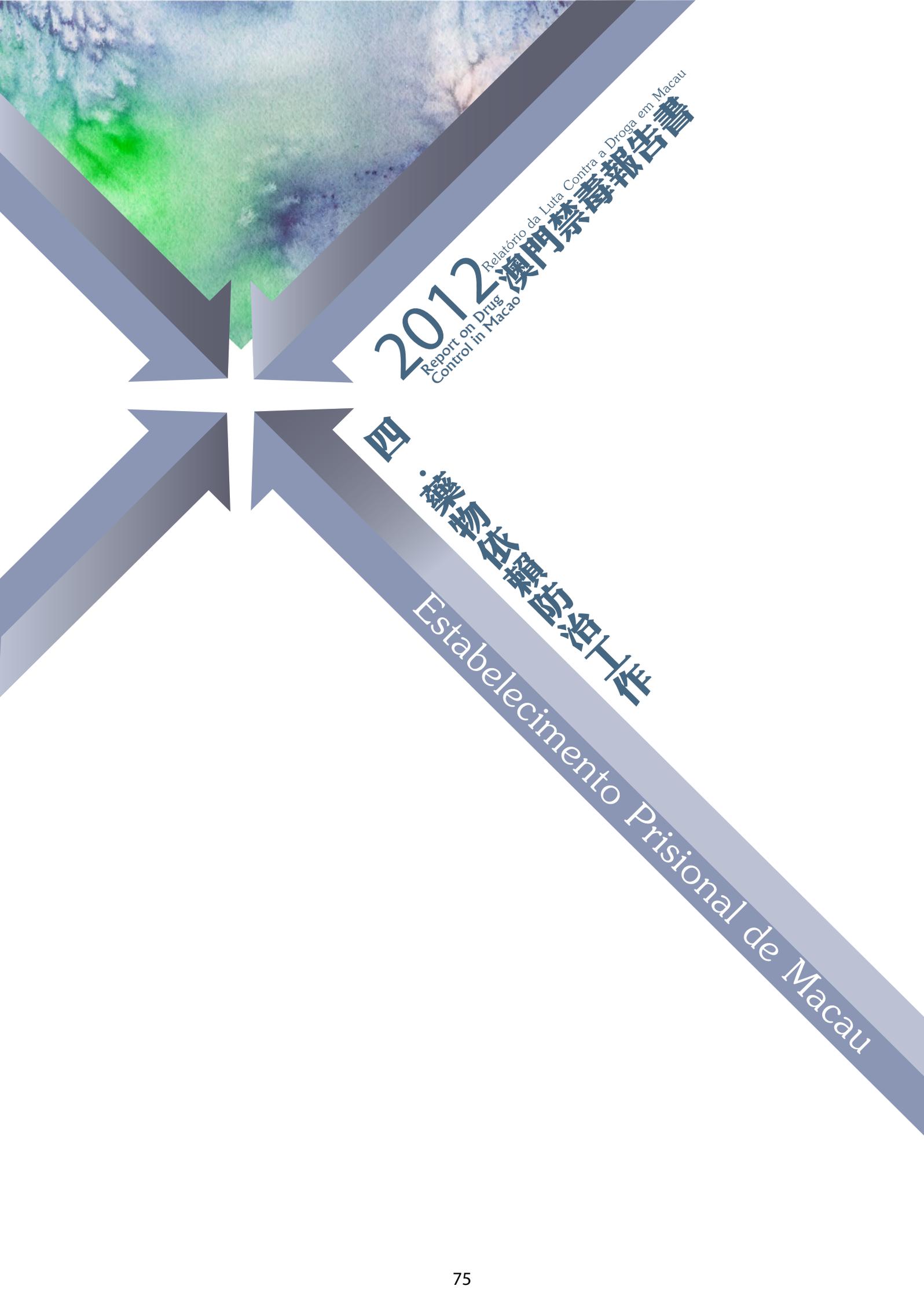
área das doenças infecto-contagiosas para os toxicod dependentes.

Durante o ano recolheram-se 238 amostras, das quais 121 evidenciaram reacção positiva para hepatite C e cuja taxa de infecciosidade foi de 51%. Existem 25 amostras que evidenciaram reacção positiva para hepatite B e cuja taxa de infecciosidade foi de 11%. Relativamente ao exame anti-VIH recolheram-se 227 amostras, dentro dos quais 2 evidenciaram reacção positiva para VIH e a sua taxa de infecciosidade foi de 1%.

III. Conclusão e expectativas

No ano de 2013, a Comissão de Luta Contra a Sida e as suas subunidades, equipas de trabalho, vão continuar a realizar periodicamente reuniões, discussões e elaboração de políticas quanto à prevenção, assim como executar gradualmente a “Vigilância geral em soro e comportamento” e o “Programa de colaboração quanto à prevenção das doenças sexuais/Sida”. A par disso, a Comissão continua a concretizar as medidas sobre a implementação e o alargamento adequadas destinadas a diferentes grupos de pessoas, nomeadamente, os serviços de tratamento de substituição por metadona, programa de recolha de seringas com distribuição de prémios, serviços de diagnóstico de doenças sexuais e serviços externos destinados aos trabalhadores sexuais e grupos de pessoas sexualmente activas, trabalho sobre educação preventiva para os viajantes transfronteiriços e trabalhadores não residentes, o programa de amigos para implementar o programa de jovens promotores de mensagens sobre a Sida e a educação sexual, assim como promover a normalização do programa do teste laboratorial do vírus da Sida, entre outros.





2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

四
藥物查獲及處理

Estabelecimento Prisional de Macau

Breve apresentação sobre as atribuições do EPM

Presentemente, cabe à Divisão de Apoio Social, Educação e Formação subunidade do Departamento de Assuntos Prisionais do EPM, os trabalhos de prevenção e tratamento dos reclusos com dependência de estupefacientes.

Para conjugar com os trabalhos de prevenção e tratamento de pessoas com dependência de estupefacientes de Macau, em 1997, foi criada a Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT) no EPM, dirigida à desintoxicação e reabilitação dos reclusos com dependências de estupefacientes que manifestaram vontade própria em se submeter ao tratamento. Esta Unidade tem por finalidade ajudá-los a eliminar o vício durante o cumprimento da pena, de maneira a que possam criar um modo de vida saudável, conhecer melhor os prejuízos da droga e prepararem-se para prevenir a recaída e reincidência após a libertação.

A fim de fornecer um tratamento de desintoxicação mais adequado, a partir de Novembro de 2009, o EPM começou promover o Plano de tratamento com metadona aos reclusos que já participaram no mesmo plano, antes da entrada na prisão, no Instituto de Acção Social (IAS).



1. Os principais trabalhos no ano de 2012

1.1 Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes

Unidade de Tratamento para Reclusos Toxicodependentes (UTRT) esforça-se sempre por apoiar os reclusos com experiência de abuso de estupefacientes para eliminar as suas dependências da droga. No passado, foi estabelecida uma cela/zona especial, através da forma de “internamento” para aplicar o tratamento de desintoxicação aos reclusos com dependência. Mas, dada a limitação do espaço e da duração do tratamento, o número de reclusos beneficiados do referido serviço é restrito.



Os reclusos nos cursos de luta contra a droga



A indicação dos prejuízos da droga pelos reclusos e a técnica social

Por este motivo, e a fim de fornecer o referido serviço a um maior número de reclusos, responder ao desenvolvimento da sociedade e ao surgimento de novos tipos de drogas nos últimos anos, em meados de 2012, o EPM começou a ajustar a forma de funcionamento da UTRT, através de formas diversificadas. Os reclusos com experiência de abuso diferentes drogas possam participar nos cursos e actividades organizadas pela UTRT, apoiando um maior número de reclusos a conhecerem o prejuízo das drogas, afastarem-se delas e construir uma concepção de vida correcta. Com a entrada da nova forma de funcionamento, o número dos reclusos participantes na UTRT duplicou em comparação com o passado, obtendo um resultado razoável.

1.2 Organização da Palestra e Workshop sobre o prejuízo da droga pela UTRT para os reclusos em 2012

Para melhor promover os trabalhos de reabilitação e desintoxicação dentro da prisão, reforçando a colaboração entre os serviços do governo e as instituições cívicas, bem como o apoio aos reclusos toxicodependentes, o EPM organizou, com o Blog S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, a Palestra sobre “Os efeitos prejudiciais da Droga”, no sentido de aprofundar os conhecimentos dos reclusos toxicodependentes quanto aos prejuízos da droga, promovendo aos mesmos o contacto e a interacção positiva com a sociedade, oferecendo-lhes informações da sociedade durante o cumprimento da pena, para que eles façam uma reflexão sobre as consequências para ele próprio e a sociedade, a fim de atingir o objectivo da prevenção da recaída.



Conhece as consequências negativas da droga

Na referida Palestra registou-se a participação de 29 reclusos com experiências de abuso de droga, onde os participantes são na maior parte jovens. A Palestra procedeu sob a forma interacção de jogos, através de actividades interessantes para transmitir a mensagem dos prejuízos da droga e fortalecer a capacidade de resistência à droga, elevando a iniciativa e vontade de participar nos restantes cursos. Após a Palestra, a maioria dos participantes manifestaram vontade de continuar as actividades de prevenção e tratamento de abuso de droga organizadas pelo EPM.

1.3 Plano de tratamento com metadona

Até 31 de Dezembro de 2012, o EPM tem fornecido o tratamento com metadona a um total de 31 reclusos, sendo 23 do sexo masculino e 8 do feminino, dentro dos quais, 4 reclusos iniciaram o tratamento em 2012. Estes 4 reclusos são todos de sexo masculino e residentes de Macau, com idades entre 31 e 60 anos. Vinte e oito reclusos foram totalmente recuperados; 2 reclusos ainda se encontram na fase de tratamento; por outro lado, um recluso desistiu do tratamento durante o processo de

abstinência da droga.

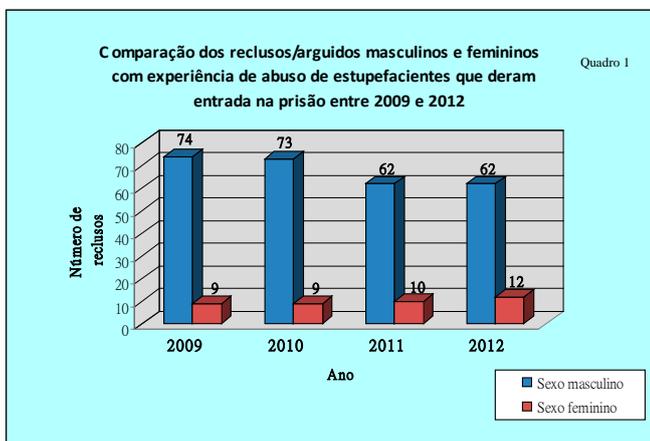
Por outro lado, os reclusos participantes têm idades compreendidas entre 21 e 60 anos. O maior grupo etário é dos 31 a 50 anos de idade, ocupando cerca de 81%. E, segundo a classificação dos documentos de identificação dos reclusos, 90% são residentes de Macau, 7% residentes da RPC e 3% residentes estrangeiros.

2. Número dos reclusos/arguidos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM em 2012 e os respectivos dados estatísticos

2.1 Análise de reclusos/arguidos masculinos e femininos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM em 2012

Segundo dados estatísticos do Estabelecimento Prisional, 488 indivíduos deram entrada no EPM em 2012, dos quais, 74 declararam com experiência de abuso de estupefacientes, ocupando 15% do número total dos reclusos recém entrados. Neste número, 62 são do sexo masculino (84%) e 12 do feminino (16%).

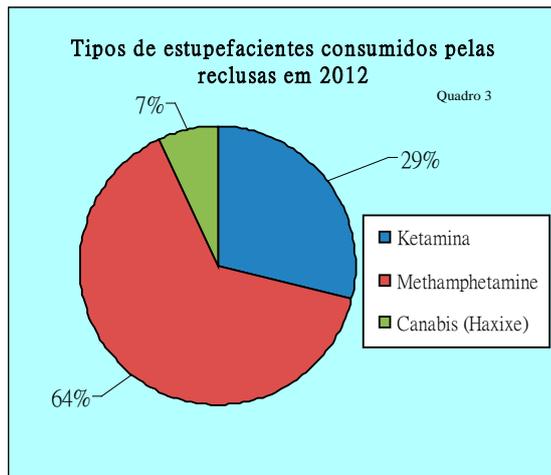
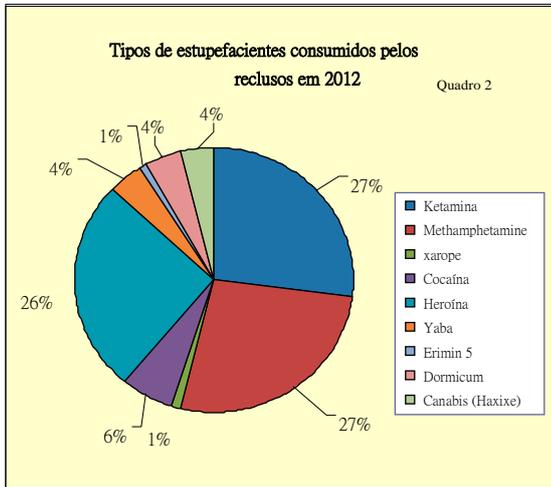
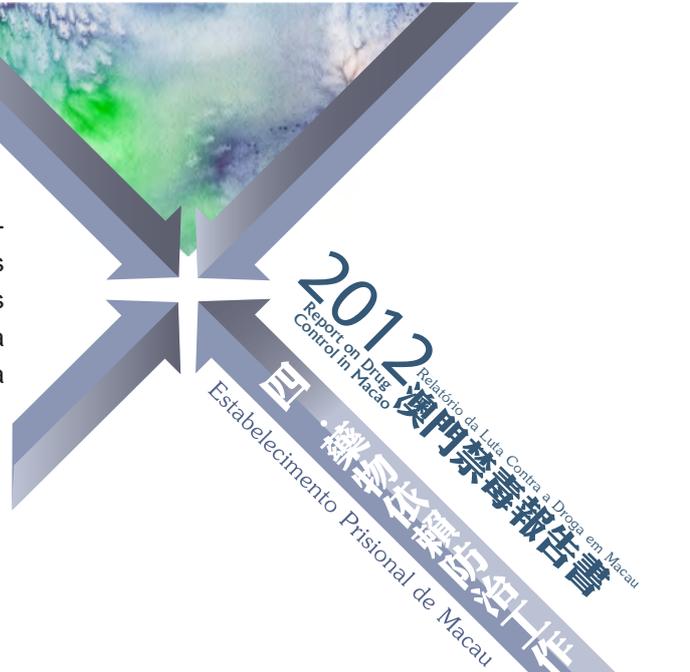
Conforme os dados estatísticos registados nos últimos 4 anos, dos reclusos que declararam com experiência de abuso de estupefacientes, manifesta-se uma diminuição instável do número dos reclusos do sexo masculino, e uma subida ligeira do número feminino.



2.2 Tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos que deram entrada no EPM em 2012

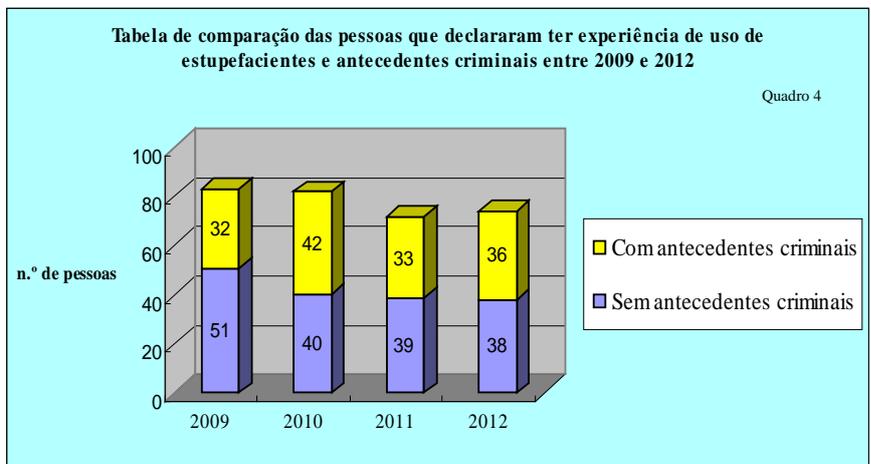
Relativamente aos tipos de estupefacientes consumidos pelos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes que deram entrada no EPM em 2012, do sexo masculino, os tipos mais usados são Ketamina e Methamphetamine, ocupando cada qual 27%, a seguir é a Heroína, de 26%; E, quanto aos reclusos de sexo feminino, o tipo de estupefaciente consumido é principalmente Methamphetamine, ocupando 64%, a seguir é a Ketamina e cannabis(haxixe), ocupando 29% e 7%, respectivamente.

A análise dos quadros a seguir, sobre os tipos de estupefacientes consumidos, mostra uma diferença relevante entre os estupefacientes usados pelos(as) reclusos(as). Dos masculinos são estupefacientes mais diversificados, e dos femininos têm a tendência para determinados tipos. Por outro lado, nenhuma reclusa declarou o abuso de heroína.



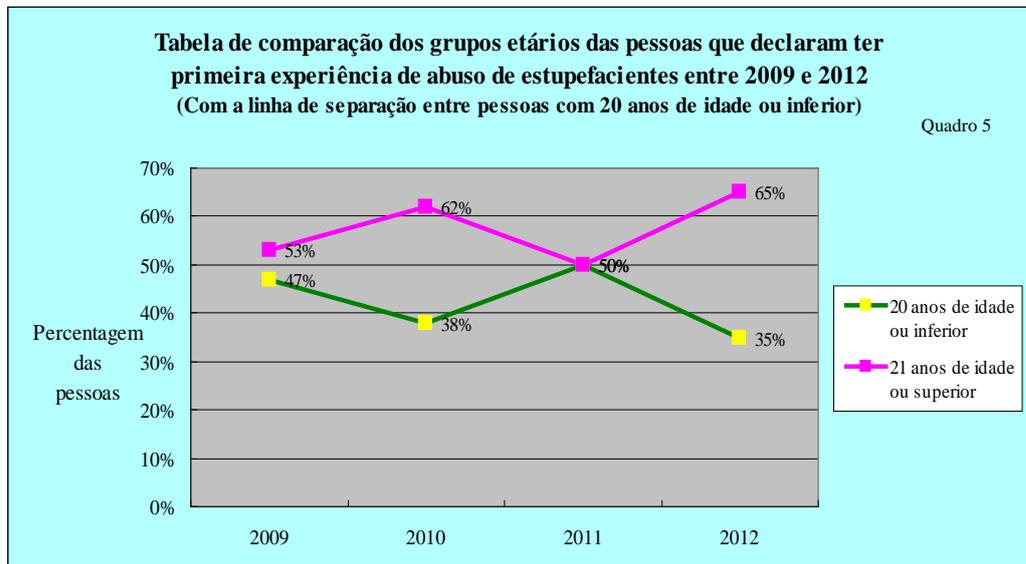
2.3 Reclusos que declararam ter experiência de uso de estupefacientes e antecedentes criminais entrados em 2012

Em 2012, os presos/arguidos que declararam ter experiência de uso de estupefacientes, são 40 residentes de Macau (ocupa 54%), e 34 residentes fora do território (46%). Neste ano, relativamente aos que não têm antecedentes criminais são 38 (51%) e os que têm antecedentes criminais 36 (49%).



2.4 Comparação do grupo etário dos reclusos que declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes e entrou no EPM em 2012

Dos dados estatísticos do ano de 2012, 26 pessoas declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes, com idade de 20 anos ou inferior, ocupando 35% do número total das pessoas que entraram no EPM em 2012; E, 48 pessoas declararam ter a primeira experiência de abuso de estupefacientes, com idade de 21 anos ou superior, ocupando 65%. Em comparação com os dados registados nos últimos 3 anos, em 2012, houve uma pequena diminuição do número de pessoas com idade de 20 anos ou inferior, relativamente à primeira experiência de abuso de estupefacientes e entrou no referido ano.



Perspectivas futuras do trabalho

No próximo um ano, o EPM continuará o reforço dos trabalhos de prevenção e tratamento de dependência de droga, junto dos reclusos com experiência de abuso de estupefacientes. Entretanto, projectará o alargamento, quanto antes, dos destinatários dos serviços da UTRT; através do melhoramento dos serviços, aprofundará o conhecimento dos reclusos sobre os malefícios da droga, a fim de ajudar os mesmos a afastarem-se da droga e construir uma perspectiva de vida correcta.



2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五. 處置未成年
Desafio Jovem Macau

Centro de Formação Geral do Desafio Jovem (Secção Masculina)

I. Breve apresentação

O Centro de Formação Geral do Desafio Jovem Macau foi fundado pelo pastor português, Juvenal Calvário Clemente, em resposta à necessidade social de combater a toxicod dependência. Todavia em 27 de Outubro de 2008, o Centro alterou o seu modelo de serviço de tratamento para adultos para serviço de correcção em internamento para jovens com problemas de dependência das drogas. Fornece um programa de formação de 12 meses ou mais, para jovens em regime de internamento, com um ambiente adequado e onde, em vez de medicamentos, é utilizada a palavra do Evangelho, a partilha de testemunhos, além de cursos educacionais e treino de formação profissional, para ajudar os jovens a desintoxicarem-se e recuperarem psicológica e fisicamente para ficarem aptos à reintegração na sociedade.



No que respeita ao tratamento de internamento, procurou-se principalmente transmitir aos utentes internados educação e conhecimentos correctos sobre as drogas e ensinamentos sobre a prevenção de recaída na droga após o tratamento. Com base nas respectivas aptidões potenciais, o Centro organizou uma série de actividades para os utentes, incluindo formação cultural, cultivar interesses, formação profissional e formação prática, a fim de fornecer uma orientação a estas pessoas, outrora sem rumo, e permitir-lhes ter de novo uma vida normal. Outros dos aspectos privilegiados pelo centro é o de apoiar e ajudar as famílias a darem apoio aos seus membros toxicod dependentes. Para este efeito organizaram-se no Centro, de forma periódica, amplos encontros familiares, para que as famílias possam compreender melhor os seus filhos aí internados. Em termos da promoção da importância do tratamento da toxicod dependência junto das mais diversas camadas sociais e para familiarizar as organizações de cariz social, bem como o público em geral, com o adequado conhecimento das terapias anti-droga, o Centro foi visitado por uma série de grupos e organi-

zações profissionais, mantendo igualmente uma estreita colaboração com os respectivos departamentos/organismos do governo, de forma a reforçar a sua aceitabilidade e apoio em relação às terapias de desintoxicação, dando a conhecer em pormenor a forma como o Centro opera e promovendo o contacto e a partilha de experiências entre utentes e visitantes.

Ciente de que o abuso de drogas pode provocar graves e complexos distúrbios mentais, o Centro considera que é necessário conduzir uma avaliação estritamente profissional de todos os seus utentes e, em função dela, definir terapias personalizadas para cada um. Para o efeito, o Centro organizou em anos recentes várias acções de formação profissional para o seu pessoal de forma a melhorar a eficácia das terapias em regime de internamento.



Reunião de família no Centro

II. Trabalhos realizados em 2012

Com a entrada em vigor da nova lei da droga, Lei nº 17/2009, em 2012, ao abrigo do mecanismo de cooperação sobre encaminhamento dos casos relativos ao tratamento da toxicod dependência sujeitos a pena suspensa, aumentou significativamente o número de utentes internados no Centro. No cômputo geral, ao longo do ano deu entrada no Centro 50 jovens para tratamento em regime de internamento, tendo o Centro organizado uma série de programas e acções de formação em formato de aventura, a fim de reforçar a resistência dos jovens às adversidades e determinação para se manterem afastados das drogas. Nos encontros familiares periódicos no Centro compareceram cerca de 90 a 120 membros familiares de cada vez. Tendo em vista o futuro dos utentes internados, o Centro organizou também cursos e programas de estudos para melhorar as aptidões e capacidades de emprego dos utentes, nomeadamente nas áreas de fotografia, produção audiovisual de palco, redes e gestão informática e formação musical. Tendo em vista o desenvolvimento de Macau no campo das indústrias de turismo cultural, o Centro também procurou motivar em 2012 os utentes para participarem em acções de formação profissional relacionadas com esta indústria, oferecendo-lhes inclusivé ajuda no planeamento das suas carreiras com vista à sua futura reintegração na sociedade.

1. Lançamento de formação diversificada e de workshops

Determinado a melhorar o serviço terapêutico aos utentes e a sua capacidade de adaptação à vida social uma vez completado o

tratamento, em 2012 o Centro iniciou uma colaboração com o Instituto Cultural para preparar materiais de formação variados sobre arte e cultura, workshops e actividades de grupo, nomeadamente design profissional de palco, restauro do património cultural e cursos de arqueologia. Graças ao entusiástico apoio do Instituto Cultural, os utentes participaram inclusivé no “Desfile por Macau, Cidade Latina 2012”, assinalando o aniversário da transferência de soberania, durante o qual mostraram o seu forte espírito de equipa e prontidão para encarar novos desafios.



Os utentes participaram no “Desfile por Macau, Cidade Latina 2012”

Desenvolvimento activo de iniciativas e formação para os utentes

● Projecto de Experiência de Vida

Em 2012, o Centro providenciou formação de preparação física (fitness) e outras variadas experiências vivenciais aos utentes para facilitar a sua recuperação física e mental. Além de treino físico diário, também se organizaram acampamentos com base em experiências de vida, sobretudo relacionados com visitas a centros de desintoxicação situados em Doumen, distrito de Zhuhai, onde os utentes puderam ganhar experiência pessoal sobre práticas agrícolas e aprenderam a importância de valorizar as coisas, bem como a apreciar a vida. O programa de formação de instrutor adjunto de aventuras não só suscitou o interesse dos formandos em aprender mais, aumentando assim as oportunidades de obter emprego, como também contribuiu para melhorar as capacidades comunicacionais, ajudando-os desta forma a reconstruir um estilo de vida saudável.

● Produção Audiovisual

A fim de providenciar formação profissional na área dos audiovisuais aos utentes e melhorar o conhecimento dos seus familiares sobre os malefícios das drogas, em 2012 o Centro colaborou com o Centro de Serviço Solidário da Família do Desafio Jovem de Macau para produzir uma série de vídeos de curta-metragem e materiais de ensino destinados a mostrar, tanto aos utentes como aos seus familiares, o reforço do efeito de tratamento e reabilitação derivado da interacção e ajuda mútua. Estes vídeos curta metragem foram utilizados como material didáctico no grupo dos pais.



Filmando um vídeo educativo de curta-metragem sobre os malefícios da droga

- **Série de programas de formação sobre informática**

Para que os utentes ficassem familiarizados com as aplicações informáticas e as redes de internet, foram dadas aulas de formação de como utilizar o software e hardware dos computadores, ligações em rede, tecnologia de comunicação, concepção e desenvolvimento de ferramentas de software, para reforçar as suas aptidões e melhorar assim a sua capacidade de obter emprego, uma vez terminado o período de internamento no Centro.

- **Programa de especialização técnica na área cultural**

Graças ao enérgico apoio do Instituto Cultural, em 2012, o Centro organizou uma série de programas básicos de formação profissional relacionados com as indústrias culturais, nomeadamente técnicas básicas para representação no palco, arqueologia, restauro do património cultural, ensaios de peças teatrais e espectáculos de rua.

- **Formação com diploma (certificação) de Coordenadores de Aventura e de exercício de capacitação para enfrentar as adversidades**

Em termos de formação profissional, o Centro organizou programas de formação de coordenação de aventuras, como primeiro passo para os utentes se tornarem em instrutores de aventura. Os utentes também realizaram melhorias pessoais, no sentido de um melhor autoconhecimento para desenvolverem coragem de enfrentar as adversidades.

2. Reforço do relacionamento familiar e o papel positivo do apoio da família

O Centro organizou encontros regulares entre os utentes e as suas famílias para que estas percebessem a importância da necessidade de desintoxicação em regime de internamento e o respectivo processo terapêutico, e reforçando ao mesmo tempo a determinação dos utentes neles participar. As explicações temáticas, as experiências partilhadas pelos utentes, os espectáculos e refeições conjuntas facilitaram a comunicação entre os dois grupos, que ficaram assim a perceber melhor os procedimentos terapêuticos.



Reunião de família no Centro, para troca de experiências e espectáculos pelos utentes

3. Promoção do Serviço terapêutico

O Centro recebeu a visita de várias associações e grupos de profissionais da área e manteve estreita colaboração com os respectivos departamentos/instituições do governo, com a finalidade de aumentar o grau de aceitação e apoio em relação aos tratamentos de desintoxicação, de familiarizá-los com o funcionamento do Centro, a troca de experiências e a interacção com os utentes. No que respeita à promoção de base comunitária, o Centro esforçou-se por melhorar a educação direccionada aos pais, organizando sessões de troca de experiências com os utentes e suas famílias, para que os pais percebessem melhor as necessidades dos seus filhos, formas de detectar se os filhos têm problemas de droga e como ajudá-los. O Centro colaborou ainda com vários grupos relacionados com o controlo de drogas na realização de acções de divulgação e conferências com grande participação.



Os utentes actuando num evento de divulgação do controlo da toxicodpendência

4. Formação dos funcionários

- **Conferência Asia Pacific Teen Challenge (Desafio aos Adolescentes da Ásia Pacífico)**

Em Fevereiro de 2012, funcionários do Centro participaram na Conferência Asia Pacific Teen Challenge, que teve lugar no Camboja, e visitaram instituições relacionadas com desintoxicação no Vietname, para troca de ideias, o que contribuiu não só para reforçar as aptidões dos funcionários do Centro mas também para actualizá-los sobre os novos tipos de drogas na voga entre os jovens.

- **Formação com diploma (certificação) de Coordenador de Aventuras**

Com o objectivo de melhorar profissionalmente as terapias anti-droga para jovens em regime de internamento, o Centro utilizou uma abordagem diferente para suscitar nos seus funcionários um pensamento mais crítico e melhorar assim as suas aptidões de trabalho. Assim organizou-se, em 2012 e pela primeira vez, um programa de formação com diploma (certificação) de Coordenador de Aventuras, para que o pessoal adquirisse a necessária qualificação para orientar mais eficientemente a participação dos utentes nos vários tipos de actividades de desafio, ao ar livre, ajudando-os ao mesmo tempo a reconstruir a sua vida através da introspecção.



Programa de formação com diploma (certificação) de coordenador de aventuras

● **Participação em programas de formação profissional**

Para aperfeiçoar as aptidões profissionais dos funcionários no diagnóstico de síndromes mentais e na avaliação do tratamento dos utentes, o Centro enviou seu pessoal para frequentar cursos de formação nestas matérias.

III. Conclusão e perspectivas

Com o apoio incansável do Governo e dos diferentes sectores sociais, o Centro conseguiu, no ano passado, lançar cursos de formação correcional gerais em regime de internamento para jovens toxicodependentes. Durante a realização dos trabalhos ao longo do ano de trabalho, o Centro reconheceu que os modelos do serviço terapêutico têm de ser sujeitos a constantes melhorias para dar resposta cabal às solicitações numa sociedade em permanente mudança. A esse respeito, o Centro de Formação Geral do Desafio Jovem (Secção Masculina) tentará no próximo ano desenvolver as iniciativas, a fim de dar resposta à procura deste tipo de serviços, nomeadamente:



Espectáculo de rua dos utentes

1. Reforçar a colaboração com o Instituto Cultural: o Centro irá continuar a colaborar com este organismo na organização de uma série de cursos de arte e cultura, incluindo restauro do património cultural, arqueologia e técnicas de produção teatral. A ideia é incorporar espírito artístico e valores positivos nos programas terapêuticos, reforçando a empregabilidade e a construção de um estilo de vida saudável por parte dos utentes.
2. Diversificar os programas de formação e intercâmbio: os programas terapêuticos dedicados aos jovens devem ter em consideração as suas necessidades e preferências, por isso, o Centro irá providenciar para que os seus utentes recebam formação em centros de desintoxicação em outras regiões, de forma a conhecerem ambientes diferentes, aprenderem novas aptidões e aumentarem a sua autoconfiança. Esta formação suplementar ajudá-los-á a enfrentar melhor os desafios da reintegração social, capacitá-los-á com mais opções a nível da procura de emprego.

2012

Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五

· 處置未成年
· 處置未成年

Desafio Jovem Macau

Centro de Formação Geral do Desafio Jovem de Macau (Secção Feminina)

I. Breve apresentação

O Centro de Formação Geral do Desafio Jovem de Macau (Secção Feminina) conhecido inicialmente por “Casa da Esperança”, entrou oficialmente em funcionamento em 1995, na Aldeia do Ópio, na Estrada do Alto de Coloane, em Seak Pai Van. Em 2003, com o apoio do IAS, foi reconstruído um edifício no terreno onde estava instalada a Secção Masculina para providenciar às mulheres toxicodependentes, pelo menos, um ano de tratamento não-médico num ambiente apropriado, acompanhado de formação profissional, e permitindo assim que deixem a adicção a drogas e iniciem uma vida nova.

II. Objectivos e Conceito

Guiado pela fé em Cristo e para realizar a missão de “cada vida afecta a do outro”, o Centro serve-se do desenvolvimento de inteligências múltiplas para ajudar os seus utentes reconstruírem suas famílias, contactos sociais e reintegração na sociedade.

III. Serviços prestados

- a) Educação em regime de internamento
- b) Aconselhamento e desenvolvimento de inteligências múltiplas
- c) Apoio aos utentes na reconstrução dos seus valores de vida e da auto-confiança



Aspecto do ambiente no Centro

IV. Trabalhos realizados em 2012

● Actividades dos utentes

A fim de enriquecer a vida dos utentes internados, o Centro providenciou-lhes formação profissional, incluindo aulas de artesanato com a temática amiga do ambiente e ensino regular, para inspirar criatividade e satisfação na criação das suas próprias peças. O Centro colaborou também com outras instituições na realização de acções de educação e publicidade e acampamentos baseados em experiência de vida sobre a temática ‘Diz não às drogas’. Partilhando das experiências de outros jovens toxicodependentes, os utentes ficaram a conhecer como a droga pode arruinar a vida das pessoas. Durante o período em que decorreu os acampamentos, os utentes aprenderam sobre a moderação, o trabalho árduo e a autosuficiência, num ambiente mais ligado ao compromisso pessoal do que a um estilo de vida materialista. A experiência levou-os a perceber que a riqueza material não é uma necessidade e passaram a cultivar uma maior determinação no adoptar de valores de vida mais positivos e realistas.



Acampamento baseado em experiência de vida no distrito de Doumen

● Actividades para pais

As actividades que envolvem pais e filhos requerem um entendimento tácito e espírito de colaboração. Os utentes e seus pais ficaram a conhecer-se melhor através da interacção e actividades conjuntas, levando os utentes a perceber a importância do amor familiar. Nas reuniões com a família, os utentes ofereceram as peças de artesanato por eles concebidas aos pais, em jeito de agradecimento pelos seus cuidados.

● Formação dos funcionários

Em termos de aprendizagem no exterior, os funcionários do Centro estiveram presentes na Conferência 2012 do Asia Pacific Teen Challenge, realizada no Camboja, e visitaram instituições ligadas à desintoxicação no Vietname, para troca de ideias e onde ficaram a conhecer novos modelos de gestão

para lares e trocaram impressões sobre maneiras eficazes de ajudar os utentes a construir uma nova vida. O Centro também organizou localmente formação e palestras de vários dias para os seus funcionários, tendo convidado oradores de instituições congéneres para partilharem as suas experiências e dificuldades na prestação de serviços de desintoxicação. Esse intercâmbio de ideias resultou em encorajamento mútuo entre os intervenientes e reforçou a dedicação ao trabalho dos funcionários do Centro.



- Trabalhos de extensão no exterior e outros serviços
O Centro efectuou o acompanhamento dos utentes que, após cumprirem os programas no Centro, se integraram na sociedade, apoiando-os na participação em diversos tipos de actividades positivas e no estabelecimento de novos relacionamentos pessoais; providenciando-lhes aconselhamento na adaptação a novos ambientes laborais ou a enfrentar possíveis emoções negativas no regresso ao ambiente escolar; e encorajando-os a enfrentar a vida com uma atitude positiva e a manter contacto com a família.

V. Perspectivas futuras.

1. O Centro deve ser capaz de organizar a participação dos utentes em acampamentos avançados de experiência de vida, a serem organizados, no próximo ano na China continental, por instituições ligadas à desintoxicação.
2. Incrementar esforços para ajudar os utentes na sua reintegração social e reforçar a sua confiança através de cursos de formação profissional variada e encorajá-los a frequentar os cursos reconhecidos (programas de diploma ou certificado).
3. Alargar a área de conhecimentos e experiência dos utentes através de intervenções a vários níveis, providenciando cursos e programas de formação técnica.



2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五
· 處置後繼工作

Desafio Jovem Macau

Desafio Jovem de Macau - Centro de Serviço Solidário da Família (extensão ao exterior)

I. Breve apresentação

O consumo de drogas causa não só danos mentais e físicos aos consumidores como também perturbação e stress mental para a família. Assim, torna-se necessário fornecer aos toxicodependentes aconselhamento variado, formação e tratamento em regime de internamento, oferecendo também, ao mesmo tempo, o necessário e o adequado apoio à família. A esse respeito, o Desafio Jovem de Macau fundou, em 2011, o Centro de Serviço Solidário da Família (extensão ao exterior/outreach) ao abrigo do conceito religioso de “Acredita em Jesus Cristo e tu e a tua casa serão salvos”. Guiados pelo princípio de que “quanto mais sofres, maior é a Graça de Deus; e quanto maior a Graça de Deus, mais missões haverá”, o Centro tem oferecido serviços de apoio, individual e de grupo, a toxicodependentes juvenis e suas famílias, sob a forma de entrevistas, visitas ao domicílio, aconselhamento individual, palestras temáticas e actividades de pais e filhos. Este tipo de apoio ajuda-os a ultrapassar a crise, a reparar as relações familiares e a virar uma página nas suas vidas, alcançando a reabilitação de forma completa a nível mental, física, espiritual e social.

II. Trabalhos realizados em 2012

● Dia de encontro de famílias

Para dar a conhecer o estilo de vida no Centro aos membros das famílias dos utentes e para melhorar a comunicação entre eles, o Desafio Jovem de Macau começou a realizar regularmente um “dia dos pais” ao longo do ano de 2012.



Encontro entre utentes e suas famílias

- **Palestras temáticas**

Durante os contactos com os membros das famílias dos utentes, o Centro constatou que a maior parte deles possuía um conhecimento limitado sobre as drogas e, como tal, não se aperceberam do problema do abuso de drogas dos filhos até ser demasiado tarde. Para colmatar esta situação, o Centro organizou, em 2012, várias palestras temáticas para dar a conhecer aos membros das famílias dos utentes as novas drogas mais populares, explicando como evitar o abuso de drogas pelos filhos, reforçando a sua capacidade de lidar com este problema, tornando a comunicação intergeracional mais positiva e o apoio aos seus filhos mais substancial durante a fase de reabilitação.



O Centro de Serviço Solidário da Família realizou uma palestra temática

- **Acompanhamento dos utentes que deixaram o Centro**

O reforço da capacidade dos utentes para a readaptação a uma vida normal é um aspecto muito importante das terapias de toxicod dependência. Após completado o tratamento, os utentes têm de enfrentar uma nova vida em família, um diferente ambiente de trabalho e novas amizades. Em 2012, o pessoal dos serviços de extensão ao exterior do Centro (outreach) estabeleceu contactos frequentes com instituições particulares vocacionadas para o serviço social, no sentido de ajudar os utentes a adaptarem-se à sua nova vida, realizando acções de acompanhamento regulares sobre a condição dos utentes que deixaram o Centro, providenciando-lhes aconselhamento atempado para os seus problemas.

- **Visitas ao domicílio**

Ciente de que, muitas vezes, as famílias dos toxicod dependentes estão em situação crítica, em 2012, o Centro colaborou com as instituições pertinentes para prestar serviços de apoio a essas famílias, sobretudo ajudando-as a ultrapassar o stress emocional e oferecendo informação sobre as terapias disponíveis, o que contribuiu para estas se decidirem a procurar a ajuda adequada em tempo útil.

III. Conclusão e perspectivas

Graças ao apoio vigoroso do IAS do Governo da RAEM, o Centro de Serviço Solidário da Família (extensão ao exterior) conseguiu funcionar com sucesso. A qualidade do serviço foi sendo constantemente melhorada para dar resposta ao ambiente social em permanente mutação. Como perspectiva do futuro, o Centro continuará a reforçar a sua comunicação e colaboração com os respectivos departamentos do governo, instituições particulares e com as famílias dos utentes como forma de ajudar a adaptação e reintegração dos utentes na sociedade.

2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五. 區區戒毒中心
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Centro de Reabilitação

Centro de Tratamento para Homens da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM)

I. Breve apresentação

A Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) é uma organização não-governamental e sem fins lucrativos dedicada a eliminar os malefícios que o abuso de drogas e a sua dependência trazem às pessoas e à sociedade no seu todo. Desde 2000 que a ARTM vem oferecendo um programa de 12 meses de desintoxicação e reabilitação por internamento nos seus dois centros terapêuticos situados em Coloane. Actualmente, a ARTM criou 2 secções de redução de danos, na Zona Norte de Macau, para disponibilizar serviço de extensão ao exterior (outreach), serviço informativo, serviços de redução de danos e de encaminhamento a toxicodependentes e à comunidade. O projecto de prevenção “Be Cool”, baseado na Taipa, foi introduzido em escolas e foi dado a conhecer ao público como meio para ajudar os jovens na fase de crescimento e desenvolvimento. Actualmente, a ARTM faz parte das seguintes organizações: Comissão de Luta contra a Droga da RAEM, Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens, Grupo de Acompanhamento sobre o Mecanismo da Suspensão da Execução da Pena da Comissão de Luta contra a Droga da RAEM, Comissão de Luta Contra a SIDA da RAEM, Federação Internacional de Organizações Não-Governamentais para a Prevenção da Droga e Abuso de Substâncias e a ONG Comissão de Viena sobre Estupefacientes.



II. Conceito

Fundada em Macau em 1993, a Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) é uma instituição particular não lucrativa e não-religiosa dedicada ao tratamento da toxicodependência e reabilitação. Em 2000, adoptou o modelo de “comunidade terapêutica” para providenciar desintoxicação através de internamento e reabilitação social e psicológica, bem como serviço de integração social a pessoas decididas a livrarem-se da adição. A ARTM disponibiliza aconselhamento individual, serviço de aconselhamento de grupo e encaminhamento dos necessitados, na esperança de que possa ajudar a reabilitar toxicodependentes e reintegrá-los na sociedade e, assim, poderem virar a página de sua vida. Ao longo dos anos, tem despendido esforços na promoção e desenvolvimento da prevenção do abuso de drogas, redução de danos, apoio a pais de toxicodependentes e outros tipos de trabalhos, tendo como objectivo a comunidade e minimizar os danos causados pelo uso excessivo de drogas entre indivíduos e no seio da comunidade. Estimulam o público a familiarizar-se com o tema do consumo excessivo de drogas, a eliminar a discriminação contra os consumidores e a ajudar os toxicodependentes a reintegrarem-se, de forma eficaz, na sociedade.

III. Actividades realizadas em 2012

3.1 Série de Acções de Formação para Utentes

Os programas de formação profissional e cultural organizados pelo Centro, em 2012, habilitou os utentes com suficientes aptidões vocacionais e de vida diária para poderem enfrentar com êxito a reintegração social. Os utentes também se mostraram mais determinados em relação aos seus próprios valores e desenvolveram uma tomada de consciência para a aprendizagem ao longo da vida que muito facilitará a sua reintegração social.

Os cursos organizados em 2011 com o apoio financeiro do IAS, foram os seguintes:

Curso Básico sobre a Operação de Computador

Sendo o saber trabalhar com o computador uma das competências básicas em termos de empregabilidade, a ARTM organizou um curso básico de 3 meses sobre Microsoft Office para os utentes, findo o qual estes melhoraram as suas capacidades e ganharam mais confiança para a reintegração social. Sob a orientação de professores de informática com muita experiência, adquiriram conhecimentos básicos de como operar um computador, noções básicas de processamento de texto e também aprenderam o método (Changjie) de introdução de dados em chinês, conhecimentos esses que tiveram ocasião de aplicar no seu quotidiano, como por exemplo, nos orçamentos para inventários do Centro.



Curso Básico sobre a Operação de Computador

Curso Básico de Inglês

No ano passado, o Centro de Educação Permanente Evangélica providenciou cursos de línguas aos utentes, no sentido de facilitar a sua reintegração social e incentivar o seu interesse na aprendizagem de coisas novas. De Outubro de 2012 a Março de 2013, os utentes frequentaram o curso de Inglês básico, ministrado por professores do Centro, o que contribuiu para reforçar a sua autoconfiança com vista à reintegração social.

“Curso Básico de Refrigeração” elaborado pelo Departamento de Formação Profissional da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL)

Com a assistência técnica da DSAL, o Centro logrou realizar um “Curso Básico de Refrigeração” para os utentes, com a duração de dois meses, no qual se ensinam os princípios básicos de refrigeração, conhecimentos eléctricos relacionados com a refrigeração e respectiva aplicação prática, sob a orientação profissional dos instrutores. Este tipo de formação profissional facilita a reintegração dos utentes.

Formação Cultural

Para cultivar o interesse pelas artes e cultura dos utentes e como uma forma de canalizarem as suas emoções, a ARTM organizou várias acções de formação de carácter cultural para os utentes, em 2012, com a ajuda de professores voluntários. Sob a orientação de professores veteranos, os utentes frequentaram cursos avançados de pintura a óleo, de escultura em madeira, aplicações do Photoshop e formação musical e de educação física. Os utentes tornaram-se mais receptivos a novas ideias e melhoraram a sua eficiência pessoal através de aprendizagem e aplicação prática. Os trabalhos dos utentes foram exibidos em diferentes comunidades, o que lhes conferiu maior confiança na sua adaptação à sociedade. Além disso, a ARTM organizou visitas ao Centro de Ciência de Macau e ao Museu de Macau para incentivar o interesse dos seus utentes em temas científicos e culturais.

3.2 Actividades Comunitárias

8ª Edição do Torneio de Basquetebol “Contra a Droga”

Esta edição do Torneio de Basquetebol perseguiu o objectivo de “Contra a Droga”, das últimas sete edições, permitindo aos participantes, cuja presença é feita por convite, sentirem a motivação e os efeitos positivos que a prática desportiva desperta, além de reforçar um salutar intercâmbio entre as instituições. Em 2012, o Torneio,



Curso avançado de pintura a óleo

contou com o apoio de cinco instituições de Macau, que enviaram suas próprias equipas, nomeadamente o Escritório de Advogados C&C, a Escola Secundária Sam Yuk de Macau, a Escola São João de Brito, a Universidade de São José, o Centro de Tratamento para Homens e Mulheres da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) e o Projecto “Be Cool”. Assistiram ao torneio cerca de 80 pessoas em ambiente caloroso e no final teve lugar o tradicional “churrasco”, com a participação de quase 60 convivas. A actividade permitiu aos utentes da ARTM sentirem o apoio e estímulo social, reforçando a sua confiança e determinação para enfrentar os diversos desafios do processo de reabilitação.



8ª Edição do Torneio de Basquetebol “Contra a Droga

10ª Edição do Torneio de Futebol “Dizer Não à Droga”

O torneio de futebol, cuja presença dos participantes é feita por convite, foi outra actividade comunitária da ARTM sob o tema “Dizer Não à Droga” e que tem por objectivo não só divulgar a mensagem da boa forma física, informações sobre a luta contra a droga, mas também reforçar a cooperação e amizade entre as instituições de desintoxicação e os serviços governamentais afins. Este torneio contou com o apoio de sete entidades de Macau, que participaram com as próprias equipas, incluindo o IAS, a Polícia Judiciária, o Estabelecimento Prisional de Macau, os Tribunais de Macau, o Escritório de Advogados C&C, a Casa de Portugal em Macau e o Ministério Público de Macau. A actividade permitiu aos utentes sentirem a importância de uma boa forma física e do facto de que a determinação, auto-estima e progresso podem ajudar no desenvolvimento individual. O apoio dado aos utentes

pelos diversos sectores sociais consolidou a sua determinação e confiança na reabilitação da toxicod dependência e na reinserção social.

“Confluência de Amor” - Concurso de Criação de Colchas de Retalhos

A ARTM participou na “Confluência de Amor” – Concurso de Criação de Colchas de Retalhos organizado pela Comissão de Luta Contra a SIDA da RAEM que pretendeu popularizar a “discriminação zero” contra os doentes de SIDA/VIH em toda a sociedade através de criativas colchas de retalhos.



“Confluência de Amor” - Concurso de Criação de Colchas de Retalhos

Patrocínio do Sands Macau aos “Concorrentes”2012

Os “Concorrentes” 2012 realizaram-se com o patrocínio do Sands Macau e os utentes da ARTM participaram no evento para mostrar de forma dinâmica, ao público, a imagem positiva dos ex-toxicod dependentes reabilitados, para assim melhorar o seu contacto e interacção com a comunidade.

2012 Programa de Actividades com formato de Aventura

Os utentes participaram na actividade “Experiência de Aventuras” 2012, que teve lugar na Base de Formação da Associação das Águias Voadoras de Macau e na zona dos trilhos da ilha de Coloane. Embora no início da actividade tivessem mostrado alguma falta de autoconfiança, acabaram por ultrapassar as dificuldades encontradas através de ajuda e encorajamento mútuo, revelando posteriormente que a experiência da aventura lhes tinha reforçado a confiança na sua reabilitação e para enfrentar as adversidades.

3.3 Formação de Empregados e Seminários:

Para ajudar de forma ainda mais eficaz os utentes que decidiram abandonar o consumo de drogas para se reintegrarem na sociedade, a ARTM exige a todos os funcionários que tenham uma atitude pró-activa na



aquisição contínua de novos conhecimentos e no aumento da qualidade de serviço. Em 2012, a Associação não só enviou funcionários para participar nos cursos de formação profissional organizados pelo IAS, mas também participou numa série de actividades formativas e workshops relacionados com o combate ao SIDA e o tratamento da toxicod dependência e reabilitação, incluindo o convite da Farmácia Lo para apresentar novos fármacos utilizados para curar hepatite, a participação nos “Workshops Gerais sobre Desintoxicação e Reabilitação 2012”, que tiveram lugar em Hong Kong a 25 e 26 de Junho, para assinalar o Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas e reforçar o conhecimento profissional das suas equipas de funcionários sobre doenças contagiosas, abuso de drogas, serviço de extensão ao exterior e como melhorar a eficácia do aconselhamento.

Como participante assíduo em diferentes tipos de seminários internacionais, a ARTM participou no “Forum Mundial Contra as Drogas 2012”, que teve lugar em Estocolmo, na Suécia, organizado pela Federação Mundial Contra as Drogas, e a Conferência Mundial das Comunidades Terapêuticas 2012, que teve lugar em Bali, na Indonésia, organizada pela Federação Mundial das Comunidades Terapêuticas, durante a qual puderam manter encontros com profissionais e especialistas de diferentes regiões, partilhar e trocar ideias para um melhor conhecimento e informações actualizadas sobre os tratamentos e prevenção da toxicod dependência em vários países do mundo.

3.4 Trabalho de Apoio à Família

Equipa de apoio à família

A ARTM continuou a desenvolver o serviço de apoio à família, através da organização de uma reunião mensal da equipa para estabelecer uma rede de apoio mútuo, além da plataforma pública de ajuda e informações. Em 2012, a equipa de apoio aos membros de família organizou diversas actividades para familiares de pessoas submetidas a reabilitação e tratamento da toxicod dependência, nomeadamente um workshop sobre bem-estar pessoal e bem-estar dos membros de família de toxicod dependentes, visita ao Centro de Informação sobre Drogas do Jockey Club de Hong Kong e ao Club Lok Heep da Cáritas, tendo ainda convidado o Club Lok Heep para apresentar um workshop na ARTM sobre como lidar com a co-dependência.

3.5 Trabalhos Desenvolvidos noutras áreas

Em 2012, a ARTM manteve a sua colaboração com o Programa de Licenciatura e Mestrado em Psicologia Clínica pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Macau e com a Faculdade do Serviço Social do Instituto Politécnico de Macau, para oferecer aos seus alunos formação prática e aplicação da técnica nos seus centros. A formação prática, que envolveu aconselhamento individual, aconselhamento em grupo, organização de actividades e tarefas administrativas simples, ajudou a reforçar a experiência de trabalho dos estudantes universitários e a prática no tratamento medicamentoso e de reabilitação.

Em 2012, muitas instituições particulares visitaram os centros de Reabilitação da ARTM, em Coloane (para mais pormenores, consultar o quadro). Além de receber visitas, a ARTM organizou palestras sobre prevenção e tratamento do consumo excessivo de droga para melhorar os conhecimentos dos visitantes sobre esta matéria. Por outro lado, esforçou-se por organizar palestras sobre prevenção e tratamento da toxicod dependência, abrangendo um amplo leque social, oferecendo palestras de carácter preventivo na Universidade de Macau, Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, no MGM Macau e na Associação das Águias Voadoras de Macau, reforçando assim os conhecimentos gerais da sociedade sobre a prevenção da toxicod dependência.

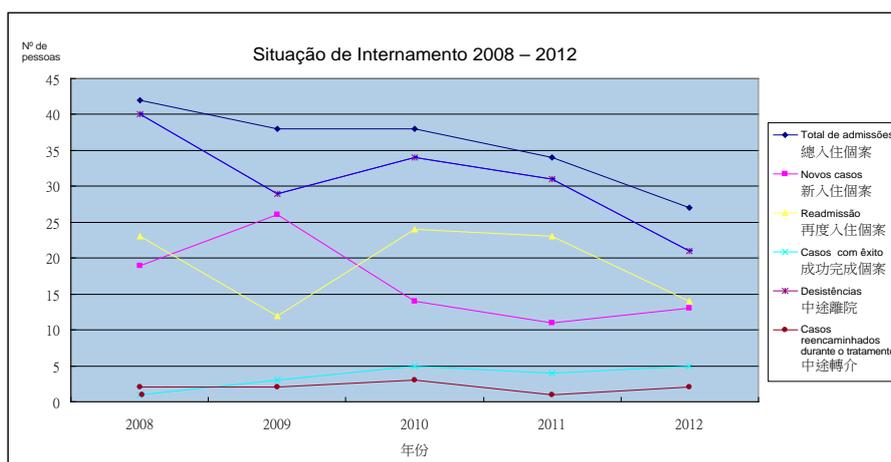


Palestra sobre a prevenção da toxicod dependência para o pessoal do MGM Macau

IV. Situação de Internamento 2008 – 2012

Como houve toxicod dependentes que manifestaram vontade de receber tratamento de longa duração, em 2012 foram admitidos 27 indivíduos no Centro, dos quais 13 eram casos novos. O número de internamentos em 2012 foi similar ao de anos anteriores, mas o número de readmissões, 14, foi muito inferior aos de 2011, o que indica que foram readmitidos menos toxicod dependentes do que ao longo do ano transacto devido a recaídas no consumo de droga.

A 31 de Dezembro de 2012, entre os utentes internados em 2011/12, cinco concluíram com êxito o programa de tratamento e reabilitação de drogas de um ano, dois foram transferidos para o Hospital Conde S. Januário e Hospital Psiquiátrico, respectivamente, enquanto os restantes iriam concluir o programa de tratamento em 2012.



Natureza da actividade	Conteúdo	Data
Palestras sobre prevenção	Universidade de Macau (120 participantes)	10 de Fevereiro
		11 de Fevereiro
		4 de Outubro
	Palestra sobre "Vida sem Droga" para o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (120 participantes)	27 de Fevereiro
		24 de Abril
		18 de Junho
		24 de Agosto
Prevenção do abuso de drogas no local de trabalho – palestra temática no MGM Macau (60 participantes)	24 de Outubro	
	11 de Dezembro	
Associação das Águias Voadoras de Macau (230 participantes)	19 de Abril	
	1 de Agosto	
	8 de Agosto	
	15 de Agosto	
	22 de Agosto	
Visitas ao exterior	Centro de Ciência de Macau	29 de Junho
	Museu de Macau	7 de Dezembro
Visita ao Centro de Reabilitação em Coloane	Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS de Macau (5 pessoas)	25 de Dezembro
	Instituto de Enfermagem Kiang Wu (2 pessoas)	16 de Janeiro
	Escola Secundária Millennium (20 pessoas)	22 de Março
	Universidade de São José (2 pessoas)	27 de Abril
	Centro de Serviços Sociais de Macau (20 pessoas)	12 de Maio
	Melco PBL Jogos (Macao), S.A (20 pessoas)	19 de Junho
	Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS de Macau (10 pessoas)	7 de Julho
		11 de Julho

Actividades Comunitárias e de Intercâmbio	Organizador: 8ª "Contra a Droga" do Torneio por Convite de Basquetebol	17 de Março
	Organizador: 10ª "Dizer Não à Droga" Torneio por Convite de Futebol	22 de Setembro
	"Confluência de Amor" - Concurso de Criação de Colchas de Retalhos	30 de Outubro
	Participante: "Concorrentes" 2012 patrocinado pelo Sands Macau	10 de Novembro
	Organizador: Experiência de Aventuras "Eu Posso Fazê-lo"	11 de Julho 4 de Setembro 11 de Dezembro
Acções de formação para utentes	Treino físico	De Julho a Setembro
	Curso Básico de Aplicação Photoshop	De Outubro de 2012 a Fevereiro 2013
	Curso básico de processamento de texto	De Outubro de 2012 a Fevereiro 2013
	Formação Cultural: pintura a óleo	De Setembro a Outubro
	"Curso Básico de Refrigeração" preparado pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais	De Setembro a Outubro
	Curso Básico de Inglês	De Setembro de 2012 a Março de 2013





Trabalho de Apoio à Família	Equipa de Apoio aos Membros Familiares 2012	Ano inteiro
	Palestra sobre o abuso de drogas e a família na Escola Internacional de Macau	16 de Abril
	Visita ao Centro de Informações sobre Drogas do Jockey Club e Club Lok Heep da Cáritas de Hong Kong	13 de Dezembro
	Convite ao Club Lok Heep da Cáritas de Hong Kong para realizar um workshop sobre a prevenção de drogas e como lidar com a co-dependência	
	Dia Aberto do Centro de Tratamento da Toxicod-dependência	22 de Dezembro

2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta
Contra a Droga em
Macao

2012 澳門禁毒報告書

五
· 區區戒毒中心

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Centro de Reabilitação

Centro de Tratamento para Mulheres da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM)

1. Breve apresentação

A Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) fundou o seu Centro de Tratamento para Mulheres a 18 Outubro de 2010, na baixa da ilha de Coloane, para oferecer serviços de desintoxicação e reabilitação por internamento a toxicodependentes do sexo feminino. O seu propósito é não só oferecer uma oportunidade as utentes de se manterem afastadas da droga e darem um novo rumo à vida após o tratamento, mas também ajudá-las a melhorar a sua capacidade de vivência diária e a desenvolver o seu potencial, dar-lhes coragem para enfrentar os desafios e, em última análise, serem capazes de levar uma vida saudável e independente.

2. Objectivos

O Centro opera com a missão de providenciar às toxicodependentes femininas um local onde possam receber atenção e reabilitação contínua, aprender como educar crianças e livrarem-se de comportamentos de adição, a fim de voltar a uma vida normal e reparar as relações familiares.

3. Perfil geral das utentes

Ao longo do ano de 2012, o Centro admitiu dez mulheres, com idades compreendidas entre os 16 e os 45 anos de idade, a maior parte das quais eram viciadas em heroína misturada com midazolam, ao passo que outras consumiam metanfetamina-ice, MDMA e metanfetamina. Desse universo, oito aderiram ao tratamento de manutenção com metadona providenciado pelo IAS.

4. Tratamento por internamento/tratamento de reabilitação

O Centro empregou uma reconhecida modalidade de tratamento para toxicodependentes femininas. Uma vez avaliadas as suas necessidades, foi concebida uma série de serviços e tratamentos completos e personalizados. Entre estes incluem-se:

Desintoxicação sob vigilância médica

O Centro está equipado com oito camas para as utentes se sujeitarem a desintoxicação médica e não-médica, de forma a se livrarem gradualmente de comportamentos adictivos, sob a supervisão de pessoal médico, num ambiente seguro.

Tratamento por internamento

Ao adoptar o modelo de “comunidade terapêutica” o Centro encoraja os seus utentes a tentar assumir as suas responsabilidades e a reforçar o seu sentido de ‘ser capaz’, ajudando-os a desenvolver, passo a passo, um estilo de vida saudável através da regularização dos seus períodos de actividade e de repouso, além de lhes providenciar várias actividades de socialização. Tendo em conta as necessidades específicas de algumas utentes, durante o período de tratamento o Centro providencia alojamento para os filhos menores, de seis anos, das utentes ou para os filhos de mães solteiras, para assim continuarem a receber os cuidados adequados das suas progenitoras. O esquema proporciona condições necessárias às utentes e permite ensiná-las a cuidar melhor dos seus filhos.

5. Actividades realizadas em 2012

A ARTM acredita que a participação das utentes nas mais diversas actividades, durante o tratamento, contribui imenso para a eficácia deste, ajudando-as a manterem-se afastadas da adicção, tanto física como mentalmente. O objectivo destas participações é reforçar a capacidade de concentração das utentes, para os preparar para o tratamento diário. As actividades organizadas pelo Centro, em 2012, foram as seguintes:

5.1 Palestra sobre saúde

As Palestras sobre saúde serviram para melhorar os conhecimentos gerais dos utentes em relação ao estilo de vida saudável e à prevenção. Realizaram-se palestras bimensais, proferidas por enfermeiras do Serviço Extensivo ao Exterior (outreach), que abordaram tópicos como HIV, cancro, doenças coronárias, hepatite, gripe e higiene oral.

5.2 Artes e artesanato

O Centro organizou semanalmente duas ou mais sessões de artes e artesanato para as utentes, a fim de incentivar a sua criatividade, incluindo na pintura, costura, trabalhos manuais com materiais reciclados, fabrico de velas e de sacos de feijões, arte do mosaico e da colagem. Ao explorar os seus talentos, as utentes puderam expressar sentimentos interiores, que em regra não revelam, descobrindo assim o seu verdadeiro eu, o que por sua vez ajuda ao reforço da auto-estima e da auto-experiência. O exercício criativo também ajuda a eliminar os maus hábitos, reduz o risco de emoções negativas que as utentes possam ter experimentado no decurso da reabilitação e facilita um relacionamento mais descontraído, mesmo sem presença de drogas ou de álcool.

Em 2012, o Centro fez a exposição dos trabalhos criados pelos utentes, com o apoio da Casa de Portugal em Macau.



5.3 Actividades culturais

Em 2012, as utentes tiveram a oportunidade de visitar vários museus, exposições e parques de Macau o que contribuiu não só para melhorar os seus conhecimentos sobre a história e cultura de Macau, mas também os ajudou na sua socialização em geral e na melhoria da comunicação interpessoal entre eles, aquando da partilha das respectivas experiências dessas visitas.

5.4 Programas de formação

Com base nas necessidades e características pessoais das utentes, o Centro organizou diversos tipos de formação profissional, com vista a melhorar as suas competências e competitividade. A formação contribuiu para melhorar a auto-estima e a adaptabilidade das utentes a novos ambientes, a enriquecer a sua vida de uma forma geral e tornar a vida mais satisfatória durante o tratamento por internamento, o que naturalmente aumenta a eficácia terapêutica.

Currículos dos programas:

- Curso de Manicure — métodos e técnicas de tratamento das unhas dos pés e das mãos, pintura, extensão e decoração das unhas.
- Curso de maquilhagem — técnicas básicas para maquilhagem, cuidados simples a ter com a pele.
- Curso de pintura a óleo — técnicas básicas de pintura e cultivo de estilo pessoal.
- Curso de decoração interior — técnicas decorativas básicas para aplicar ao lar.
- Curso de reciclagem e reutilização de materiais — contribuir para reforçar a consciência ambiental através do processamento de materiais recicláveis.
- Curso de informática — processamento de texto básico e método (Changjie) de introdução de dados em chinês.



5.5 Visitas

Em 2012, o Centro efectuou visitas a sete instituições vocacionadas para a assistência social, incluindo lares para idosos, lares para pessoas com deficiência mental e lares para crianças, facto que permitiu as utentes ficarem sensibilizadas para as necessidades de outras pessoas.



5.6 Cultivo do hábito de leitura

A fim de cultivar o interesse pela leitura, como forma de disciplina e de enriquecimento de vida durante a reabilitação, as utentes iam semanalmente à Biblioteca de Coloane para lerem livros, revistas ou pedirem emprestado livros para enriquecerem os seus conhecimentos.

5.7 Prática de Yoga

Ciente de que o exercício físico permite um melhor conhecimento do corpo e propicia a melhoria da auto-estima, o Centro organizou aulas de yoga para ajudar as utentes a aliviar o stress, aprenderem a descontrair o corpo e o espírito e acalmar a ansiedade que se gera no decurso do tratamento.

5.8 Jardinagem

O Centro procurou transmitir as utentes conhecimentos e aptidões a nível de jardinagem, uma vez por semana, enriquecendo assim os seus tempos livres e reforçando a noção de pertença ao Centro através de uma actividade verde e relaxante.

5.9 Aulas de culinária

Na aula semanal de culinária as utentes aprendem a confeccionar refeições simples, bolos, sobremesas e biscoitos, o que contribui para a adaptação a uma vida mais disciplinada e de auto-aperfeiçoamento.



2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五 · 區區戒毒中心

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau – Centro de Reabilitação

Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) – Secção de Serviço Extensivo ao Exterior

I. Breve apresentação

Em 16 de Junho de 2008, a ARTM fundou a “Secção de Serviço Extensivo ao Exterior” e em Setembro de 2011 criou ainda outro serviço para disponibilizar acompanhamento e diferentes serviços de redução de danos aos utentes do programa de metadona. A Secção de Serviço Extensivo ao Exterior adoptou uma abordagem de redução de danos a partir da prestação de informações sobre os efeitos nocivos das drogas aos trabalhadores da indústria do sexo e aos toxicodependentes, chamando-lhes a atenção para os perigos do uso de drogas e procurando incutir neles a necessidade da desintoxicação. Por outro lado, a realização de reuniões com as famílias dos toxicodependentes ajudam a melhorar o relacionamento entre estes e a família, proporciona um suporte adicional para ambas as partes e cria uma rede de apoio estável. Esta Secção adoptou igualmente uma abordagem de redução de danos ao assegurar a saúde na comunidade e recorreu a campanhas publicitárias e pedagógicas direccionadas para a comunidade, para que esta possa melhorar o conhecimento geral sobre as drogas e a toxicodependência, criando assim um ambiente social harmonioso e livre de adições.

II. Conceito

Dando destaque a importância da saúde da comunidade e ao conhecimento adequado da situação dos toxicodependentes, a Secção fornece serviços de apoio as famílias de toxicodependentes, estimula os toxicodependentes a fazerem a desintoxicação a partir da abordagem de redução de danos e proporciona razões válidas para o consumo seguro de drogas, de forma a garantir a segurança e a saúde da comunidade.

II. Serviços prestados em 2012

(1) Serviços permanentes da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior:

1.1 Distribuição de almoços e jantares gratuitos para toxicodependentes

Distribuição de almoços e jantares gratuitos para prover às suas necessidades básicas.

1.2 Recolha de seringas e serviço personalizado de troca de seringas

Com este programa de incentivos, espera-se uma recolha eficaz de seringas abandonadas e a distribuição de seringas novas aos consumidores de drogas, a fim de reduzir a possibilidade de partilha de seringas e o uso repetido das mesmas. Faz parte do programa de protecção a saúde da comunidade e de redução de potenciais perigos causados pelo despejo inadequado das seringas usadas. Nos folhetos publicitários distribuídos são indicados os danos causados pela partilha de seringas, a fim de controlar a propagação de doenças transmissíveis pelo sangue e dos potenciais riscos para a sociedade em geral. Em 2011, foram recuperadas 42.164 seringas abandonadas.

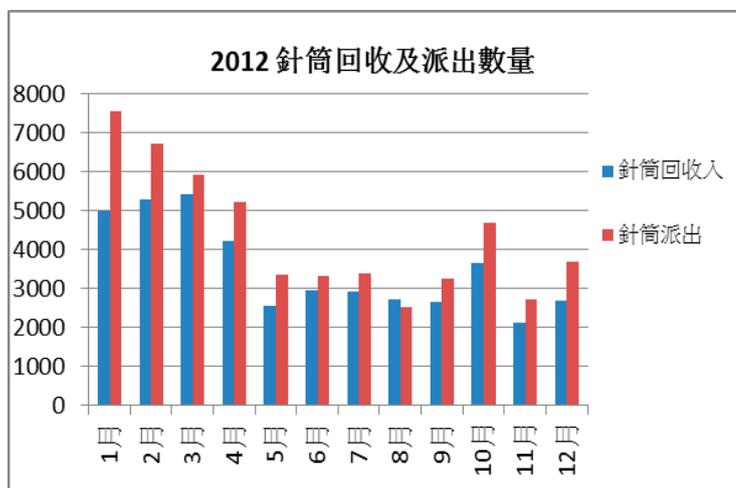


Gráfico 1 indica a quantidade de seringas recolhidas e distribuídas em 2012: 42.164 recolhidas e 52.274 distribuídas. No cômputo geral, a taxa de recolha atingiu 81%.

1.3 Prestação de serviços de enfermagem e distribuição de testes rápidos

As enfermeiras da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior distribuíram testes rápidos de hepatite C e do SIDA aos toxicodependentes para verificarem se estão infectados por doenças transmitidas pelo sangue. Disponibilizam igualmente cuidados de saúde primários, nomeadamente a medição da tensão arterial e da diabetes e a limpeza e tratamento de ferimentos.

1.4 Palestras sobre Saúde

Foram realizadas, com regularidade, palestras sobre saúde para consumidores de drogas, a fim de dar a conhecer os danos físicos e mentais que o consumo excessivo de drogas pode causar e promover o serviço de redução de danos, e assim reduzir a propagação de doenças contagiosas.

1.5 Serviço de transporte gratuito

Dado que muitos toxicodependentes são fisicamente débeis e têm dificuldades em se deslocar, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior presta serviço de transporte, consoante as circunstâncias, para que possam ser levados ao hospital para receber os tratamentos necessários.

1.6 Actividades extensivas de apoio nocturno

Os funcionários da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior deslocam-se, todas as semanas, aos locais nocturnos mais frequentados pelos toxicodependentes para lhes distribuir artigos de uso diário, materiais publicitários e artigos para a redução de danos, procurando também sensibilizá-los para a importância da auto-protecção, designadamente no uso do preservativo e a não partilha de seringas. A par disso, dão também sugestões de medidas preventivas e informação sobre onde e como procurar ajuda, efectuam visitas aos locais frequentados pelos trabalhadores da indústria do sexo para distribuição de preservativos, folhetos sobre os danos causados pela SIDA e promoção da importância de sexo seguro.

IV. Relações de boa vizinhança e projecto de mútua ajuda

Os trabalhadores da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior reúnem trimestralmente com os moradores. Durante as reuniões, para além da apresentação do objectivo e finalidade dos serviços, os funcionários fazem o ponto da situação e agradecem aos moradores todo o apoio, aceitação e encorajamento prestado ao ARTM e aos serviços que este presta. Esta secção funciona como uma plataforma para a recolha de opiniões junto dos moradores, viabilizando a operacionalidade dos serviços da ARTM de uma forma mutuamente harmoniosa e benéfica, num ambiente de boa comunicação.

V. Programa de acompanhamento para consumidores de metadona

Mantendo reuniões regulares e sessões de partilha de experiências, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior espera incentivar os utentes do programa de metadona a tomarem unicamente esta droga de substituição. As equipas de funcionários desta Secção explicaram aos utilizadores sobre o tratamento de manutenção com metadona, as vantagens de usar unicamente a metadona e os efeitos nocivos do consumo simultâneo de metadona e da heroína.

5.1 Workshop sobre “Como utilizar a metadona para se livrar do vício da droga”

Foram convidadas algumas pessoas que conseguiram deixar o vício da droga através da utilização da metadona para partilhar as suas experiências no decurso do





processo da desintoxicação, com vista a ajudar a reforçar a determinação dos toxicodependentes participantes no programa de metadona a tomarem unicamente esta droga de substituição durante o tratamento.

VI. Workshop sobre redução de danos conduzida pela ANEX da Austrália em 2012

Durante o programa de visitas e formação de cinco dias, os funcionários da Secção de Serviço Extensivo ao Exterior trocaram ideias e experiências com elementos de instituições locais sobre a prevenção de danos provocados pela droga, tendo também participado em reuniões organizadas por instituições que apoiam Programas de Recolha de Agulhas e Seringas, tendo assim ficado a conhecer a situação local. Os funcionários desta Secção explicaram a importância da visita e dos conhecimentos adquiridos para o aperfeiçoamento dos serviços de Macau dedicados à redução de danos, reafirmando que a oferta do serviço de troca de seringas é fundamental para salvaguardar a saúde pública e que a sua eficácia geral depende da boa coordenação de esforços dos diferentes sectores envolvidos.



VII. “Convergência de Amor”

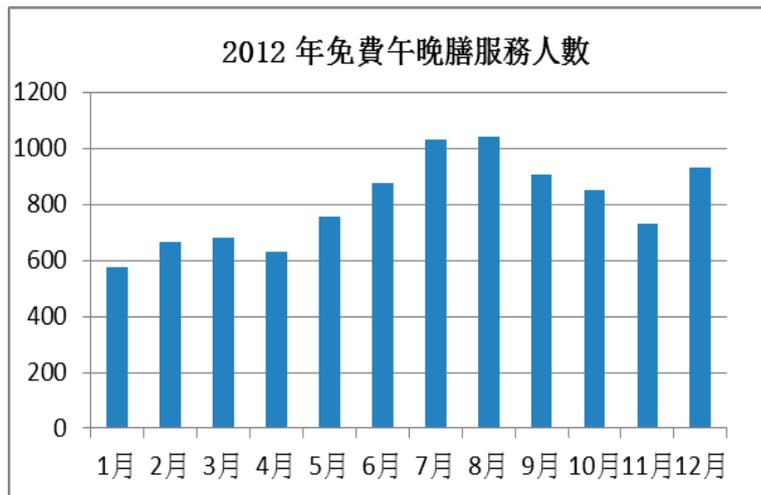
A fim de elevar a consciência do público sobre a SIDA e combater a discriminação contra as suas vítimas, a Secção de Serviço Extensivo ao Exterior organizou a actividade temática “Convergência de Amor” para reduzir o temor infundado da população sobre o assunto e melhorar o seus conhecimentos na matéria. Espera-se que desse modo o público se possa mostrar menos reticente a receber informação sobre a SIDA e desenvolva uma atitude positiva e de solidariedade para com os portadores do SIDA/VIH.



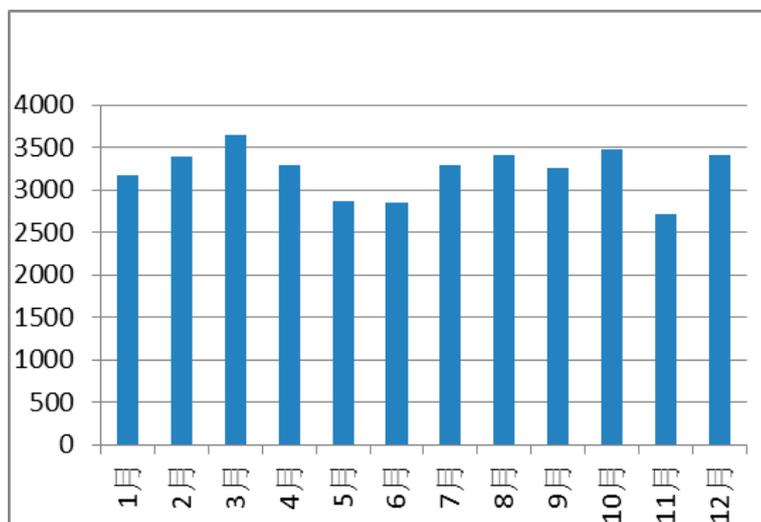
VIII. Workshop sobre Colchas de Retalhos para promoção de “Chegar a Zero mediante o Entrelaçamento com o Amor”

Os participantes do Workshop ficaram a conhecer melhor as vias de transmissão e a forma de prevenção da SIDA através de várias peças de pano que compunha a “Colcha Memorial do SIDA”, decorada com padrões únicos e mensagens significativas e que transmitem transmitir a mensagem “Carinho às vítimas da SIDA, Abaixo a Discriminação”.

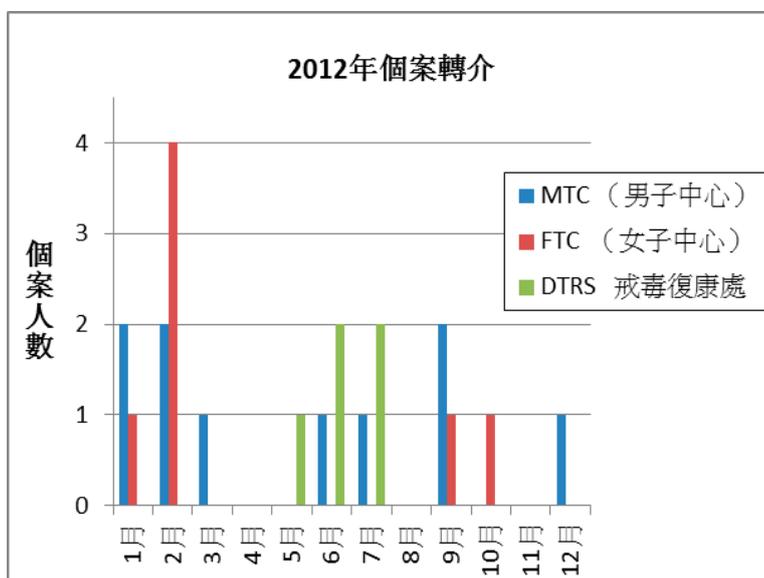
IX. Situação dos serviços de encaminhamento e de fornecimento do almoços e jantares gratuitos pela Secção de Serviço Extensivo ao Exterior em 2012



(Gráfico 2)



(Gráfico 3)



(Gráfico 4)

Os dados apresentados nos Gráficos indicam o número total de casos de encaminhamento, fornecimento de almoços e jantares gratuitos e outros serviços prestados pela Secção de Serviço Extensivo ao Exterior em 2012.

Gráfico 2 indica a distribuição de almoços e jantares gratuitos aos utentes, num total de 9.687 pessoas/vezes. Gráfico 3 indica os serviços de aconselhamento psicológico, palestras sobre saúde, cuidados de saúde, banhos, transportes e serviço de divulgação aos toxicodependentes, bem como outros tipos de serviços prestados a pessoas necessitadas em 2012, num total de 38.803 pessoas/vezes.

Gráfico 4 indica o encaminhamento de 22 pessoas para tratamento da toxicodpendência e reabilitação em 2012.



2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
2012 澳門禁毒報告書

五. 區區皆辦一半
Confraternidade Cristã

Vida Nova de Macau – Centro de Reabilitação

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Centro de Reabilitação

Breve apresentação

Fundada em 1996, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau é uma instituição de desintoxicação de inspiração evangélica e sem fins lucrativos. Sob o espírito norteador do amor de Cristo pela humanidade, ajuda os toxicod dependentes a absterem-se do vício, a reconstruírem os seus valores individuais, a restabelecerem o contacto com a família e a reintegrarem-se na sociedade. Conta com o “Centro de Reabilitação” para prestar serviço de desintoxicação por internamento aos toxicod dependentes do sexo masculino. Em 2010, o Centro alterou a sua modalidade de serviço para tratamento em residência, oferecendo actualmente cinco vagas, mas com o aumento da procura deste tipo de serviço o Centro planeia mudar-se para a renovadas instalações da “Casa de Reabilitação”, que oferece 23 vagas residenciais, esperando assim poder oferecer um adequado tratamento de desintoxicação a um número cada vez maior de toxicod dependentes.

(1) Situação do Centro em 2012

1. Internamento de utentes

- 1.1 Em 2012, o número total de internamento foi de seis pessoas.
- 1.2 A maior parte dos utentes tem idades compreendidas entre os 25 e os 58 anos.
- 1.3 Período de tratamento

Em 2012, a duração do tratamento dos utentes foi semelhante à de anos anteriores, com mais de 50% a perfazer 4 a 6 meses e/ou mais de 12 meses de tratamento. No que respeita ao tipo de toxicod dependência, cerca de 60% criou adição a um tipo de droga, mais de 30% a dois tipos de droga, e o número de viciados em quetamina excedeu os de heroína, o que indica que o uso de quetamina já não é apenas uma moda entre os jovens. Também se notou um aumento do abuso de álcool, com o número de casos a aumentar, tal como registado em anos anteriores.



1.4 Origem dos casos

Grande parte dos casos tratados no Centro foram encaminhamentos de toxicodependentes sujeitos a pena suspensa e de outros departamentos do governo e que representaram 60% do número total de internados. No entanto, diminuíram os casos de desintoxicação voluntária ou a pedido das famílias. A maior parte dos utentes, por encaminhamento e sujeitos a pena suspensa, bem com de outros departamentos do governo, já tinham cadastro ou sofriam de problemas mentais quando foram admitidos no Centro. Acredita-se que, em devido tempo, os toxicodependentes sejam capazes de se livrar da adicção através de tratamento adequado e o encaminhamento obrigatório por parte das autoridades judiciais e governamentais, constitui sem dúvida uma forma de minimizar os danos causados por aqueles às suas famílias e à sociedade em geral com o seu comportamento anti-social.

(2) Actividades dos utentes

Aula de rotina e aula de interesse



Aula de religião e moral



Aula sobre a reconstrução de valores



Aulas de xadrez Go



Aula de guitarra em Inglês



Aula de preparação física diária



Participação em encontro semanal promovido pela igreja

Actividade familiar – Encontro “De Coração a Coração”



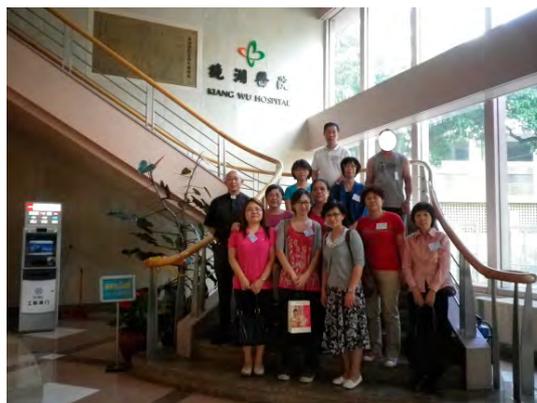
Serviço de apoio a membros de família



Encontro familiar periódico e visitas aos membros de família



Participação em actividades comunitárias



Visitas a doentes no hospital



Ajudando numa barraca anti-droga

Formação e Aprendizagem



Visita a instituição evangélica de tratamento da toxicoddependência a Fuzhou, na província de Fujian



Visita a instituições de tratamento da toxicoddependência em Fuzhou, na província de Fujian



Aprendizagem com base na experiência na Operação Alvorada, em Taiwan



III. Conclusão e Perspectivas

A acompanhar as incessantes mudanças sociais, o abuso das drogas nos mais diversas regiões torna-se cada vez mais complexo e grave, atingindo proporções epidémicas. Analisando os pedidos de tratamento para o abuso de substâncias recebidos no Centro durante 2012, torna-se evidente o aumento do consumo de drogas relativamente novas, como a quetamina e as anfetaminas, com a maioria dos casos de toxicod dependência a ultrapassar os dez anos, com todos os danos e sequelas físicas e mentais inerentes, além dos problemas com a lei. Na verdade, hoje em dia, o tratamento da toxicod dependência tornou-se um desafio cada vez maior tanto para os terapeutas como para os doentes. O tratamento de toxicod dependentes sujeitos a pena suspensa por via da aplicação da nova lei de combate à droga é sem dúvida um avanço e permite que toxicod dependentes graves possam enfrentar finalmente o seu problema e receber o tratamento adequado.

No próximo ano, para além do serviço de extensão ao exterior, o Centro irá intensificar a sua campanha de publicidade direccionada para as diversas organizações e departamentos do governo, incluindo o Estabelecimento Prisional de Macau, o Departamento de Reinserção Social e hospitais, além de reforçar a sua colaboração com as instituições de serviço social, no que se refere aos encaminhamentos.





2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五. 區區皆辦一半

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Centro de Reabilitação

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Tribo S.Y.

Breve apresentação da Tribo S.Y.

Em resposta à mudança contínua da sociedade e ao problema cada vez mais sério do abuso de drogas entre a população juvenil, a Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau fundou a "Secção de Desenvolvimento de Juventude "Smart Youth" (Juventude Esperta), em 2003, com o objectivo de ajudar e aconselhar os jovens com tendência para o abuso de drogas ou para a toxicodependência. Em Março de 2009, esta Secção passou a ser chamada Tribo S.Y. (de Smart-Youth), visando promover o serviço extensivo ao exterior através do seu Centro de Madrugada e de uma equipa que presta serviços noite adentro.

(1) Conteúdo do Serviço

A Tribo S.Y. adopta principalmente o modelo de serviço extensivo ao exterior durante a madrugada, com vista a ajudar jovens de alto risco ou já consumidores a absterem-se das drogas. A Tribo S.Y. promove activamente a prevenção primária e secundária, oferecendo exames clínicos (check-up), aconselhamento pelos pares (isto é, outros jovens) bem como actividades de interesse de grupo para sensibilizar os jovens para os malefícios das drogas e propiciar assim uma redução de danos entre a juventude, levando-os a descobrir um estilo de vida mais positivo. Considerando o grande impacto do abuso de drogas na saúde mental dos jovens, a Tribo S.Y. criou, em 2012, os serviços de aconselhamento individual e de educação preventiva, durante o dia, reforçando assim a sua capacidade de intervenção e de acompanhamento.

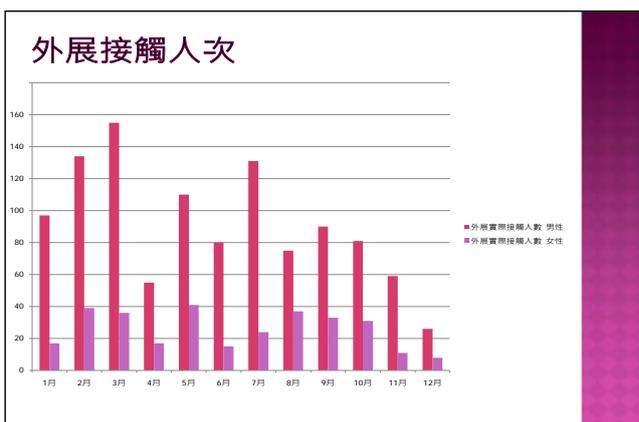
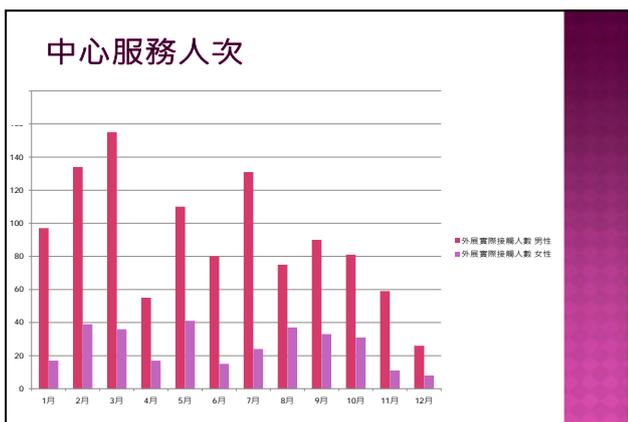
Conteúdo do Serviço	Serviço Extensivo ao Exterior	Serviços do Centro de Madrugada	Serviços de aconselhamento	Serviços de educação preventiva durante o dia
Promoção da prevenção secundária do abuso de droga	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Actividades de grupo, aconselhamento e encaminhamento de casos	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Serviços de apoio a familiares dos toxicodependentes	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Programa de exame físico (clínico)	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	
Aula de desenvolvimento de interesses		<input checked="" type="checkbox"/>		<input checked="" type="checkbox"/>
Serviço educativo, com base na comunidade				<input checked="" type="checkbox"/>
Programa de Desenvolvimento de Energia Positiva				<input checked="" type="checkbox"/>
Programa de Aconselhamento pelos Pares		<input checked="" type="checkbox"/>		
Apoio a outros serviços	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

(2) Síntese do trabalho realizado em 2012

Em 2012, o Centro atendeu 2.664 pessoas/vezes, das quais 1.624 através do Serviço Extensivo ao Exterior e 1.040 que visitaram o Centro. Após a mudança para as novas instalações, em Junho de 2012, o Centro passou a oferecer também serviços de aconselhamento e de educação preventiva durante o dia, tendo feito o acompanhamento de 44 jovens que lhe solicitaram ajuda em 2012.

1. Centro de Madrugada e Serviço Extensivo ao Exterior

O Centro destina-se principalmente à educação preventiva de jovens de alto risco. Orientado pelo princípio da redução de danos, oferece zonas de lazer seguras para estes jovens, presta aconselhamento sobre os malefícios da droga e acompanha a sua condição de bem-estar. Em 2012, o Centro prestou serviços a 1.040 pessoas/vezes. No que respeita ao serviço extensivo ao exterior, as acções realizaram-se sobretudo em locais de diversão nocturna frequentados pelos jovens, nos quais foram providenciados serviços de prevenção do abuso de drogas e orientações de redução de danos, que abrangem nomeadamente educação sobre o abuso do álcool e outras drogas, apoio para reconhecer e ter consciência da sua situação crítica, técnicas de racionalização para 'dizer não à droga' e desenvolvimento da consciência de auto-protecção. Em 2012, a equipa de serviço extensivo ao exterior distribuiu folhetos de promoção da prevenção a 1.624 pessoas/vezes e prestou orientação por contacto directo e pessoal a 1.024 pessoas/vezes, sendo 1.093 do sexo masculino e 309 do feminino.



Número de contactos directos pela equipa de serviço extensivo (masculinos)

Número de contactos directos pela equipa de serviço extensivo (feminino)

Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro

2. Serviços de aconselhamento para toxicodependentes

Na medida em que o problema da toxicodependência juvenil se agravou, em anos mais recentes, também a equipa de serviço extensivo verificou uma tendência cada vez maior de jovens com razões para ter uma vida mais sã. Assim, foram contactados 44 jovens (total acumulado) e alguns dos pais solicitaram também apoio. No segundo semestre de 2012, foram planificadas novas soluções de aconselhamento, para dar resposta as necessidades dos toxicodependentes juvenis, em constante mutação.

3. Serviços de educação preventiva durante o dia

Este serviço, de base comunitária, foi lançado no segundo semestre de 2012, direccionado para as escolas e foi sendo desenvolvido através de estudos e observações para incluir uma grande variedade de actividades extracurriculares, tais como actividades de aventura, aulas de interesse, bandas musicais, jogos de billiards, fazendo sempre passar a mensagem de “dizer não às drogas”. Espera-se assim que os jovens possam perceber o verdadeiro significado da vida, se afastem de influências nocivas preenchendo de uma forma positiva os tempos livres, participem em serviços de regime de voluntariado, contribuindo assim para aumentar a sua auto-confiança e visão positiva da vida. Este serviço também ajuda as famílias a terem mais conhecimento sobre a problemática da toxicodependência e oferece ajuda àquelas que já são afectadas pelo problema.

澳門基督少年軍第八分隊

『招收隊員』

基督少年軍是全世界第一支以青少年服務對象的制服團隊。以制服團隊的紀律操練及基督愛人的精神，培養青少年的品德修養及團體精神。

對象：
初級組 8-11歲
中級組 12-18歲

報名方法：
親臨S.Y.部索取報名表。
填妥報名表後，
連同一張吋半近照交回本會。

查詢電話：28620902 / 28620101
地址：澳門美利新及海濱美利新大廈A座/樓

4. Actividades ao longo do ano

4.1 “Vida Saudável – Programa de Exame Clínico”

A fim de reforçar a determinação dos jovens toxicodependentes em mudarem de vida e fazer-lhes perceber os impactos negativos do consumo de narcóticos, em 2012, a Tribo S.Y. continuou a oferecer o Programa de Exame Clínico, para monitorar a condição de saúde dos toxicodependentes.

2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta
Contra a Drogas em Macau
澳門禁毒報告書

Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau – Centro de Reabilitação

Dentre os 30 jovens participantes, cerca de 53% afirmaram que tinham interrompido o consumo de drogas, 84% que o tinham reduzido, 87% que queriam receber, a curto prazo, educação sobre os malefícios da droga, aconselhamento e ser alvo de acompanhamento, e 70% requeriam os mesmos serviços mas a longo prazo.



4.2 "Acção Ligeira e Delicada" – Programa de Cultivo através do Aconselhamento pelos Pares

Em 2012, oito jovens juntaram-se ao Programa para ajudar os seus 'pares', tendo sido sujeitos a formação em duas fases e que envolveu exames regulares de urina, aprendizagem de técnicas específicas, cursos de educação preventiva e de promoção de 'estilo de vida sem drogas'. O Programa tem como objectivo reforçar a capacidade dos jovens em resistir a tentação das drogas e ajudá-los a encontrar o caminho de desenvolvimento pessoal, colaborando assim directamente na promoção da educação preventiva.



4.3 Programa educativo sobre prevenção secundária do abuso de drogas

A fim de motivar a juventude a reflectir mais sobre a vida que leva e a perceber melhor os malefícios da toxicod dependência, a Tribo S.Y. continuou a oferecer, aos jovens de alto risco e aos já consumidores, uma grande variedade de aulas de interesse, organizando uma série de iniciativas de prevenção, tais como visitas a locais de animação nocturna para publicitar medidas preventivas e de redução de danos, acções de rua durante o período da Páscoa sob o tema “Diz não às Drogas”, palestras nas escolas, concertos musicais, eventos de agrupamento social instantâneo (flash mobs) e jogos guerra de água, num total de cerca de 20 actividades que procuraram dar novas oportunidades para os jovens revelarem as suas capacidades e porem em prática os seus talentos.

4.4 Promoção Comunitária

A Tribo S.Y. organizou o ‘Dia da Comunidade’ para sensibilizar os residentes do bairro para os serviços que o Centro presta e fazer a sua integração harmoniosa na comunidade. Foram divulgadas medidas sobre a protecção contra a hipotermia e fizeram-se visitas a idosos, para os reconfortar. Em suma, trata-se de promover o Centro, seus serviços e fazer assim a sua integração na sociedade.

4.5 Publicidade e desenvolvimento

Os jovens de hoje têm fácil acesso a diferentes tipos de drogas recreativas sob influência dos amigos e não estão bem informados sobre os efeitos nocivos que as drogas infligem a si próprios. Para ajudar os jovens, o Centro convidou jovens toxicod dependentes reabilitados e outros que estão na fase de recuperação, fase de acompanhamento ou em tratamento para trabalharem com o Centro na produção de materiais promocionais sobre melhor conhecer as drogas e redução de danos, incluindo o cartão de visita do Centro, sacos reusáveis sob o tema “Diz não à droga”, brochuras sobre apoio comunitário, intervenção e serviço extensivo ao exterior, folhetos sobre os serviços prestados pelo Centro, autocolantes para automóveis e materiais impressos sobre legislação anti-droga recente. Estes materiais ajudam a reforçar a motivação dos jovens em resistir às tentações da droga na medida em que aprofundam os seus conhecimentos sobre os seus malefícios.

4.6 Programa de Apoio de reabilitação, com base comunitária

Tribo S.Y. manteve a sua colaboração com o Departamento de Reinserção Social da DSAJ, organizando o Programa de Luta contra a Droga em 2012, a fim de providenciar as





peças em tratamento da toxicodependência sujeitos a pena suspensa uma melhor compreensão dos danos e sequelas do abuso de drogas, reforçar a sua determinação em resistir às drogas ou sujeitar-se a tratamento e melhorar a sua consciência de protecção pessoal (ao lidar com substâncias proibidas no dia a dia). Os participantes no programa ficaram assim melhor preparados para resistir às drogas através de várias actividades, nomeadamente “Primeiro Dia da Nova Vida” e as palestras “O Ponto de vista Médico –Gostar de si próprio” e “A sedução das drogas e o Sexo”. Além disso, tiveram igualmente lugar palestras educativas no Estabelecimento Prisional para melhorar os conhecimentos dos reclusos sobre os danos causados pelas drogas e uma panorâmica geral sobre a toxicodependência. A Tribo S.Y organizou ainda jogos e sessões de partilha para cultivar valores positivos. Na sequência da iniciativa da Comissão de Luta contra a Droga, a Tribo S.Y. produziu uma série de vídeos promocionais de curta duração destinados a serem exibidos nos postos fronteiriços, vídeos sobre “Dicas para Desintoxicação” e realizou ainda um “Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil (DAST20).

4.7 Formação de funcionários

Em 2012, realizaram-se três acções de formação, nomeadamente, Workshop sobre Comunicação de Grupo e Personalidade, Workshop sobre teorias de redução de danos e Workshop sobre Terapia da Família Estutural. O primeiro centrou-se na comunicação em grupo, análise de personalidades de colegas de trabalho e reforço da comunicação interpessoal para facilitar a coesão da equipa e o desenvolvimento pessoal dos seus membros. O segundo versou sobre a definição, princípios e conceitos da redução de danos tal como praticados no estrangeiro, métodos de serviço extensivo ao exterior (outreach) adoptados pelos centros de Madrugada em Hong Kong e sua aplicação prática. O terceiro workshop serviu para explicar ao pessoal da linha da frente que a terapia familiar pode ajudar a reforçar a determinação do jovem para mudar de vida, melhorando assim a eficácia do tratamento através da aplicação de teorias terapêuticas sobre a desconstrução da família.

Tipo de Actividade	Actividade/Projecto	Data
“Vida Saudável” – Programa de Exame Clínico”	Tratamento médico profissional	Todo o ano
	Serviços médicos no posto de atendimento	
	Publicação de relatórios de estudos temáticos (2010 a 2011)	
“Acção Ligeira e Delicada” – Programa de Cultivo através de Aconselhamento pelos Pares	Aula de produção de vídeos Aulas de banda de música “De plantão 48 horas” – Acampamento de Dois Dias e Uma Noite sobre Educação Anti-droga e Contemplação “Diz Não às Drogas” – concerto de sensibilização Formação em aptidões profissionais Sessões de partilha entre ex-toxicodependentes Acções de serviço extensivo no exterior	Todo o ano
Programa educativo sobre prevenção secundária do abuso de drogas	(1). Curso de Formação	Todo o ano
	1. Aulas de futebol 2. Jogos de futebol com objectivo de socialização 3. Aulas de bateria 4. Aulas de bandas de Música	
	(2). Diferentes tipos de actividades	
	1. Palestras realizadas nas escolas 2. Acções de rua durante o período da Páscoa sob o tema ‘Diz não às Drogas’ 3. “Diz não às Drogas” - Concerto de despedida 4. “Dá ritmo rock à tua vida” 5. “Passeio de Bicicleta em Arco-íris” 6. Agrupamento social instantâneo (flash mobs) “Diz Não!” Actividade do Festival de Outono 7. 200 pessoas/vezes Play Smart (Jogador Esperto) 8. ‘Diz não às Drogas’ – Concerto para principiantes	
	(3). Actividades envolvendo experiências	
1. Acções de Cuidados Comunitários 2. “Pontapé de saída para a Vida”- jogos de futebol de socialização com equipas de Hong Kong 3. Sobre as Rochas – actividades de escalada com cordas 4. Dia divertido com virtuosa companhia e bons amigos no Paraíso Chimelong 5. “Avançar, enfrentar o desafio” - Churrascada com jogos guerra de água		

Promoção Comunitária	1. Palestras sobre Tratamento Médico 2. Visitas comunitárias	Todo o ano
Formação de funcionários	1. Workshop sobre Comunicação de Grupo e Personalidade 2. Workshop sobre Teorias de Redução de Danos 3. Workshop sobre Terapia da Família Estrutural	Todo o ano
Programa de Apoio de Correções, com base comunitária	(1) Iniciativas apoiadas pela DSAJ 1. Palestra "O Ponto de vista Médico –Gostar de si próprio" 2. Programa "Primeiro Dia da Nova Vida" 3. A sedução da droga e o Sexo (I) – Saiba o que é o amor e o sexo 4. A sedução da droga e o Sexo (II) – Danos causados pela droga (2) Actividades realizadas no Estabelecimento Prisional de Macau "Inicie uma Nova vida" (3) Iniciativas complementares da Comissão de Luta contra a Droga 1. Vídeos promocionais de curta duração para os postos fronteiriços 2. Vídeos sobre "Dicas para Desintoxicação" 3. Estudo sobre a Gravidade da Toxicoddependência Juvenil (DAST20) 4. Sistema de Registo Central dos Toxicoddependentes de Macau	Todo o ano
Publicidade e desenvolvimento	1. Publicidade sobre o serviço de extensão ao exterior 2. Acções de prevenção em estabelecimentos nocturnos	Todo o ano
Outros	(1) Dia Mundial do Serviço Social Filmagem e montagem de imagens sobre as comemorações do Dia Mundial do Serviço Social (2) Actividades do Girafa Harold Harold em digressão para apresentar o seu vídeo –Juntam-se as escolas para o acolher (3) Palestra para pais sobre o filme anti-droga "A Verdade"- Sessões de partilha entre ex-toxicoddependentes 1. Pais de alunos do Instituto Salesiano 2. Palestra para a Comissão dos Assuntos das Mulheres de Macau 3. Professores da Escola Católica Estrela do Mar 4. Palestra para pais do Centro de Apoio à Família "Kin Wa" da Secção de Serviço Social da Igreja Metodista de Macau	Todo o ano

(3) Perspectivas para o futuro

Com base nas conclusões de vários estudos publicados em 2012, verifica-se que o abuso de drogas nos jovens tende para uma situação oculta pelo facto de cada vez mais o consumo ser feito em casa ou em casa de amigos. Alguns consumidores de longa data começam a apresentar efeitos físicos e sintomas de foro psiquiátrico. Tais observações condizem com as conclusões do “Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil” realizado pelo Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens da Comissão de Luta contra a Droga. Na sua acção futura, a Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau irá reforçar o seu Serviço Extensivo ao Exterior, a fim de ampliar a acção de prevenção secundária do abuso de drogas, tentando entrar em contacto com os toxicómanos jovens que se escondem em ambientes privados e providenciar-lhes assistência que, ao mesmo tempo, presta o necessário apoio aos seus familiares. Devido à gravidade da situação de uso abusivo das drogas, procurará igualmente melhorar o serviço de aconselhamento e de avaliação dos casos de abuso de drogas, tentando intervir de forma atempada e útil no modo de vida dos jovens toxicodependentes para os ajudar a reintegrarem-se na sociedade como elementos válidos.

2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五
區區皆辦一半

Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau

Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau

I. Breve apresentação

Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau é um grupo de auto-ajuda que se dedica a prestar apoio e aconselhamento a toxicodependentes reabilitados para facilitar a sua reintegração social. Através de serviço voluntário e de visitas, a Associação ajuda os toxicodependentes a tornarem-se mais positivos para a vida e a melhorar a sua imagem social, facilitando assim a sua aceitação e apoio por parte da sociedade.

II. Trabalhos realizados em 2012

2.1 Acções recreativas e orientadas para a família

A Associação realizou várias actividades recreativas e desportivas periódicas para reforçar a disciplina de vida dos seus membros e o seu interesse em actividades positivas. Organizou também muitas actividades em família, para melhorar a comunicação e as relações entre pais e filhos.

Em 2012, a Associação organizou um total de nove eventos recreativos para pais e filhos, a saber: 1) Convívio de Ano Novo Chinês; 2) Comemoração do 12º aniversário da Associação; 3) Apoio e carinho no Festival Duanwu; 4) Visita em família ao Centro de Ciência de Macau; 5) Visita recreativa ao Ice World do Venetian Macau; 6) Barraca de jogos sob o tema de Lin Zexu; 7) Visita em família à China continental; 8) Concurso de cozinha para pais e filhos; 9) Convívios de família.



Espectáculo pelos membros, alusivo ao 12º aniversário da Associação



Visita em família à China continental



Visita em família ao Centro de Ciência de Macau



Membros e suas famílias caligrafam mensagens de ano novo lunar

2.2 Serviço de distribuição de almoços

Durante os almoços, serviço que beneficiou um total de 4.859 pessoas/vezes em 2012, os membros eram incentivados a comunicarem-se entre si, como forma de reforçar o sentido de pertença à Associação

2.3 Tarefas de voluntariado

- Programa de recolha de seringas pela “Equipa Especial de Voluntários para Serviço Extensivo”.

Em 2004, motivados pela ideia de contribuir para o bem-estar e segurança da sociedade, os membros da Associação formaram a “Equipa Especial de Voluntários para Serviço Extensivo” com o objectivo de tentar reduzir os danos, através de acções regulares de inspecção de pontos críticos de abandono de seringas, recolha de seringas abandonadas em diversos bairros, distribuição de panfletos publicitários e de preservativos para alertar os toxicodependentes, os cidadãos e os trabalhadores da indústria do sexo para os danos causados pelo SIDA e outras doenças infecto-contagiosas.

Em 2011, a Equipa efectuou 59 saídas, 38 das quais para recolha de seringas, 5 para inspecção de pontos críticos, 1 para desinfeção e 15 para distribuição de um total de 2.350 panfletos publicitários. Em anos recentes, recolheram-se cada vez menos seringas usadas graças às campanhas de educação da Associação e de suas congéneres.



Recolha de seringas usadas

- Cuidados prestados a grupos sociais vulneráveis: campanha voluntária de limpeza

Para além das acções da “Equipa Especial de Voluntários para Serviço Extensivo”, a Associação também encorajou os seus membros a darem o seu melhor na prestação de serviços aos grupos mais vulneráveis, incluindo apoio na limpeza e controlo de mosquitos, mudanças de casa e pequenas reparações domésticas. Em 2012, houve 30 prestações de serviço, num total de 129 membros/vezes, 25 de controlo de mosquitos, 5 de ajuda em mudanças de mobiliário e 19 a instituições particulares.



Remoção de ervas daninhas e aplicação de pesticida



Apoio nas mudanças de mobiliário

2.4 Serviço de cuidados exteriores: visitas a indivíduos e famílias

Para os ex-toxicodependentes, um dos maiores desafios após o tratamento é levar uma vida disciplinada e, nesta fase, a família pode desempenhar um papel fundamental no reforço da sua determinação de manter, com sucesso, a abstinência. Nesse sentido, a Associação tem organizado uma equipa de acompanhamento, constituída por assistentes sociais especializados e ex-toxicodependentes recentemente reabilitados, para realizar visitas ao domicílio

ou até procederem a simples chamadas telefónicas para aconselhar os recém-abstémios a resistir à tentação da recaída, ajudando-os na sua reintegração e na planificação da sua vida futura.

Em 2012, através deste serviço extensivo ao exterior, a Associação contactou 1661 pessoas/vezes e, em apoio às políticas oficiais de luta contra à droga, proporcionou uma série de actividades recreativas aos ex-toxicodependentes em tratamento regular de manutenção com metadona, além de oferecer apoio, a título individual e familiar, para consolidar a sua determinação e paciência para este tipo de tratamento moroso.

2.5 Serviço de apoio ao emprego

Em 2012, a Associação começou a oferecer vários programas de formação profissional aos seus membros para aumentar a sua autosuficiência e capacidade de competir socio-profissionalmente, incluindo tratamento de relva, técnicas de limpeza, controlo de mosquitos, transporte de mercadorias e de materiais, limpeza e reparação de aparelhos de ar condicionado. A Associação aceitou encomendas de trabalho de clientes e simulou ambientes laborais para os seus membros aplicarem, na prática, o que haviam aprendido, oferecendo aconselhamento sempre que necessário, o que contribuiu para melhorarem as suas aptidões e adaptabilidade ao mercado de trabalho. Em 2012, a Associação aceitou 172 encomendas de trabalho, na sua grande parte para transporte de materiais e tarefas de limpeza, nas quais participaram 1.119 membros/vezes.

2.6 Formação de pessoal

A Associação providenciou formação profissional aos seus funcionários e realizou exames de avaliação para otimizar a qualidade de serviço. Em 2012, seus funcionários participaram em várias acções de formação para reforçar o seus conhecimentos práticos sobre a prevenção e tratamento da toxicoddependência. As acções de formação foram: o“Workshop Geral sobre Desintoxicação e Reabilitação”, em Hong Kong, organizado pelo Club Lok Heep da Cáritas de Hong Kong, o“Workshop sobre “Material Didáctico de Apoio à Prevenção do Consumo de Drogas pela Juventude” em Macau, “Tudo sobre a Personalidade – Indicador Tipo Myers Briggs (MBTI)” e “Preocupação pela SIDA – Dar mais Amor”.

III. Estatísticas sobre os serviços

3.1 Dados sobre o número de filiados

Até ao final de 2012, a Associação contava com 128 sócios, dos quais 26 eram sócios efectivos e os restantes 102 sócios beneficiários, sendo 121 do sexo masculino e 7 de sexo feminino.



Desses sócios, 102 residiam em Macau e 26 no interior da China. Em relação à idade, sendo a idade da maioria entre os 41 e os 60 anos, com o grupo dos 51-55 a representar 22% do total, seguido dos grupos de 36-40, 41-45 e 56-60, cada um representando 15% do total.

3.2 Número de pessoas/vezes que receberam serviços em 2012

Tipo de serviços

1. Serviços recreativos e de família

2. Acompanhamento ao exterior e almoços

3. Serviços voluntários

4. Serviços de cuidados: visitas a indivíduos e a famílias

5. Serviços de apoio a emprego

IV. Perspectivas

4.1 Intensificar a formação técnica dos seus membros e incentivá-los a aplicar os conhecimentos adquiridos

Graças à rápida evolução da economia de Macau, a Associação constatou com prazer que, recentemente, mais membros têm conseguido encontrar emprego e assim deixou de aceitar trabalhos por encomenda em finais de 2012 e passou a concentrar-se em serviços de apoio ao emprego, providenciando mais formação profissional aos seus membros para reforçar as suas competências sócio-profissionais. A par disso, continuou a prestar serviços voluntários, como limpeza e controlo de mosquitos, a grupos sociais mais vulneráveis, incentivando os membros a dar uma retribuição à sociedade, fazendo bom uso dos conhecimentos adquiridos.

4.2 Reforçar a eficácia do apoio familiar prestado aos membros

A prática tem demonstrado que a família é o sistema social que dá o maior apoio aos ex-toxicodependentes reabilitados. No entanto, muitos membros têm dificuldades no relacionamento com as suas famílias e vice-versa, devido às pressões próprias do esforço de readaptação a uma vida e ambiente social mais disciplinados. Para

prevenir o abuso de drogas transgeracional, a Associação continua a fazer grande esforço no desenvolvimento dos serviços prestados a família. Através de visitas domiciliárias e nos encontros de família, tem-se procurado

2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

五
· 戒煙戒癮中心

Associação de Abstenção do Fumo e de Protecção de Saúde

Associação de Beneficência Au Hon Sam - Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica e Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde

I. Breve apresentação

A Associação de Beneficência Au Hon Sam, fundada em 1989, é uma organização sem fins lucrativos cujo lema é “servir a sociedade é um prazer” e que vem organizando há anos vários tipos de campanhas de publicidade sobre a prevenção do tabagismo e os seus efeitos nocivos. Considerando que nos últimos anos cada vez mais cidadãos, em especial os mais jovens, têm adquirido o mau hábito de fumar e também no sentido de transformar Macau numa cidade saudável, em 2005 a Au Hon Sam iniciou uma colaboração com o IAS, através de um “Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica”. Este serviço adopta uma abordagem mista, combinando tratamento médico com uma colaboração interdisciplinar de psicólogos e assistentes sociais, em que os médicos avaliam a condição física do fumador e os assistentes sociais oferecem aconselhamento de desabitação. A ideia é facilitar o relacionamento com a família na fase crítica do síndrome de abstinência, para assegurar a eficácia do tratamento e o bem-estar do futuro não-fumador através de encorajamento, persuasão e orientação. A fim de reforçar a eficácia do serviço, há colaborações pontuais com a Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde na realização de campanhas de educação e promoção para sensibilizar o público para os malefícios do tabaco e a oferta de tratamento e aconselhamento para quem quiser deixar de fumar.

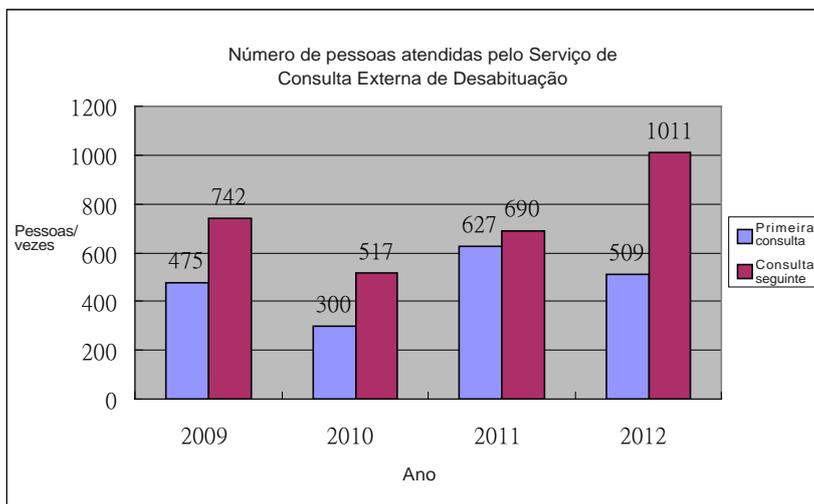
A Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde, fundada em 1980, é uma associação sem fins lucrativos e que é membro da organização internacional GLOBAL SMOKE-FREE PARTNERSHIP. Organiza todos os anos diversas actividades na promoção da desabitação tabágica e a “dizer não às drogas”, realizando seminários educativos temáticos e incorporando a prevenção primária de drogas nas suas campanhas de publicidade para todos os estratos sociais. Nos últimos 30 anos, tem-se dedicado persistentemente à promoção do trabalho de desabitação tabágica, recebendo assim apreço da sociedade. Em virtude da idade dos fumadores ser cada vez mais precoce, foi criada a Comissão de Jovens, cujo núcleo dirigente é composto por pessoal da educação, estudantes e personalidades jovens do sector industrial e comercial. A Comissão esforça-se por transmitir, com grande afinco, informações sobre a desabitação tabágica, tendo como objectivo “a protecção da saúde e o incentivo à desabitação tabágica”.

II. Dados sobre os serviços

Com a entrada em vigor do novo Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo e a implementação em Macau das medidas “MPOWER” promovidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que se têm revelado eficazes na redução do tabagismo, aumentou o número de pessoas a solicitar ajuda ao Serviço de Consulta Externa de Desabituação Tabágica, tendo este serviço atendido um total de 1.520 pessoas/vezes (70% homens e 30% mulheres) em 2012. Assim, 590 pessoas receberam a primeira consulta (casos novos) e 1.011 pessoas/vezes receberam consultas seguintes, um aumento significativo em relação ao ano passado. Para a primeira consulta, o utente mais jovem tinha 12 anos e o mais velho 84, enquanto a maior parte dos utentes se situava no grupo etário 19-39 e residia na Zona Norte de Macau. Desses, 21% obteve êxito na abstinência do tabaco (105 pessoas) ao passo que os restantes 79% (404 pessoas) estavam em tratamento ou regressaram ao tratamento após reincidência.

Quadro 1: Situação do Serviço de Consulta Externa de Desabituação Tabágica (2009~2012)

	2009	Pessoas/ vezes	2010	Pessoas/ vezes	2011	Pessoas/ vezes	2012	Pessoas/ vezes
Primeira consulta	475	Primeira consulta	300	Primeira consulta	627	Primeira consulta	509	
Consulta seguinte	742	Consulta seguinte	517	Consulta seguinte	690	Consulta seguinte	1,011	
Total	1,217	Total	817	Total	1,317	Total	1,520	



Quadro 2: Estatísticas sobre o Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica, 2012

Mês	Primeira consulta das pessoas do sexo masculino	Primeira consulta das pessoas do sexo feminino	Primeira consulta das pessoas do sexo masculino	Primeira consulta das pessoas do sexo feminino	Número total de pessoas/vezes atendidas (primeira consulta e consultas seguintes)
Janeiro	73	17	99	40	229
Fevereiro	45	11	70	21	147
Março	49	38	64	45	196
Abril	30	8	44	46	128
Maiο	25	5	57	46	133
Junho	30	12	59	50	151
Julho	12	5	57	16	90
Agosto	54	7	33	13	107
Setembro	21	9	40	7	77
Outubro	8	5	51	19	83
Novembro	16	4	57	25	102
Dezembro	22	3	42	10	77
Subtotal	385	124	673	338	1,520
Total	509	1,011			

Quadro 3: Estatística etária de utentes novos ao Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabituação Tabágica, 2012

Idade	Nº de pessoas	Percentagem do total das pessoas que foram à primeira consulta (%)
18 anos ou menos	20	4
19–29	110	22
30–39	123	24
40–49	91	18
50–59	66	13
60–69	34	7
70 anos ou mais	7	1
Desconhecida	58	11



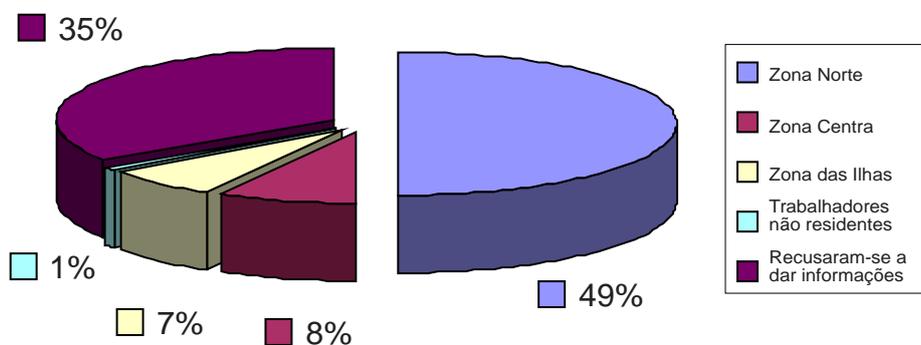
Quadro 4: Resultados do tratamento de desabitação tabágica

Resultados	Nº de pessoas	Percentagem do total das pessoas que foram à primeira consulta (%)
Éxito na abstinência do tabaco	105	21%
Sob tratamento ou regresso ao tratamento devido a reincidência no tabagismo	404	79%

Quadro 5: Distribuição das pessoas que deixaram de fumar, por freguesia 2012

Zona	Freguesia	Nº de pessoas
Zona Norte	Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	106
	Freguesia de Santo António	99
Zona Central	Freguesia de São Lázaro	49
	Freguesia de São Lourenço	23
	Freguesia da Sé	19
Zona das Ilhas	Freguesia de Nossa Senhora do Carmo	29
	Freguesia de São Francisco Xavier	5
	COTAI	0
Trabalhadores não residentes		3
Recusaram-se a dar informações		176
Número total de pessoas que compareceram à primeira consulta		509

Distribuição da área de residência dos novos utentes (primeira consulta) da Consulta Externa de Desabitação Tabágica, 2012



III. Serviços prestados em 2012

3.1 Publicação da brochura “Desabitação Tabágica e a Saúde”

A brochura “Desabitação Tabágica e a Saúde”, produzida e publicada pela Associação de Beneficência Au Hon Sam, foi distribuída a instituições particulares de solidariedade social locais e também a organizações mundiais de antitabagismo. A brochura contém informações sobre os malefícios do tabaco e conhecimentos gerais de saúde, com artigos de autoria da Associação e de outros grupos académicos, promovendo “uma sociedade de Macau sem fumo”.

3.2 Unidade móvel de Promoção

A Unidade Móvel da promoção trouxe a Consulta Externa de Desabitação Tabágica para a rua, tornando-a mais acessível à comunidade ao circular por vários bairros de Macau, a publicitar o lema “Não fume! Diga não às drogas”, encorajando os jovens a manterem-se longe do tabaco e das drogas. A Unidade móvel, além de promover extensivamente a desabitação tabágica e espírito antidroga entre os fumadores, informando sobre os seus efeitos nocivos, também ofereceu consultas gratuitas, exames cardiológicos e pneumológicos e testes de nível de monóxido de carbono no sangue aos que pretendessem deixar de fumar, encorajando uma vida saudável, livre de fumo e drogas. Espera-se, assim, poder atrair cada vez mais candidatos à desabitação tabágica.

3.3 Palestras sobre os malefícios do fumo e conselhos gratuitos a escolas e empregados da indústria do jogo

Para implementar, na prática, a estratégia “W” (Warn, Aviso) do pacote de políticas “MPOWER” da Organização Mundial de Saúde (OMS) para reduzir o tabagismo, a Associação organizou palestras mensais sobre a prevenção do tabagismo em universidades, escolas primárias e secundárias de Macau, além de colaborar com a indústria do jogo para oferecer conselhos gratuitos e exames médicos aos seus empregados para estes perceberem melhor os impactos do tabagismo. Além disso, utilizou outros meios, incluindo actividades diversas, visitas e seminários, para informar pessoas de todos os estratos sociais sobre os malefícios do tabaco.





Lista das actividades de educação preventiva em 2012

Nº Descrição da actividades

1. Workshop de conselhos sobre como deixar de fumar — Como ajudar o público a contactar serviços de apoio para deixar de fumar
2. Programa de actividades para assinalar o “Dia Mundial sem Tabaco”— Cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Desenho temático “Sociedade sem fumo – Diga não às drogas” para jovens e estudantes e do Concurso de Colorir para crianças, com exposição dos trabalhos premiados.
3. Arraial alusivo ao “22º Aniversário do Dia de Abstenção do Fumo de Macau”
4. Concurso de Ensaios em Chinês e exposição dos trabalhos premiados para assinalar o “Dia Mundial sem Tabaco”
5. Participação no “6º Seminário de Intercâmbio de Experiências sobre a Prevenção e Tratamento do Tabagismo entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau”
6. Inquérito aos residentes e turistas sobre o grau de satisfação em relação à implementação do novo “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo”
7. Encontro de intercâmbio de ideias entre os jovens estudantes de Macau e as organizações juvenis da China Continental
8. Participação em actividades para assinalar o “Dia Mundial sem Tabaco” organizadas pelos Serviços de Saúde de Macau
9. Participação na celebração do “30º Aniversário do Controlo do Tabagismo em Hong Kong”
10. Participação no seminário “Sociedade sem Fumo: Estudo da eficácia das medidas anti-tabágicas”
11. Participação na actividade “Participação de Todos no Combate à Droga” organizado pelo Lions Clube de Macau
12. Posto de informação sobre pedidos de Desabilitação Tabágica na “Celebração do Aniversário do Médico Chinês Huatuo” organizada pela Associação de Mútuo Auxílio dos Moradores da Marginal
13. Participação nas actividades alusivas ao “Dia sem Fumo” em Zhuhai
14. Participação no “Seminário de Intercâmbio sobre Controlo do Tabagismo entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau & Visita Geral à Associação de Moxibustão e Acupunctura de Hong Kong
15. Visitas para troca de ideias e aprendizagem aos serviços de saúde comunitária da Unidade Cristã Nethersole e do Jockey Club Wo Lok e ainda ao Centro Integrado de Desabilitação Tabágica do Grupo de Hospitais Tung Wah de Hong Kong organizadas pela Associação de Beneficência Au Hon Sam
16. Visita ao Hong Kong Council on Smoking and Health para troca de ideias, organizada pela Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde
17. Visita à Escola de Enfermagem da Universidade de Hong Kong
18. Visita ao Centro Integrado de Combate ao Tabagismo do Grupo de Hospitais Tung Wah de Hong Kong, organizada pela Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde
19. Visita ao Serviço de Consulta Externa de Desabilitação Tabágica do Centro de Saúde da Areia Preta de Macau pela Associação de Beneficência Au Hon Sam para troca de ideias e aprendizagem
20. Visita ao Serviço de Consulta Externa de Desabilitação Tabágica do Hospital Kiang Wu pela Associação de Beneficência Au Hon Sam para troca de ideias e aprendizagem
21. O Gabinete para a Prevenção e Controlo do Tabagismo dos Serviços de Saúde de Macau recebeu uma visita da Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde e da Associação para o Controlo do Tabaco de Guangzhou

22. Participação no programa de formação de “Terapia de Comportamento Cognitivo para a Toxicodependência” organizada pelo IAS
23. Organização de palestra “Sociedade sem Fumo” para o Instituto Salesiano
24. Organização de palestra sobre “Sociedade sem Fumo” para a Escola Secundária Sam Yuk
25. Organização de palestra sobre “Sociedade sem Fumo” para a Escola Choi Kou
26. Organização de palestra sobre “Sociedade sem Fumo” para o Clube Rotário de Macau
27. Campanha de publicidade sobre os malefícios do tabaco e das drogas, e palestra com posto de informação sobre Desabitação Tabágica para os casinos
28. Organização de palestra sobre “Sociedade sem Fumo” com posto de informação para a Escola Secundária Nocturna Xin Hua
29. Organização de palestra sobre “Sociedade sem Fumo” para a Universidade de Macau

IV. Acções futuras

4.1 Manter campanhas de publicidade por toda a cidade

A Associação continuará a implementar, na prática, a estratégia “W” (Warn, Aviso) do pacote de políticas “MPOWER” da Organização Mundial de Saúde (OMS) para reduzir o tabagismo através de palestras, consultas gratuitas de Desabitação Tabágica e exames médicos para estudantes e empregados da indústria do jogo, além de colocar a sua unidade móvel de promoção a percorrer todos os bairros de Macau para alertar a população sobre os malefícios do tabagismo.

4.2 Reforçar os conhecimentos da juventude sobre os malefícios do tabagismo

Segundo o Relatório do Inquérito sobre o Tabagismo em Macau-2011, a idade dos fumadores tende a baixar, além de outros estudos terem evidenciado que o tabaco é uma ‘porta de entrada’ para o abuso de substâncias e portanto parece evidente que reduzindo o tabagismo entre a juventude se minimiza a possibilidade de virem a experimentar drogas mais duras. Por isso a Associação tem procurado reforçar as campanhas de publicidade e educação entre a juventude no sentido de cortar o tabagismo.

4.3 Colaboração interdisciplinar entre os sectores médico e de serviço social para ajudar no esforço de Desabitação Tabágica

A Associação oferece serviços de aconselhamento psicológico, combinados com tratamento médico, fisioterapia e psicologia social aos utentes da sua Consulta Externa de Desabitação Tabágica. No futuro será dado novo passo para implementar a estratégia “O” (Oferecer ajuda para deixar de fumar) do pacote de políticas “MPOWER” da Organização Mundial de Saúde (OMS) para ajudar os que querem deixar de fumar a ultrapassar todas as dificuldades físicas e psicológicas inerentes.



4.4 Divulgar valores de 'família sem fumo' e reforçar a determinação dos abstinentes

Reforçar a educação de base familiar para os que pretendam deixar de fumar, informando os seus familiares sobre as dificuldades físicas e psicológicas inerentes à desabitação tabágica, ao mesmo tempo que se reforça a determinação do abstinente, ajudando a melhorar a sua comunicação com a família.

4.5 Maior atenção à população fumadora feminina

A Associação espera poder colaborar mais com organizações e grupos femininos no sentido de ampliar a publicidade de desabitação tabágica e respectivos serviços de apoio, ao mesmo tempo que melhora os conhecimentos deste segmento da população sobre os malefícios do tabagismo e como procurar ajuda para o abandonar. O objectivo é intensificar a comunicação e colaboração entre as mais variadas organizações, escolas e empresas no sentido de estas acomodarem os serviços (antitabágicos) que ela presta, alargando assim a questão a toda a sociedade.

4.6 Utilização eficaz dos media e análise sistemática para optimização do serviço

Por um lado, utilizar redes multimedia, websites de redes sociais e media tradicionais para fazer passar mensagens temáticas aos jovens, aumentando a suas taxas de clique e nível de preocupação. Por outro lado, procurar a optimização constante do funcionamento da Consulta Externa de Desabitação Tabágica, profissionalizando cada vez mais o seu pessoal, melhorando o serviço de atendimento, consulta e aconselhamento, tentando providenciar serviços mais personalizados, conduzindo uma meta-análise sistemática sobre os dados em presença.

Fotos das actividades:



O presidente da Direcção da Associação para a Abstenção do Tabaco e Protecção da Saúde, Au Ka Fai, participou no seminário e fórum "Sociedade sem Fumo: Estudo da eficácia das medidas anti-tabágicas" na Universidade de Macau



6.º Seminário de Intercâmbio de Experiências sobre a Prevenção e Tratamento do Tabagismo entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau



Encontro de intercâmbio de ideias entre os jovens estudantes de Macau e as organizações juvenis da China Continental



Concurso de Desenho temático "Sociedade sem fumo – Diga não às drogas" para jovens e estudantes e Concurso de Colorir para crianças

2012
Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

六 · 毒品查禁工作
Trabalho de Investigação e Estudos

VI. Trabalhos de Investigação e Estudos

O crime relacionado com as drogas tornou-se um problema global pois nenhum país consegue escapar aos seus impactos. É importante saber qual a situação do abuso de drogas em Macau, a forma como se faz o tráfico e o consumo e quais as tendências actuais, a fim de se poderem formular estratégias de prevenção e tratamento da toxicodependência. Para este efeito, o governo da RAEM dá muita importância à realização de estudos e investigações sobre a matéria. Através da informação obtida por meio do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” e das análises e compilações estatísticas efectuadas pela Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS sobre os casos de procura de tratamento e ainda sobre os processos sentenciados relativos à droga, obtiveram-se relatórios sobre os dados do abuso de drogas em Macau, a situação de disseminação de doenças contagiosas entre os toxicodependentes em regime de desintoxicação e bem assim a comparação das penalidades impostas aos diferentes tipos de crimes de droga, que servirão de importante material de referência.

Em 2010, o IAS iniciou a colaboração com três equipas de serviço de apoio extensivo ao exterior (outreach) especializadas em jovens de alto risco e toxicodependentes juvenis, tendo realizado uma análise estatística com base nos dados obtidos através do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau” e também da escala DAST-20 utilizada na entrevista de toxicodependentes juvenis, para assim melhor avaliar a situação e tendências de Macau nesta área e poder, abalizada-mente, propor políticas preventivas de orientação e desenvolvimento. Em 2012, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS passou a dedicar-se à supervisão da recolha destes dados para melhorar a sua eficácia.

(1) Os dados sobre o abuso de drogas em Macau obtidos do Registo Central

Em 2012, 17 instituições/unidades participaram na implementação do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, incluindo 8 serviços/entidades governamentais e 9 instituições particulares, que registaram e informaram 975 vezes. Excluídas as repetições, o número exacto dos consumidores de drogas registados totalizou 584, um decréscimo de 7,7% comparado com o ano anterior. Segundo os dados, a idade média de iniciação às drogas é de 22,4 anos, sendo a das mulheres ainda mais baixa. A maior parte dos toxicodependentes possuem baixa escolaridade, estão desempregados, e eram consumidores de heroína (33,2%) queta

mina (27,5%) e metamfetaminas-gelo (16,6%). Cerca de 30% do total de toxicómanos consome dois ou mais tipos de drogas, cerca de 40% consumiu as drogas no interior da China e 55% fê-lo em suas casas, em casas de amigos ou em hotéis, locais mais discretos e, para a maior parte, a razão de tomarem drogas é por influência dos seus pares. Quanto à despesa média mensal com drogas, em 2012 foi de Mop 6.865, um decréscimo de 11,6% comparado com o ano anterior.

No que respeita aos toxicodependentes juvenis, houve no cômputo geral um decréscimo de consumidores, apenas se registando 76 em 2012, o que representa 13% do total registado e um decréscimo de 30,9% comparado com 2011. No entanto, o número de jovens consumidores de metamfetaminas-gelo aumentou 37,3%, com 18,4% deles a consumirem em casa, percentagem mais elevada registada até hoje!

Os dados coligidos pelo Sistema ao longo de quatro anos revelam o seguinte:

- Diminuição gradual no número de toxicodependentes registados;
- Diminuição do número de mulheres toxicodependentes, de 23,5% para 19,2%;
- Aumento da média de idade dos toxicodependentes, de 31,6 anos para 35,2 anos;
- Aumento da percentagem de toxicodependentes casados, de 21,2% para 30%;
- Aumento da percentagem de toxicodependentes com filhos, de 25,2% para 35,4%;
- Diminuição do número de toxicodependentes estudantes, de 9,4% para 6,2%;
- Aumento notável (dobro) da percentagem de consumidores de metamfetaminas-ice, de 8% para 16,6%;
- Flutuação da despesa mensal com drogas, mas com tendência para aumentar;
- Consumo “em local escondido” representa mais de metade dos casos;
- Diminuição acentuada do número e percentagem de toxicodependentes juvenis;
- Percentagem relativamente elevada de jovens consumidores de quetamina e metamfetaminas-ice;
- Para além do consumo “em local escondido”, muitos jovens consomem drogas em discotecas e karaokes.

No Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil, foram considerados, para além dos dados obtidos pelas três equipas de serviço de apoio extensivo ao exterior (outreach) especializadas em 2012 e os dados do inquérito do Complexo de Apoio a Toxicodependentes, para efeitos de análise e se obter um retrato mais abrangente da situação da toxicodependência juvenil em Macau. A análise revelou um índice médio de gravidade de 7,95, ou seja, moderadamente grave, indicando que os jovens afectados requerem tratamento ambulatorio intensivo.

No cômputo geral, ao longo dos anos, notou-se uma diminuição no registo de toxicodependentes juvenis, mas é de notar que o aumento do consumo “em local escondido” e por pessoas casadas e com filhos cria toda uma série de problemas sociais.

Comparações de ano a ano

Cada cifra é comparada com a do ano anterior. Para efeitos comparativos, as diferenças de cerca de 5 pontos percentuais serão assinaladas por uma seta com sombreado a cinzento para facilidade de consulta.

Tabela das variações ao longo de três anos (2009 a 2012)

Nº	Situação dos Toxicodependentes	A % dos diferentes ou unidades específicas			
		2009	2010	2011	2012
Situação geral					
1	Situação dos Toxicodependentes	626 pessoas	673 pessoas ↑	633 pessoas ↓	584 pessoas ↑
2	Sexo: Masculino	76.5	76.8	80.7	80.8
	Feminino	23.5	23.2	19.3	19.2
3	Idade média	31.6 anos	31.9 anos	34.2 anos	35.2 anos
4	Principais grupos etários : 16-20 anos	30.5	22.7 ↓	16 ↓	11.6 ↓
	Mais de 40 anos	29.6	28.2	33.3 ↑	34.9
5	Média de idade do primeiro consumo	21.5 anos	21.4 anos	21.8 anos	22.4 anos
6	Idade do primeiro consumo : 16-20 anos	25.7	25.9	28	29.8
7	Local de Nascimento : Macau	56.5	52.2	50.6	51.4
	Interior da China	36.9	34.5	39.7 ↑	42.8
8	Etnia: Chinês	96.5	94.8	96.2	95.2
9	Estatuto de residente: residente de Macau	79.4	83.7	83.7	84.9

10	Bairro residencial: Zona Norte	45.4	49.2	49	50.5
11	Estado Civil: Solteiro	61.5	62.1	52 ↓	51
12	Filhos: Não	52.7	49	43.4 ↓	43.2
13	Formação académica: Ensino primário	35.5	32.5	34.1	34.2
	Ensino secundário	36.4	38	36.3	38.7
14	Situação profissional: Desempregado	43.6	44.7	42	42
	Estudante	9.4	8	6.3	6.2
15	Membros da família consumidores de droga : Não	55.1	57.8	58.1	64.4 ↑
16	Registo criminal: Sim	33.4	40 ↑	42.8	49 ↑
17	Tipos de drogas consumidas (vezes): Heroína	37.2	27.2 ↓	31.8	33.2
	Quetamina	25.7	29.6 ↑	25.6	27.5
18	Média de idade dos toxicodependentes que consomem heroína	43 anos	44.7 anos	44.8 anos	45.4 anos
19	Média de idade dos toxicodependentes que consomem quetamina	19.7 anos	23.2 anos ↑	24.3 anos	26.7 anos
20	Apenas consome um tipo de droga	69.4	71.3	70.4	73.6
21	Injecção intravenosa (vezes)	41.1	32.6 ↓	37.6 ↑	35.5
22	Despesa média mensal com drogas:	16.7	22.4 ↑	11.5 ↓	14.9
	Menos de Mop 1000	13.3	11.9	13	12.2
	Mop 6000-6999 Mais de Mop 10000	15.5	11.2	21.2 ↑	17.3
23	Despesa média mensal com drogas	Mop 5519	Mop 5809 ↑	Mop 7764 ↑	Mop 6865 ↓
24	Número de consumos mensais: menos de 30 vezes/mês	73.6	81.6 ↑	79.4	80.6
25	Local de consumo: Macau	58.1	55.8	55	55.5
26	Recinto de consumo: em casa	30.2	25.7	27	31.3
	no karaoke/discoteca	26.6	23.1	23.3	25.6
27	Razões para o consumo: Influência dos pares	26.9	28.4	31.4	31.9
	Para aliviar o stress	26.1	27	27.8	30.1
28	Partilha de seringas	0.2	0.4	0.5	0.7

Situação relativa aos jovens					
29	Número de jovens toxicodependentes registados	221 pessoas	174 pessoas ↓	110 pessoas ↓	76 pessoas ↓
30	Percentagem de juvenis	35.3	25.9 ↓	17.4 ↓	13
31	Sexo: Masculino	61.1	60.3	62.7	63.2
32	Média de idade	17.4 anos	17.6 anos	17.7 anos	17.8 anos
33	Média de idade de primeiro consumo	14.8 anos	14.8 anos	14.7 anos	14.6 anos
34	Percentagem de juvenis que não atingem a idade de imputabilidade penal (menores de 16 anos)	13.6	12.1	8.2	10.5
35	Percentagem de Menores (menores de 18 anos)	53.8	50	44.5	39.5 ↓
36	Tipos de drogas consumidas (vezes): Quetamina Metamfetamina- Ice	63.4	53.3 ↓	50.6	47
		16	32.2 ↑	32.3	37.3
37	Razões para o consumo: Influência dos pares	41.1	39.1	43.2	46.1
38	Local de consumo: Macau	56	51.6	48.4 ↓	56.1
39	Recinto de consumo: em casa em casa de amigos no karaoke/discoteca	8.9	12.2	9.9	18.4 ↑
		22.6	22.4	23.9	16.7 ↓
		33.9	28 ↓	32.4 ↑	36

Para mais informações sobre o “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, é favor visitar a página especializada do IAS (www.antidrugs.gov.mo).

(2) Utilização das conclusões sobre o “Estudo sobre a Gravidade da Toxicodependência Juvenil”

O IAS do governo da RAEM iniciou, em 2010, colaboração com três equipas de serviço de apoio extensivo ao exterior (outreach) especializadas em jovens de alto risco e toxicodependentes juvenis para aplicar a estes o questionário DAST-20. Com os dados assim obtidos, suplementados por dados obtidos a partir do “Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau”, efectuaram-se análises estatísticas para melhor compreender a situação em Macau e propor políticas preventivas de orientação e desenvolvimento. O estudo foi realizado

entre 2011 e 2012, por três equipas de serviço extensivo relacionado com a juventude, nomeadamente a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da União Geral das Associações dos Moradores de Macau, Secção de Desenvolvimento da Juventude da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau e a Equipa de Intervenção Comunitária para Jovens da Zona Norte de Sheng Kung Hui, que, utilizando o Questionário DAST-20, no qual entrevistaram jovens considerados de alto risco e jovens toxicodependentes. Os dados coligidos, complementados com a informação obtida a partir do Sistema de Registo Central dos Toxicodependentes de Macau, foram sujeitos a análise e compilação estatísticas, por uma unidade académica de investigação, dirigida por Wan Lap Man, consultor da Associação Playground de Hong Kong.

Em 2012, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS passou a ser uma das unidades encarregadas da colecção dos dados, com o objectivo de reforçar a eficácia do seu tratamento.

Interpretação da Pontuação DAST-20

Crise de toxicodependência	Pontuação DAST-20	Acções sugeridas	Standards ASAM
Não	0	Continuar a monitorar	
Baixa intensidade	1 – 5	Aconselhamento e acompanhamento	Nível I
Moderada	6 – 10	Serviço ambulatorio (intensivo)	Nível I ou II
Alta	11 – 15	Tratamento intensivo e acompanhamento	Nível II ou III
Muito grave	16 – 20	Tratamento intensivo e acompanhamento	Nível III ou IV

ASAM: American Society of Addiction Medicine - Patient Placement Criteria (Mee-Lee, D., & American Society of Addiction Medicine, 2001)

Dados e conclusões

- A média da pontuação DAST-20 dos jovens entrevistados em 2012 foi de 7,95, o que indica “uma crise moderada de toxicodependência”;
- A média da pontuação DAST-20 dos jovens entrevistados em 2012 foi superior à de 2011;
- Os inquiridos jovens com idades entre os 16 e os 18 anos supe-

1. Análise comparativa entre casos de acompanhamento e novos casos em 2012

As características dos 548 utentes da consulta externa que foram acompanhados em 2012 são as seguintes: 525 são residentes de Macau e 23 são não-residentes (18 do interior da China, 1 mulher do leste da Europa, 3 de Hong Kong e um portador de Título de Identificação de Trabalhador Não-Residente). Entre os diferentes serviços de tratamento, a maioria dos consumidores (212) submeteram-se a tratamento de manutenção com metadona. Dentre todos os utentes da consulta externa, a maioria era consumidora de heroína (59%) com uma idade média de 37,7 anos, com 53% deles a utilizarem a injeção por via intravenosa ou muscular, enquanto 11 (2%), tinham idades inferiores a 20 anos. Em comparação com 2011, o número de consumidores de heroína continuou a baixar, ao passo que o número de utilizadores de seringas se manteve similar a 2011. No entanto, o número de consumidores de quetamina e outras drogas novas continua a aumentar.

Dos 112 novos utentes do tratamento em 2012, 85% eram homens e 15% mulheres, com uma média de idades de 30,2 anos. Em termos de grupo etário, a maioria tem entre 20 e 24 anos (21%), e 25 e 29 anos (27%). Houve quatro utentes com idade inferior a 20 anos (4%) e enquanto os mais idosos consomem sobretudo heroína, os mais jovens tendem a consumir quetamina e outros tipos de drogas novas. Em comparação com 2011, o número de consumidores de quetamina continuou a ser superior aos de heroína.

Em conclusão, a situação da utilização de heroína injectada com seringas e o consumo de quetamina revelaram-se mais comuns entre os utentes do tratamento em 2012, ao passo que a maioria dos dependentes eram jovens com idades entre os 20 e os 24 anos e adultos do grupo etário 45-59 anos.

2. Análise das tendências dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação nos últimos anos

Comparando os novos casos dos últimos cinco anos em relação ao tipo de drogas consumidas, nota-se que o abuso da heroína está em recessão, ao passo que o da quetamina continua a subir. Em termos de idade dos toxicodependentes e história de abuso de drogas, a maioria deles tem cerca de 32 anos de idade, com uma história de abuso de mais de 11 anos, o que revela, naturalmente, uma falta de motivação para o tratamento voluntário nos estádios iniciais do abuso. Desde que o tratamento de manutenção com metadona foi introduzido em 2005, já aderiram ao programa um total acumulado de 324 toxicodependentes.

Para mais detalhes, é favor consultar os gráficos seguintes:

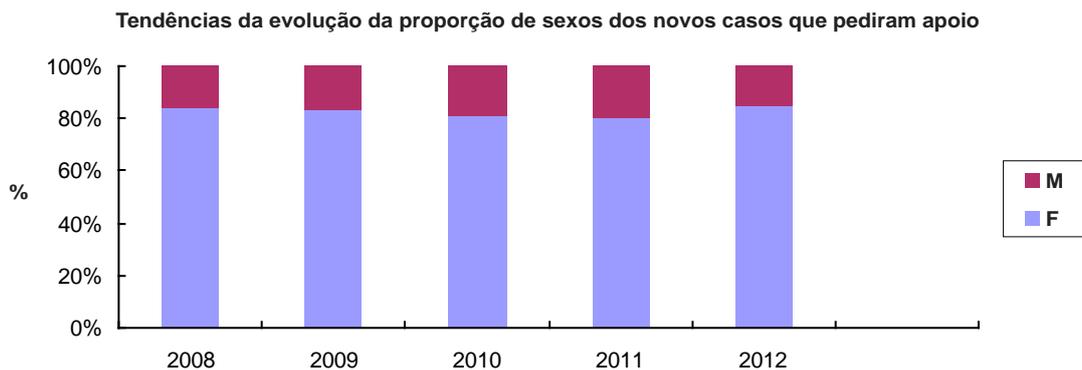


Gráfico 4. A proporção feminina tem sido cerca de 15% nos últimos anos.

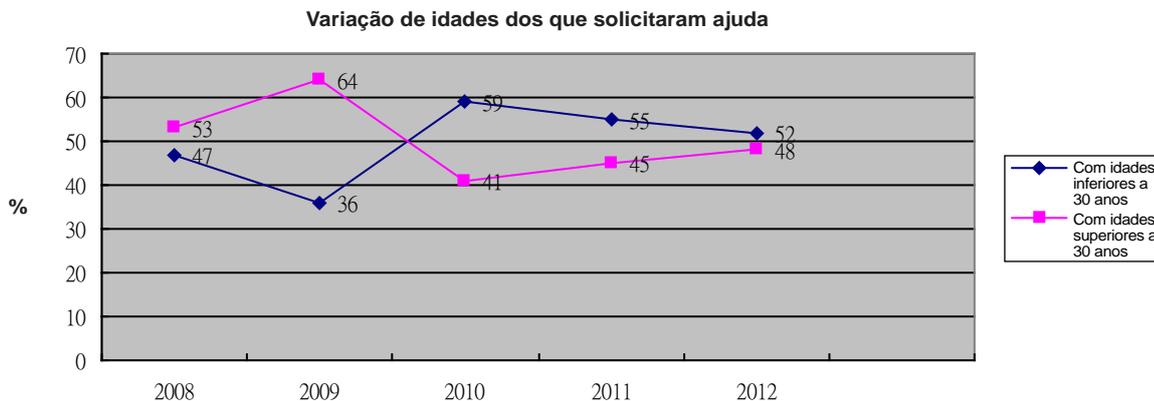


Gráfico 5. A percentagem dos utentes com idade inferior a 30 anos situava-se nos 52%, sendo a quetamina a droga mais consumida, ao passo que os maiores de 30 anos, que constituem 48%, consomem sobretudo heroína.

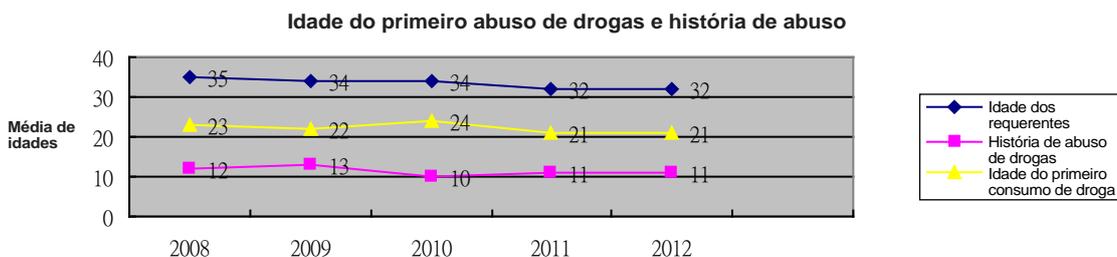


Gráfico 6. Dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação em 2012, o primeiro consumo deu-se aos 21 anos de idade, enquanto que o mais jovem utente da desintoxicação tinha 16 anos. Em relação à história do consumo de droga, os novos utentes tinham, em média, 11 anos de consumo de drogas e procuraram ajuda quando atingiram os 32 anos de idade.

Comparação dos tipos de drogas consumidas

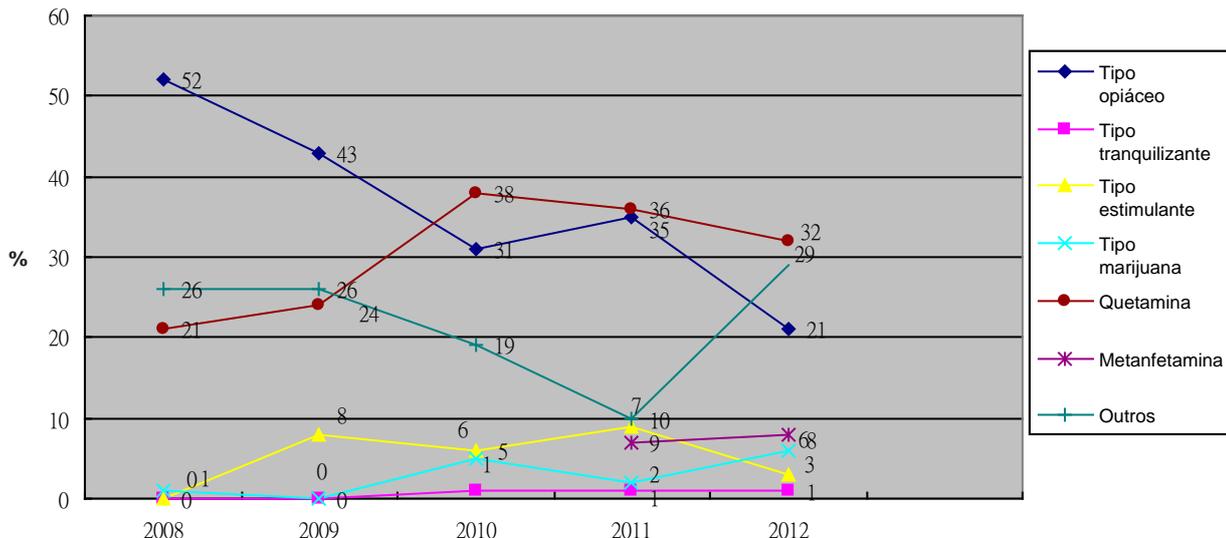


Gráfico 7. Dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação, a heroína continuava a ser a droga mais consumida. A proporção do consumo de quetamina está a crescer nos últimos anos (32%) e ultrapassou a dos consumidores de heroína (21%). O consumo de estimulantes e metanfetaminas mantém-se a um nível estável.

Comparação das formas de consumo de drogas

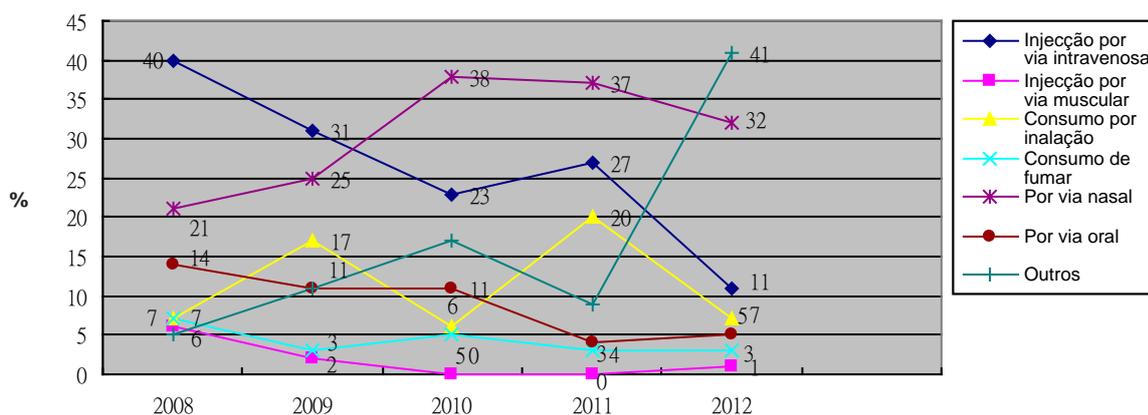


Gráfico 8. Dos novos casos que pediram apoio para a desintoxicação, a proporção dos utentes que consumia drogas por injeção intravenosa foi de 11% em 2012, enquanto o consumo por via nasal, que representa 32%, se referiu sobretudo a casos de quetamina.

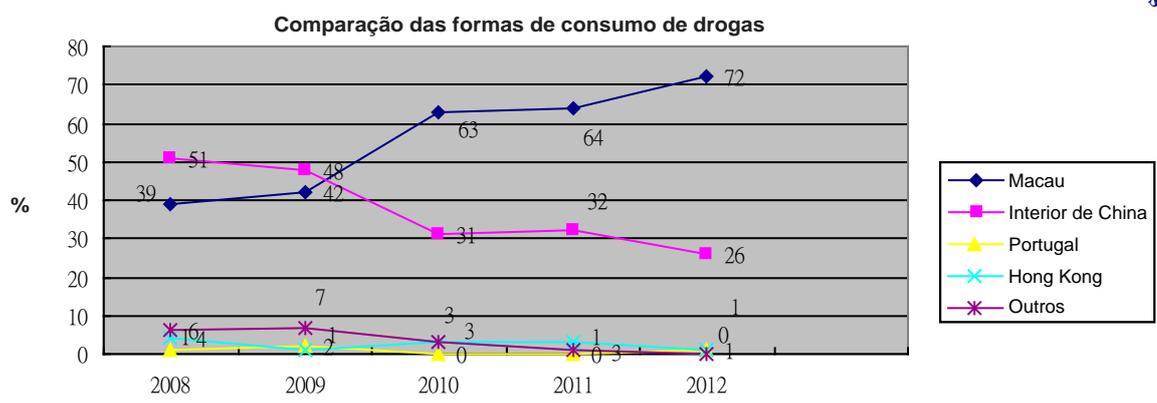


Gráfico 9. 72% dos novos utentes são naturais de Macau e 26% do interior da China, a decrescer. Quanto aos estrangeiros, a sua proporção continua a baixar.

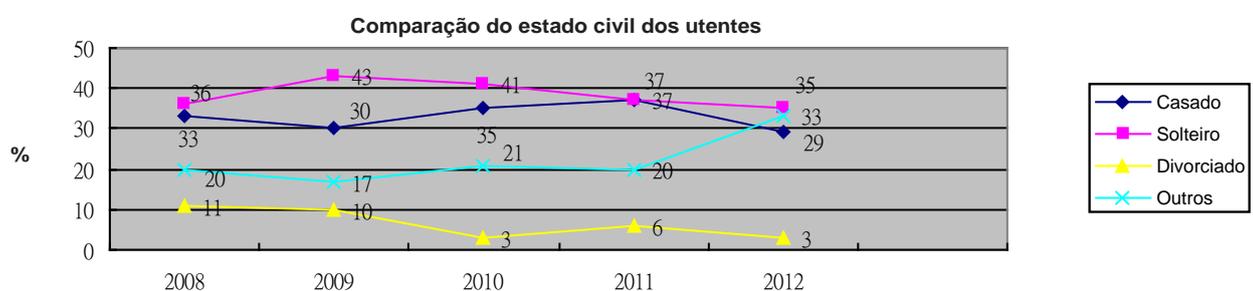


Gráfico 10. A percentagem de casados e solteiros era, respectivamente, de 29% e 35%.

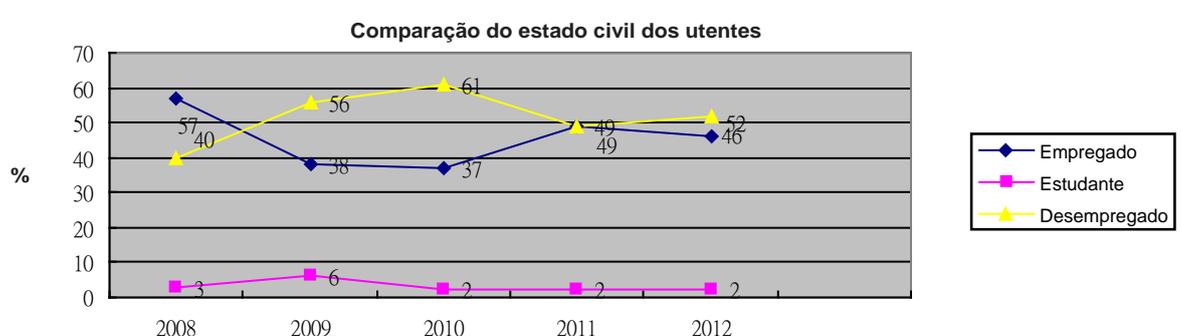


Gráfico 11. Os desempregados constituíram a grande maioria. Em 2008, havia de facto mais utentes empregados (57%). Mas depois disso, a proporção de empregados tem-se mantido em queda, embora nos dois últimos anos tenha voltado a subir, concretamente para 46%, em 2012.

(4) Situação de infecção das doenças contagiosas por parte de consumidores de drogas

Desde 2002, o IAS tem colaborado com o Serviço de Saúde para fornecer rastreios gratuitos aos toxicod dependentes e a profissionais do tratamento, como forma de reforçar a monitorização, controlo, prevenção e alastramento de doenças infecciosas entre as comunidades consideradas de alto risco. Em 2012, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social realizou um total de 13.480 exames médicos para os utentes e os resultados mostram que as taxas de infecção das diversas doenças infecto-contagiosas regrediram. A taxa de infecção da hepatite C é de 40,5%, a da hepatite B, de 10% e a da tuberculose 5,0%. Além disso, o Complexo de Apoio a Toxicod dependentes detectou dois utentes infectados por HIV, realizando testes de HIV a 178 pessoas, verificando que a taxa de infecção era de 1,1%. Segundo dados dos Serviços de Saúde, em 2012 foram registados quatro novos toxicod dependentes infectados por HIV, devido à partilha de seringas. A disseminação do HIV entre toxicod dependentes está, por enquanto, sob controlo. Desde que a Divisão de Tratamento e Reinserção Social introduziu o programa de tratamento de manutenção com metadona em 2005, tem trabalhado em colaboração com várias instituições particulares no lançamento de medidas relacionadas com a redução de danos e reforçou os serviços extensivos ao exterior para a redução de danos, tendo despendido tremendos esforços para controlar o alastramento do vírus HIV no seio da população toxicod dependente. É favor consultar os gráficos seguintes sobre dados dos utentes do tratamento, infectados com doenças contagiosas.

Proporção dos toxicod dependentes infectados com doenças contagiosas

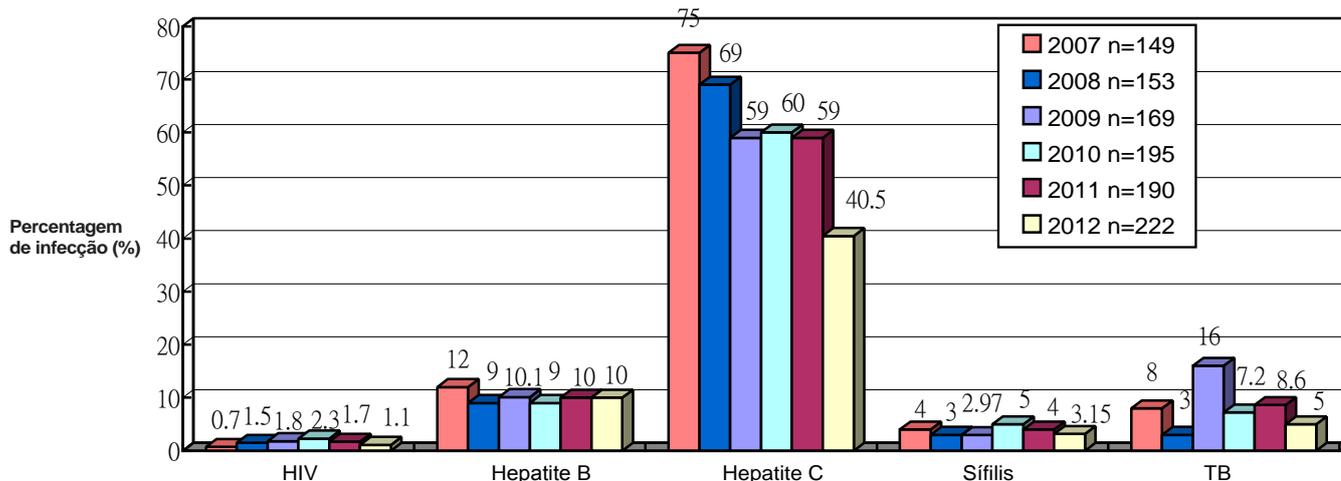


Gráfico 10. A percentagem da infecção de HIV tem merecido a devida atenção em anos recentes. O alastramento do vírus foi controlado e a sua taxa de infecção manteve-se em níveis baixos durante os três últimos anos. A taxa de infecção da hepatite C caiu, devido ao aumento de número de utentes do tratamento que consomem novos tipos de drogas. O método de consumo das novas drogas é diferente da heroína injectada por seringa, reduzindo por isso as probabilidades destes consumidores contraírem hepatite C. No entanto, a probabilidade de contraírem hepatite C através do consumo de drogas por via intravenosa mantém-se alta. Para mais detalhes, é favor consultar o Gráfico 11.

Comparação das infecções das doenças transmissíveis por consumo de drogas injectadas

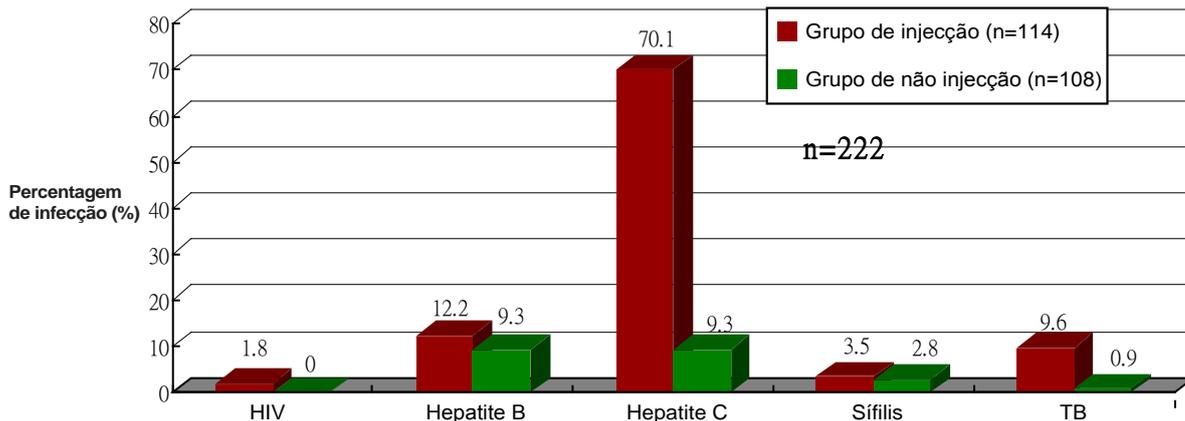


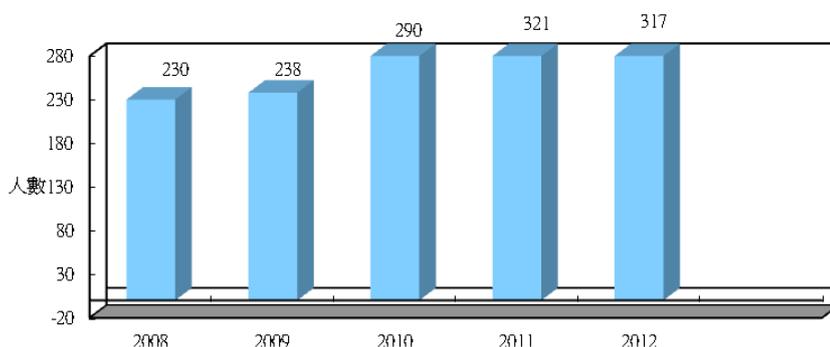
Gráfico 11. Entre os utentes sujeitos ao exame físico em 2012, 51% consumiram drogas através de injeção com seringas. A situação da infecção das doenças contagiosas por parte do grupo que consumia drogas por injeção é muito mais grave do que a do grupo que consumia drogas doutra forma, sendo as infecções da hepatite C e do HIV as mais comuns.

(5) Análise dos dados sobre os crimes de droga

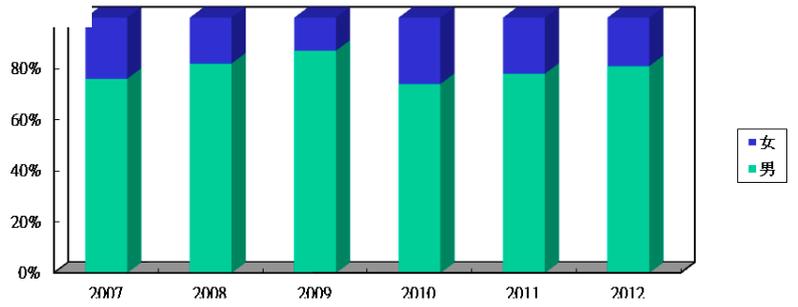
Nos termos do artigo 33º da Lei nº 17/2009 de Macau, cabe ao tribunal entregar cópias das sentenças relacionadas com os crimes de droga ao Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência do IAS, para efeito de registo. Assim, segundo os registos e estatísticas, o DPTT recebeu em 2012, um total de 287 sentenças de casos relativos à droga, enviou 1.132 relatórios relacionados com o tratamento médico ao Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, o que representa um ligeiro aumento quando comparado com os 982 casos de 2011, pois a maior parte dos casos estava relacionada com tratamentos de toxicod dependência sob pena suspensa e correspondeu a 12 pedidos de informação sobre a situação dos toxicod dependentes em tratamento.

Análise da tendência de casos relativos à droga nos últimos anos:

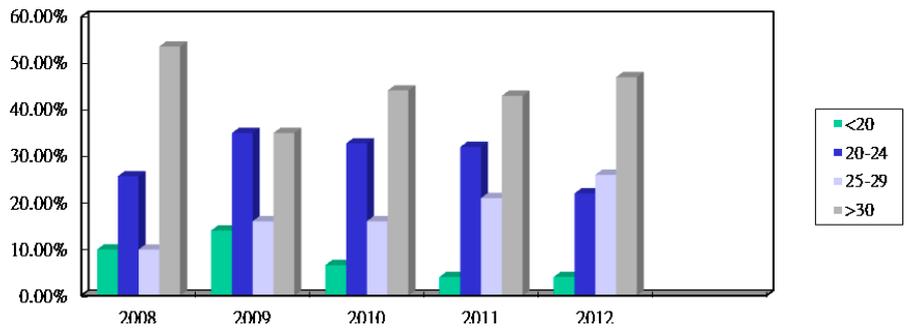
被正式起訴人數



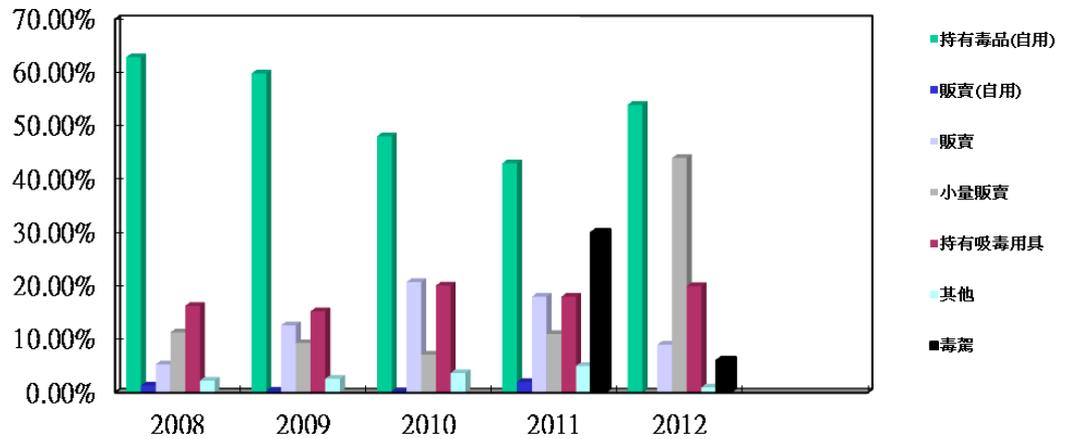
犯案者之性別分配



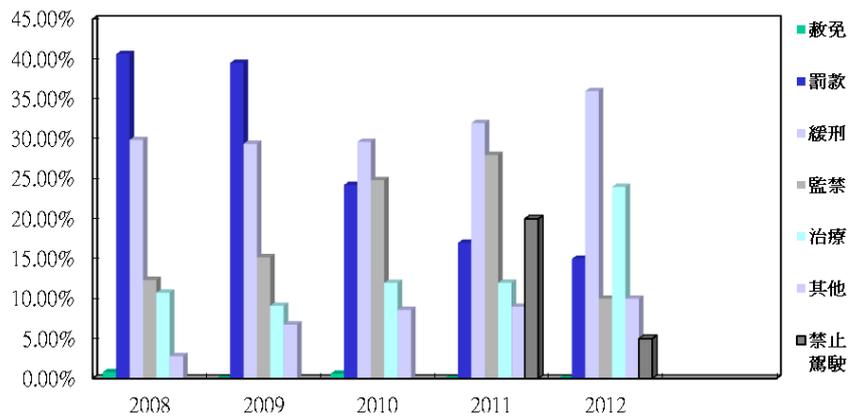
犯案者之年齡分配



被起訴定罪之原因



被判刑罰



(6) Conclusões e Análise

Em 2012, o número de casos processados foi similar ao de 2011. Em termos etários, a maioria dos sentenciados tinha mais de 30 anos de idade, ao passo que a percentagem de pessoas com idade inferior a 20 anos, condenadas, registou uma descida ao longo dos dois últimos anos. No que toca aos motivos da criminalidade, a detenção por drogas (para consumo próprio) e o tráfico de quantidades diminutas foram os principais motivos. É interessante notar que se registou em 2012 um aumento significativo do número de casos de tráfico de quantidades diminutas quando comparado com 2011. É de registar que o número de casos sentenciados por condução sob influência de drogas em 2012, de acordo com o nº 2 do artigo 90º da Lei nº 3/2009, Lei do Trânsito Rodoviário, foi inferior aos de 2011. No respeitante às penas, continuam a ser principalmente a pena suspensa, pena de prisão e inibição de conduzir, aplicada à condução sob o efeito de drogas. Em 2012, numa análise global da situação de condenações relativas à droga em Macau, a maior parte dos casos sofreu condenações de pena suspensa, seguindo-se a pena suspensa acompanhada com regime de prova e tratamento da toxicod dependência. Desde que entrou em vigor a nova legislação de combate à droga, a Lei nº 17/2009, aumentou claramente o número de casos condenados a pena suspensa, mediante a condição de se sujeitarem a tratamento de desintoxicação. Em 2012, houve 92 novos sentenciados que receberam desintoxicação ao abrigo da pena suspensa, dos quais 62 tinham idade de 29 anos ou inferior (57%). Este compromisso é importante para a promoção da solução dos utentes receberem o tratamento de toxicod dependência e sujeitarem-se à supervisão do seu comportamento.

2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

七 · 對外交流與合作
Cooperação e Intercâmbio com o Exterior

VII. Cooperação e Intercâmbio com o Exterior

55ª Conferência da Comissão sobre Drogas Narcóticas das Nações Unidas

A 55ª Conferência da Comissão sobre Drogas Narcóticas foi realizada nas instalações das Nações Unidas em Viena, entre 12 e 16 de Março de 2012. O presidente do IAS, long Kong lo, o Chefe de Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicoddependência do IAS, Hon Wai e o Chefe de Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária, Adriano Marques Ho, participaram na Conferência como representantes do governo da RAEM, integrados na delegação da República Popular da China (RPC).

A delegação da RPC era constituída por representantes do Gabinete da Comissão Nacional de Controlo de Narcóticos da China, da Administração Estatal de Alimentos e Medicamentos e por delegados da RAEHK e da RAEM. A delegação foi chefiada pelo Representante Permanente da RPC nas Nações Unidas e noutros organismos internacionais em Viena, o embaixador Cheng Jingye, tendo como chefe-adjunto Wei Xiaojun, Secretário-geral adjunto do Gabinete da Comissão Nacional de Controlo de Narcóticos da China.

A Conferência traçou uma perspectiva da situação das drogas a nível global, informando sobre as tendências mais recentes. Os estados membros informaram sobre a implementação das diferentes resoluções adoptadas em 2011, tendo-se realizado sessões plenárias para se discutirem e reverem 15 propostas de resolução, das quais foram adoptadas 11. A delegação da RPC fez uma intervenção sobre “mudanças no âmbito do controlo das substâncias” e fez um apelo à comunidade mundial no sentido de unir esforços para combater o abuso de quetamina. A participação na Conferência permitiu a Macau ficar a conhecer melhor a problemática mundial da droga, as tendências globais de abuso e tráfico ilícito, recolhendo valiosas referências das políticas de controlo de droga advogadas pela ONU e enquadrando-as, ao mesmo tempo, no contexto da China. Todas estas valiosas informações contribuíram de forma significativa para melhorar a actividade de controlo da droga em Macau.



O presidente do IAS, long Kong lo, oferece uma lembrança ao embaixador Cheng Jingye, Representante Permanente da RPC nas Nações Unidas e noutros organismos internacionais em Viena.



O Chefe de Departamento de Investigação Criminal da Polícia Judiciária, Adriano Marques Ho, oferece uma lembrança a Wei Xiaojun, Secretário-geral adjunto do Gabinete da Comissão Nacional de Controlo de Narcóticos da China.

36ª Reunião dos Chefes das Agências Nacionais de Controlo da Droga (HONLEA) da Ásia Pacífico

A 36ª Reunião dos Chefes das Agências Nacionais de Controlo da Droga (HONLEA) da Ásia Pacífico teve lugar em Bangkok, capital da Tailândia, de 30 de Outubro a 2 de Novembro de 2012 e foi organizada pela Organizadora pelo Gabinete das Nações Unidas para as Drogas e o Crime (UNODC). Pretendeu-se com essa reunião discutir as questões do reforço da necessária coordenação para uma eficaz aplicação das leis de combate à droga na região da Ásia-Pacífico, estabelecer mecanismos de coordenação para combater as redes de tráfico regionais e bases de manufactura de droga nos países vizinhos da região, fazer a partilha de informações sobre os novos tipos de drogas e precursores de droga, fazer a coordenação de políticas e de medidas a adoptar pelos diferentes países no combate à droga e fazer o acompanhamento da implementação das resoluções adoptadas pela Comissão das Nações Unidas para as Drogas e Narcóticos (UNCND) para a região.

O subdirector da Polícia Judiciária, Chau Vai Kong, o assessor do Gabinete do Secretário para a Segurança, Lio Wai Kei, e o Chefe de Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicoddependência do IAS, Hon Wai, representaram o governo da RAEM na Reunião. O UNODC informou sobre a situação do controlo de drogas na região da Ásia-Pacífico, mencionando volume das drogas apreendidas e consumidas e os números do relatório sobre controlo de droga submetidos pelo governo da RAEM. Na ocasião, alertou-se para o facto de os estimulantes de tipo anfetamínico (ATS) e outros tipos de drogas 'epidémicas' acusarem um desenvolvimento preocupante na região da Ásia-Pacífico, registando-se um aumento considerável das quantidades de metanfetamina-gelo apreendidas, bem como da procura de tratamento para este tipo de adicção. Alguns países já tinham informado o UNODC sobre casos de metanfetamina injectável ocorridos nos seus territórios, o que desencadeou receios sobre a transmissão de doenças por via sanguínea, como o VIH, que poderá gerar crises imprevisíveis que colocam em risco a segurança das populações. Actualmente, a região da Ásia-Pacífico é o centro de manufactura e distribuição deste novo tipo de drogas, com o número de laboratórios ilegais a aumentar significativamente. A este respeito, foi criada na Reunião uma task force especial para lidar com esta questão, que foi debatida em pormenor. O UNODC também ofereceu uma série de programas de formação e de estruturas de cooperação no sentido de viabilizar mais apreensões de droga em toda a região da Ásia-Pacífico.

A participação na HONLEA permitiu à RAEM colaborar no esforço internacional conjunto de combate à droga e ao crime organizado no quadro da região da Ásia-Pacífico.



A reunião da HONLEA decorreu no escritório regional das Nações Unidas, em Bangkok

Reunião Intergovernamental de Alto Nível da Ásia-Pacífico para a Avaliação dos Progressos em relação aos Compromissos da Declaração Política sobre o VIH/SIDA e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

A Reunião Intergovernamental de Alto Nível da Ásia-Pacífico para a Avaliação dos Progressos em relação aos Compromissos da Declaração Política sobre o VIH/SIDA e os Objectivos de

2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Drogas em Macau
澳門禁毒報告書

澳門禁毒報告書
Cooperação e Intercâmbio com o Exterior

Desenvolvimento do Milénio decorreu em Bangkok, em Fevereiro de 2012. Os estados participantes discutiram a situação da pandemia do VIH/SIDA na região da Ásia-Pacífico, principais medidas de prevenção e de controlo direccionadas para populações-chave de alto risco, nomeadamente homossexuais masculinos, consumidores de drogas injectáveis e trabalhadores do sexo, bem como o estigma e a discriminação contra as pessoas infectadas, que continua a ser um grave problema na região. Além disso, foi referido que os jovens com menos de 25 anos continuam a ser uma percentagem significativa das novas infecções. Em resposta, as autoridades das Nações Unidas sugeriram a promoção da cooperação regional e multisectorial no sentido de obter o acesso universal à prevenção, tratamento, cuidados e ajuda às vítimas do VIH na região da Ásia-Pacífico, envidando esforços adicionais para reduzir o estigma e a discriminação contra as pessoas infectadas e a violência que lhe está associada.



Bangkok, 6-8 February 2012



Xie Zhangwei, Adjunto do Representante Permanente para o ESCAP – Comissão Económica e Social das Nações Unidas para a Ásia-Pacífico
Han Mengjie, director adjunto do Grupo de Trabalho Sobre o SIDA do Conselho de Estado da RPC
Lam Chong, coordenador do Núcleo de Prevenção de Doenças Infecciosas e Vigilância de Doença dos Serviços de Saúde
Lei Lai Peng, chefe da Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS

Workshops Gerais sobre Desintoxicação e Reabilitação em Hong Kong

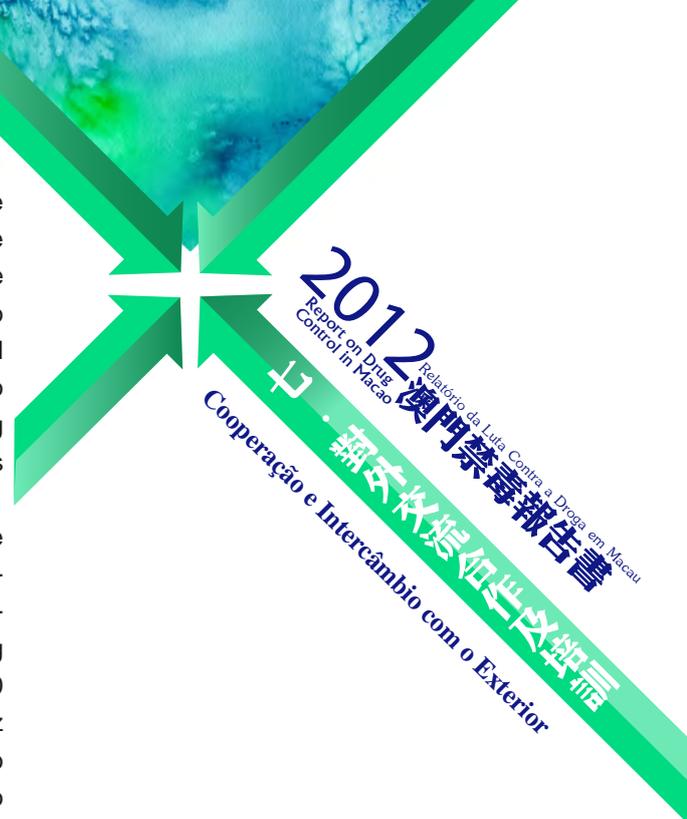
Com o objectivo de reforçar os conhecimentos do pessoal sobre desintoxicação e reabilitação e saber o que se faz em Hong Kong nesta área, aproveitando igualmente para uma troca de conhecimentos entre os funcionários, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS organizou a participação de uma delegação de 28 pessoas, incluindo seu pessoal, funcionários das ONGs do sector e também de pessoal médico nas Workshops Gerais sobre Desintoxicação e Reabilitação em Hong Kong, que decorreram na Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong nos dias 25 e 26 de Junho de 2012 e que incluiu seminários e projecções de filmes ao longo de dois dias e uma noite.

Para além dos elementos do IAS, participaram igualmente representantes do Centro de Reabilitação da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau, Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau e Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau, no qual se fez trocas de experiências sobre o tratamento da toxicodependência com os seus pares de Hong Kong, melhorando assim seus conhecimentos de trabalho e as estratégias a aplicar.

A actividade incluiu seminário, workshops e projecção de filmes, seguida de debate e investigação sobre terapias artísticas e musicais. Entre as matérias abordadas, destaca-se a retrospectiva das actividades de tratamento e reabilitação em Hong Kong, discussão e análise dos resultados de “Votação dos 10 Incidentes mais Importantes”, informação sobre o que se faz actualmente em Hong Kong, tendências mais recentes no abuso de substâncias, avanços recentes de tratamento e reabilitação em Hong Kong, a situação do controlo de drogas no Reino Unido e troca de experiências.

Os workshops cobriram os tópicos seguintes como entrevista de motivação, comunidades terapêuticas, tratamentos de medicina chinesa, terapias espirituais, prevenção da reeincidência, redução de danos, novidades sobre novos testes de drogas e retrospectiva sobre o seu estudo, orientações de desenvolvimento e partilha de informações sobre o tratamento da toxicodependência.

Foram abordadas as terapias da música e da arte e projectados filmes anti-drogas, incluindo “Crimson Jade” (Jade Carmim) e “Dad, I wet my Pants” (Pai, fiz xixi nas calças), seguido de debates onde se procurou explorar os impactos e vantagens da utilização de suportes multimedia, arte e música no tratamento e reabilitação de toxicodependentes. Como sessão de encerramento, houve uma videoconferência com a Dr. Rosanna Cowan, especialista que fez a apresentação sobre as políticas terapêuticas praticadas no Reino Unido.



Participantes de Macau no recinto das Workshops



Participantes de Macau com funcionários da organização

2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

三城文學會
Cooperação e Intercâmbio com o Exterior

1º Seminário sobre a Prevenção da Toxicodependência Juvenil entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau – Começar com Acções Pluridisciplinares

O 1º Seminário sobre a Prevenção da Toxicodependência Juvenil entre a China, Taiwan, Hong Kong e Macau – Começar com Acções Pluridisciplinares foi organizado pela Associação Promotora de Saúde de Macau, com a colaboração do IAS, e decorreu no Instituto de Enfermagem Kiang Wu, entre 27 e 28 de Outubro de 2012, e teve como objectivo facilitar a troca de ideias sobre estratégias de prevenção entre especialistas da China, Taiwan, Hong Kong e Macau. O director, Dong Guang, e o director adjunto, Shi Jianchun, de uma das entidades participantes, a Base Educativa de Beijing para a Interdição dos Narcóticos e Alucinogéneos, efectuaram uma visita ao Complexo de Apoio a Toxicodependentes e ao Centro de Educação de Vida Sadia do IAS na manhã do dia 26 de Outubro de 2012 para uma troca de impressões sobre o reforço do controlo de droga e estratégias de prevenção actualmente utilizadas em Macau e na China.



Participantes no seminário



Troca de impressões durante o seminário



Convidados de honra do seminário



Troca de impressões durante o seminário



Elementos da Base Educativa de Beijing para a Interdição dos Narcóticos e Alucinogéneos visitaram o Complexo de Apoio a Toxicodependentes do IAS



Um monitor do Centro de Educação de Vida Sadia apresenta os materiais didáticos destinados aos alunos do Jardim infantil e da primária

(2) Visitas de estudo e de intercâmbio de ideias

O Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS visita Beijing para troca de ideias e estudos in loco

No quadro dos preparativos de uma instalação, de grande envergadura, dedicada à Educação de Vida Sadia, o Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS tenciona utilizar uma variedade de materiais didáticos e instalações caseiras para inculcar na geração mais nova a importância de um estilo de vida saudável. Assim, tem visitado galerias e grandes espaços de exposição nas regiões vizinhas para obter referências sobre a construção e funcionamento de tais recintos que poderá aplicar ao design, planificação e operação da futura instalação. Neste sentido, a chefe do Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência do IAS, Hoi Va Pou, liderou uma delegação de cinco pessoas a Beijing entre 6 e 8 de Fevereiro de 2012, para uma visita ao Museu de Ciência e Tecnologia da China e à Base Educativa de Beijing para a Interdição dos Narcóticos e Alucinogéneos, para intercâmbio de ideias e estudos in loco.



A delegação com funcionários do Museu de Ciência e Tecnologia da China



A delegação com funcionários da Base Educativa de Beijing para a Interdição dos Narcóticos e Alucinogéneos

Curso de Formação Profissional na Austrália sobre redução de danos e tratamento da toxicod dependência

A fim de reforçar a eficácia dos trabalhos de redução de danos e do esquema de troca de seringas o IAS enviou quatro funcionários, pessoal médico da linha da frente da sua Divisão de Tratamento e Reinserção Social, para frequentarem um curso de Formação Profissional sobre redução de danos e tratamento da toxicod dependência, na Austrália, entre 5 e 13 de Novembro de 2012. Tendo os mesmos efectuado visitas a instituições locais do sector para intercâmbio de ideias e estudos in loco. O curso de formação foi organizado pela Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau (ARTM) com planificação da ANEX, uma organização australiana do sector da saúde dedicada à redução de danos, que ministrou um workshop prático de cinco dias, complementado com visitas a centros locais de redução de danos, centros de tratamento e centros de intervenção de crise dedicados à toxicod dependência juvenil, o que permitiu uma boa compreensão dos alunos sobre a problemática da droga naquele país, incluindo os tratamentos de metadona e a colaboração interdisciplinar e bem assim a eficácia do esquema de troca de seringas e treinamento prático em serviço de extensão ao exterior (outreach). Além disso, realizaram-se reuniões com funcionários de departamentos de saúde locais para os formandos se inteirarem das políticas de controlo de droga, orientações fulcrais, implementação e eficácia das estratégias da Austrália.



A formação teve lugar na sede da ANEX



Reunião de trabalho conjunta sobre o Programa Troca de Seringas



Visita ao departamento de Saúde de Victoria para uma reunião e troca de impressões e foto com a chefe de departamento AOD, Anne Howlihan, e gestores do projecto de redução de danos



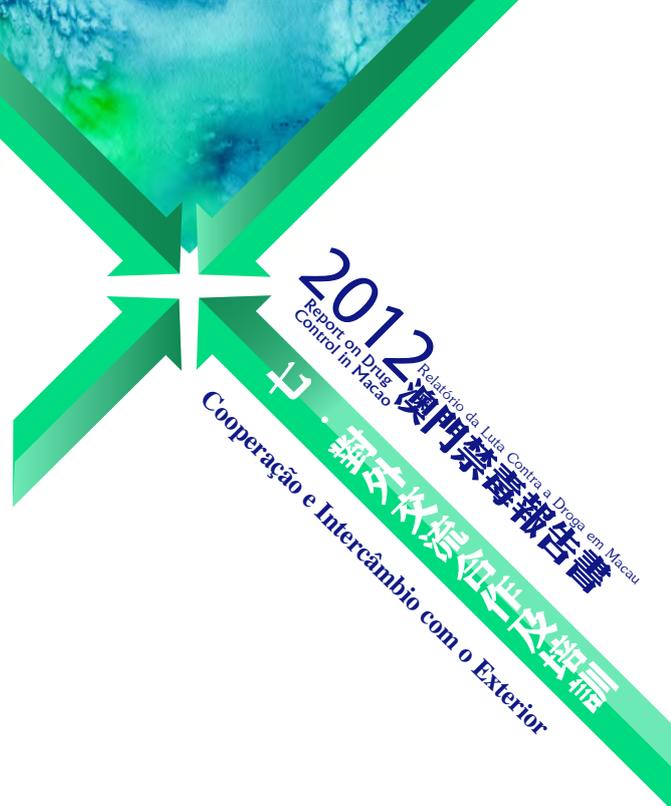
Visita aos Serviços Primário de Saúde & Programa de Troca de Seringas e Agulhas, que funciona 24 horas por dia, operado pelo Exército da Salvação da Austrália em Grey Street, com Paul Bourke, gestor do programa de troca de seringas 24 horas e Belinda McNair, gestora do programa de Serviços Primários de Saúde.



Entrada do Centro

Caixote para recolha de seringas usadas

Distribuição de materiais de redução de danos





Projecto Juventude (Sala de convívio) – Centro para estabelecer contacto com toxicodependentes juvenis
Reunião com o responsável do Projecto Juventude, Rodney Mackintosh, e funcionários principais, para troca de impressões

Recepção a especialista americano de tratamentos com metadona

A Divisão de Tratamento e Reinserção Social recebeu, em Dezembro de 2012, a visita do Dr. Robert Newman, um especialista com larga experiência no tratamento da toxicodependência, e de Terence Cheung, médico sénior da Unidade de Narcóticos & Administração de Drogas, do Departamento de Saúde de Hong Kong. No decurso da reunião, o Dr. Robert Newman falou da introdução do tratamento por metadona em Hong Kong, há 35 anos, de que foi o pioneiro, e partilhou as suas experiências sobre a matéria. Para além de debaterem sobre a evolução profissional e a eficácia do tratamento de metadona em Macau, as duas partes também trocaram impressões sobre a eficácia do método na prevenção da SIDA entre os toxicodependentes. O Dr. Newman manifestou-se preocupado em relação ao desenvolvimento do tratamento local com metadona, em particular a sua acessibilidade universal e estratégias de implementação e como prever, tratar e monitorar a propagação de doenças contagiosas entre toxicodependentes sob tratamento, bem como medir a eficácia do mesmo, tendo oferecido opiniões profissionais muito valiosas sobre o serviço de tratamento com metadona praticado em Macau.



Debate sobre o tratamento de metadona em Hong Kong e Macau



Visita ao Centro de Tratamento por Medicamentos (atendimento para programa de metadona) no Centro de Saúde da Areia Preta

Intercâmbio com a Associação de Profissionais Especialistas em Aconselhamento de Adição de Hong Kong

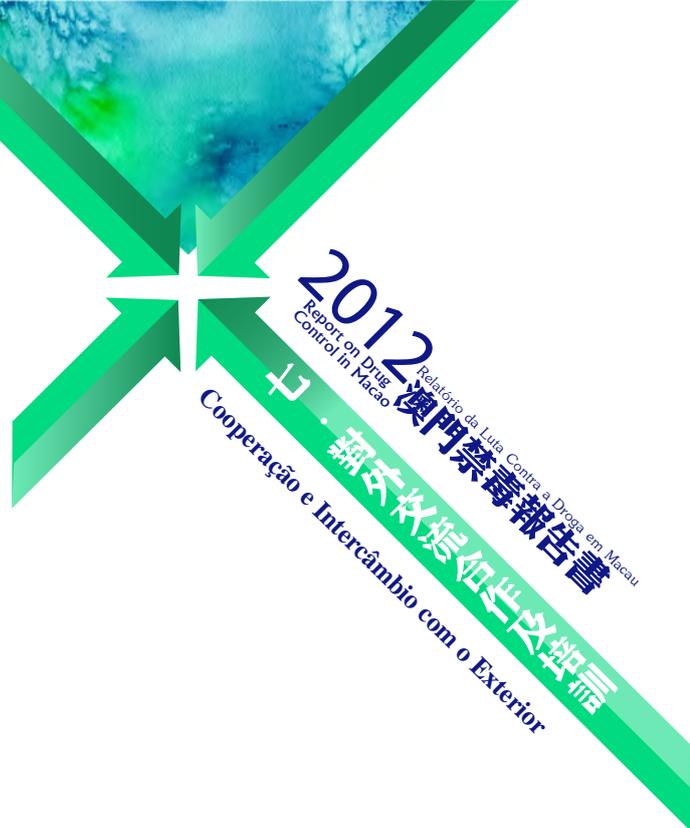
A fim de reforçar a troca de informações e a co-organização de acções de formação sobre controlo de droga, prevenção e tratamento entre Macau e Hong Kong, quatro especialistas da Associação de Profissionais Especialistas em Aconselhamento de Adição de Hong Kong efectuaram uma visita à Divisão de Tratamento e Reinserção Social, a 11 de Julho de 2012, para reuniões com o seu pessoal, durante as quais se trocaram impressões sobre as políticas de controlo, situação de abuso de droga, campanhas de publicidade e modelos de tratamento, além de se discutir em pormenor a formação profissional e a certificação dos aconselhadores de adição. Após a reunião, os especialistas visitaram as instalações da Tribo S.Y. da Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau, do Desafio Jovem Macau e da Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau (ARTM) para se inteirarem do desenvolvimento dos serviços de tratamento e de redução de danos oferecidos em Macau.



Troca de experiências sobre os trabalhos de controlo de drogas em Macau



Os especialistas de Hong Kong com elementos da Divisão de Tratamento e Reinserção Social



Troca de impressões sobre aconselhamento convencional para jovens com comportamento de alto risco e apoio para grávidas toxicodependentes

A fim de melhorar a qualidade da educação preventiva, dirigida à juventude, sobre doenças sexualmente transmissíveis, e o aconselhamento sobre redução de danos, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social (DTRS) organizou em Setembro de 2012 uma deslocação de funcionários a Hong Kong, durante a qual visitaram a Associação de Planeamento Familiar de Hong Kong para se inteirarem dos programas de educação sexual direccionados à juventude local, bem como dos serviços de apoio às grávidas toxicodependentes durante uma visita à Cáritas de Hong Kong. As valiosas informações recolhidas contribuirão certamente para reforçar os serviços de aconselhamento direccionados para os toxicodependentes juvenis de Macau.

Através da troca de ideias com elementos da Associação de Planeamento Familiar de Hong Kong, os funcionários da DTRS aprenderam a utilizar tecnologias inovadoras, instalações multimédia interactivas e interessantes instalações artísticas, que servem para promover de forma animada a educação sexual entre os adolescentes, pois estes apreciam imenso este tipo de tecnologias e tal tem certamente contribuído para atrair mais jovens para as actividades da Associação, servindo portanto para aumentar a eficácia das campanhas de sensibilização sobre prevenção da toxicodependência, a importância de um estilo de vida saudável e informações afins. Estas são ferramentas potenciais para também melhorar a eficácia das acções de prevenção e minimizar a ocorrência das doenças sexualmente transmissíveis em Macau, melhorando a situação sanitária e reforçando a redução de danos.

Na reunião com a Cáritas de Hong Kong, foi realçado a grande importância que se dá à intervenção atempada, para garantir a saúde das grávidas toxicodependentes e dos nascituros, ajudando-as a adaptarem-se o mais cedo possível à sua futura condição de maternidade. Abordou-se a criação de um mecanismo de encaminhamento “inter-serviços e inter-disciplinar” para as grávidas toxicodependentes que precisem de ajuda. Ao abrigo deste mecanismo, uma equipa de vários profissionais, incluindo médico, assistente social e consultor psicológico, incentivará estas mulheres a tratarem da sua toxicodependência, cuidando do seu bem-estar físico e mental, e providenciando os adequados e atempados cuidados pré-natais e pós-natais, orientação parental e todos os serviços de apoio necessários. A fim de evitar que o seu abuso de drogas e comportamento de alto-risco afectem negativamente a saúde das próprias e dos nascituros, a Cáritas providencia-lhes educação sanitária pré-natal, acompanhamento contínuo pós-natal, educação preventiva, exames médicos e serviço de encaminhamento médico. A Divisão de Tratamento e Reinserção Social, através dos conhecimentos obtidos e da experiência prática e partilha de ideias, irá certamente melhorar os serviços de aconselhamento às grávidas toxicodependentes de Macau.



Com pessoal da Associação de Planeamento Familiar de Hong Kong



Familiarizando-se com as instalações multimédia interactivas

Visita ao Grupo de Hospitais Tung Wah de Hong Kong e ao Serviço de Saúde Comunitária United Christian Nethersole para troca de ideias sobre os serviços de desabitação tabágica

Com o objectivo de melhorar a qualidade dos serviços de desabitação tabágica em Macau, incorporando neles aconselhamento médico e psicossocial, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social realizou, em 25 de Outubro de 2012, uma visita ao Centro Integrado de Desabitação Tabágica do Grupo de Hospitais Tung Wah de Hong Kong e ao Serviço de Saúde Comunitária United Christian Nethersole com um grupo dos principais funcionários do Serviço Gratuito de Consulta Externa de Desabitação Tabágica da Associação de Beneficência Au Hon Sam para uma troca de ideias e para saber como realizar de forma eficaz este tipo de tratamento. No encontro partilharam-se experiências práticas e discutiram-se estratégias de serviço e operação aplicáveis em Macau.

Intercâmbio com os Serviços Psiquiátricos dos Serviços de Saúde de Macau

Com vista a melhorar as capacidades do pessoal especializado no diagnóstico de estados psicóticos induzidos por consumo abusivo de substâncias (síndromes duais) e para reforçar a eficácia dos tratamentos por encaminhamento, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social efectuou uma visita aos Serviços Psiquiátricos dos Serviços de Saúde com um grupo de 20 funcionários de instituições particulares locais vocacionadas para o tratamento da toxicod dependência. Ambas as partes mantiveram demoradas discussões sobre os mecanismos de colaboração e o serviço de encaminhamento, o estudo de casos específicos e experiências práticas.



Sessão de troca de ideias na Unidade de Agudos de Psiquiatria da Taipa



Participantes da Sessão de troca de ideias

(3) Publicidade, promoção e formação profissional

Promoção de “Dicas para Desintoxicação” e respectivos programas de formação – reforço da capacidade do pessoal para identificar toxicod dependentes juvenis e melhorar a correspondente intervenção.

A fim de atingir os objectivos de oferecer “intervenção precoce e tratamento atempado” aos toxicod dependentes juvenis, o Grupo de

Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga junto dos Jovens” sob a tutela da Comissão de Luta contra a Droga da RAEM, lançou o programa “Dicas para Desintoxicação”. Na primeira fase de lançamento, o Grupo trabalhou em colaboração com o Ministério Público, a Polícia Judiciária e as Forças de Segurança de Macau para distribuir as “Dicas”, contendo informação diversa sobre o tratamento da toxicod dependência, intervenção imediata e redução de danos, direccionada a jovens suspeitos de consumo de droga e suas famílias. Em 2012, juntaram-se ao programa outros departamentos do governo e instituições particulares ligadas ao ramo, tendo participado na promoção das “Dicas” e respectivas acções de formação 1.292 pessoas. Para além de explicar o fluxo de distribuição das “Dicas”, as acções de formação cobriram também tópicos como a situação actual do abuso de drogas juvenil em Macau, as últimas tendências e novos tipos de drogas, estratégias, princípios orientadores do tratamento da toxicod dependência e tendências do narcotráfico global.



Actividade promocional de “Dicas para Desintoxicação” nas Forças de Segurança de Macau



Actividade promocional de “Dicas para Desintoxicação” na Polícia Judiciária de Macau



Actividade promocional de “Dicas para Desintoxicação” no Ministério Público



Formação profissional sobre controlo de drogas no Estabelecimento Prisional de Macau



Formação profissional sobre controlo de drogas para estudantes de aconselhamento



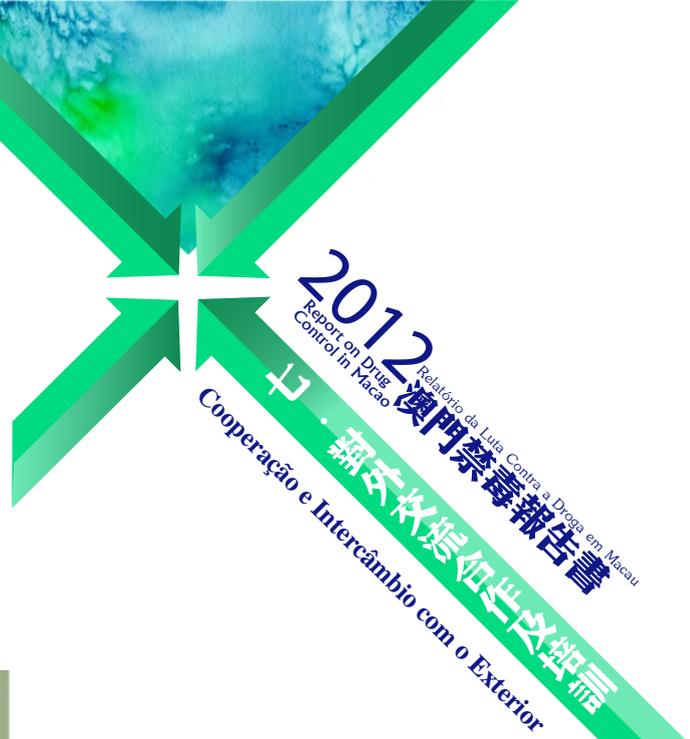
Formação profissional sobre controlo de drogas no Estabelecimento Prisional de Macau



Palestra promocional sobre “Como detectar consumo de drogas entre crianças e técnicas de comunicação” para Associações de Pais e Encarregados de Educação de várias escolas



Conteúdo de “Dicas para a Desintoxicação”: lembranças promocionais, página na internet e informação sobre o controlo de drogas



Conclusão do programa de formação para pessoal especializado sobre prevenção do abuso de drogas

A Divisão de Prevenção Primária do IAS organizou, em Julho de 2012, um “Workshop sobre prevenção do abuso de drogas”, em que participaram 32 pessoas, incluindo professores do ensino primário e secundário, assistentes sociais, aconselhadores psicológicos, funcionários e pessoal médico de instituições vocacionadas para o tratamento da toxicod dependência.

O Workshop, com a duração de 15 horas, cobriu vários tópicos, incluindo o problema do abuso de drogas em Macau, conhecimentos elementares sobre as drogas, políticas e medidas de controlo da droga e noções teóricas e práticas sobre a prevenção e o tratamento da dependência de substâncias. Na sequência do workshop efectuaram-se visitas a instituições de Macau e Hong Kong que trabalham nestas áreas.

No sentido de ampliar a cobertura da publicidade sobre prevenção do abuso de drogas, a Divisão de Prevenção Primária organiza com frequência vários tipos de actividades temáticas para difundir informação sobre a matéria e educar assim os

vários estratos da sociedade. Todos os interessados podem obter mais informações através da Linha Informativa do Combate ao Abuso da Droga (28781 791).



Visita dos formandos ao Desafio Jovem Macau



Encerramento do Workshop sobre prevenção do abuso de drogas



Visita ao Jockey Club Lodge do Serviço Cristão Rising Sun de Hong Kong

Programas de formação profissional para aconselhamento sobre o VIH/SIDA

O estigma e a discriminação têm sido as grandes barreiras que impedem a que os doentes que sofrem de VIH/SIDA procurem tratamento de forma voluntária, o que agrava os seus riscos e provoca grande stress às suas famílias. No sentido de incentivar a aceitação e os cuidados a dispensar a pessoas seropositivas e também para melhorar os conhecimentos do seu próprio pessoal em matéria de aconselhamento e intervenção junto deste grupo de risco, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social do IAS organizou, a partir de 2006, uma série de programas de formação sob o tema “Preocupação SIDA – Dar mais Amor” que, até 2012, contaram com a participação de mais de 100 profissionais. Em 2012, os 21 formandos escolhidos foram pessoal especializado das instituições particulares vocacionadas para o tratamento, que adquiriram conhecimentos profissionais sobre vários aspectos do VIH/SIDA e aprenderam técnicas de aconselhamento mais eficazes para melhor implementar acções de prevenção e controlo desta doença.



Visita ao Teen AIDS em Hong Kong



Programas de formação sob o tema “Preocupação SIDA – Dar mais Amor”

Programas de Formação Profissional sobre “Doenças Duais e Terapia de Redução de Danos” e “Diagnóstico e Avaliação de Abuso de Drogas”

A fim de melhorar o profissionalismo do seu pessoal da linha da frente no tratamento da toxicodependência, nomeadamente no lidar com doenças mentais concorrentes com o abuso de drogas e também um melhor diagnóstico e avaliação dos toxicodependentes, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social organizou, em 2012, dois programas de formação, nomeadamente, “Doenças Duais e Terapia de Redução de Danos” de 26 a 27 de março e “Diagnóstico e Avaliação de Abuso de Drogas e Como Lidar com Pessoas Díficeis”, de 28 a 29 de Junho. A formação foi ministrada pelo Dr. Philip Tsui, um conceituado psicólogo clínico americano, a um total de 66 formandos, entre pessoal médico e assistentes sociais da linha da frente.

Acampamento de formação de aventura e resistência para pessoal do aconselhamento

Com o objectivo de introduzir um aconselhamento multifacetado e técnicas de aconselhamento apropriadas para toxicodependentes juvenis, para além de reforçar a eficácia da intervenção e tratamento atempado, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social organizou, de 25 a 26 de Maio de 2012, um “Acampamento de formação de aventura e resistência para pessoal do aconselhamento” para 31 dos seus funcionários da linha da frente, orientado por um montanhista profissional de Hong Kong, especialista em programas de aventura selvagem. O instrutor levou os formandos para a Barragem de Ká-Hó onde estes aprenderam como aplicar conceitos de montanhismo e exploração de aventura ao aconselhamento de jovens toxicodependentes, para além naturalmente de noções básicas sobre montanhismo e respectivo equipamento, e ainda técnicas de orientação, tendo participado em jogos e discussões de grupo.

Aconselhamento de grupo para pais de toxicodependentes – Terapia de base emocional e técnicas de coesão familiar

A fim de melhorar as técnicas de aconselhamento do pessoal da linha da frente que lida directamente com familiares dos toxicodependentes, e no sentido de facilitar a comunicação entre estes e a suas famílias, além de ajudar os pais a gerir as suas próprias emoções pessoais ao lidar com o abuso de drogas por parte dos filhos, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social organizou, no dia de 20 Abril de 2012, um workshop subordinado ao tema “Aconselhamento de grupo para pais de toxicodependentes – Terapia de base emocional e técnicas de coesão familiar”, frequentado por 32 formandos, incluindo pessoal do IAS e de instituições particulares vocacionadas para o tratamento e que foi conduzido pelo Sr. Yeung Yuk e pela Sra. Lee Wai Yee, da Sociedade de Ajuda e Reabilitação aos Toxicodependentes de Hong Kong.

Aplicação da “Terapia de Comportamento Cognitivo” aos Toxicodependentes

Com o objectivo de reforçar os conhecimentos profissionais do seu pessoal da linha da frente sobre a “Terapia de Comportamento Cognitivo”, bem como melhorar as suas aptidões em termos de aconselhamento e intervenção, a Divisão de Tratamento e Reinserção Social organizou, de 21 a 22 de Novembro de 2012, um programa de formação intitulado “Terapia de Comportamento Cognitivo para Abusadores de Substâncias”, que foi frequentado por um total de 39 formandos, incluindo pessoal do IAS e de instituições particulares vocacionadas para o tratamento e que foi conduzido pelo Dr. Philip Tsui, um conceituado psicólogo clínico americano.



Formandos com o Dr. Philip Tsui

2012 Report on Drug Control in Macao
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

附件

Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga

Lista dos Membros

Lista dos Membros		
Cargo da Comissão	Subunidade / Instituição	Nomes / Função
Presidente	Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura	Cheong U, Secretário
Vice-presidente	Instituto de Acção Social	Iong Kong Io, Presidente
Vogais (serviços públicos)	Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça	Cheong Weng Chon, Director
	Polícia Judiciária	Wong Sio Chak, Director
	Estabelecimento Prisional de Macau	Lee Kam Cheong, Director
	Serviços de Saúde	Lei Chin Ion, Director
	Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Leong Lai, Directora
Nos termos do Despacho do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura n.º 175/2012, a lista abaixo mencionada entra em efeito a partir de 18 de Setembro de 2012, pelo período de dois anos.		
Vogais (serviços públicos)	Gabinete do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura	Ho Lai Chun da Luz, Assessora
	Gabinete do Secretário para a Segurança	Lio Wa Kei, Assessor
	Ministério Público	Sr. Chiang Ting Kei
	Serviços de Polícia Unitários	João Augusto da Rosa, Adjunto do Comandante-geral
	Serviços de Alfândega	Chao Chak Sam, Chefe do Departamento
Vogais (dirigentes de instituições particulares das áreas de prevenção e tratamento da toxicod dependência, de serviço social, bem como da saúde e da educação)	Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto Paulo Valente Nogueira, Presidente
	Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Kuan Sok Leng, Secretário-geral
	Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, Coordenador dos Serviços
	Associação de Educação de Macau	Cheang Hong Kuong, Secretário-geral
	Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, Presidente
	Associação Desafio Jovem Macau	Hui Hong Chek, Coordenador dos Serviços
	Associação Geral das Mulheres de Macau	Sou Wan Iok - Directora
	Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau - Smart Youth	Lao Chin Soi, Director
Vogais (individualidades de reconhecido mérito nas áreas de acção social e de saúde)		Maria Edith da Silva
		Van Iat Kio
		Lui Sek Chiu
		Leong Sio Pui
		Leong Iok Wa

Grupo de Trabalho para Acompanhamento da Problemática da Droga dos Jovens

Lista dos Membros	
Serviços Públicos/Instituições	Nome
Associação dos Jovens Cristãos de Macau	Kuan Sok Leng Director-G (convocador)
Gabinete do Secretário-adjunto para a Segurança	Lio Wa Kei, Assessor
Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicod dependência do Instituto de Acção Social	Hon Wai, Chefe de Departar
Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça	Ip Sio Mei, Chefe de Departa
Divisão de Apoio Social, Educação e Formação do Estabelecimento Prisional de Macau	Ho Sio Mei, Chefe de Divi
Divisão de Investigação e Informação do Corpo de Polícia de Segurança Pública de Macau	Chan Io, Chefe de Divisã
Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Chow Pui Leng, Directora Centro
Núcleo de Acompanhamento de Menores de Polícia Judiciária	Chiu Chu Wai Man, Chefia Funcional
Ministério Público	Sr. Chiang Ting Kei
Associação de Reabilitação de Toxicod dependentes de Macau	Augusto P.V. Nogueira, Presi
Confraternidade Crista Vida Nova de Macau — Secção de “Smart Youth”	Lao Chin Soi, Director
Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, Director Serviço
Associação de Educação de Macau	Cheang Hong Kuong, Secretário-Geral
Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, Presidente
Gabinete dos Serviços Sociais de União das Associações dos Moradores de Macau	Cheong Un Si, Coordenad
Comunidade	Sr. Pun Chi Meng
	Sra. Leong Iok Wa

[Voltar](#)

Lista dos Membros do Grupo de Trabalho

Serviços Públicos / Instituições	Nome / Categoria
Associação dos Voluntários de Pessoal Médico de Macau	Pai Ki Man, Presidente (convocador)
Polícia Judiciária	Chau Wai Kuong, Subdirector
Departamento de Prevenção e Tratamento da Toxicoddependência do Instituto de Acção Social	Hon Wai, Chefe de Departamento
Departamento de Reinserção da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça	Ip Sio Mei, Chefe de Departamento
Departamento de Gestão Operacional do Serviços de Alfândega	Chao Chak Sam, Chefe de Departamento
Serviço de Psiquiatria de Serviços de Saúde	Ho Chi Veng, Chefe de Serviço
Centro de Apoio Psico-Pedagógico e Ensino Especial da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude	Chow Pui Leng, Directora do Centro
Ministério Público	Chan Chun Pan, chefia funcional
Tribunal Judicial de Base	Thach Minh, secretário judicial-adjunto, subst.
Serviços de Polícia Unitários	Sra. Chan Wai Kun
Estabelecimento Prisional de Macau	Sra. Leong Sou Cheng
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau	Augusto P.V. Nogueira, Presidente
Desafio Jovem Macau	Hui Hong Chek, Director
Confraternidade Crista Vida Nova de Macau — Secção de “Smart Youth”	Lao Chin Soi, Director
Gabinete Coordenador dos Serviços Sociais Sheng Kung Hui Macau	Lee Kwok Hoo, Director de Serviço
Associação de Educação de Macau	Sam Io Cheong, Secretário-Geral
Comunidade	Sr. Pun Chi Meng
	Sr. Leong Sio Pui
	Sra. Van Iat Kio
	Sr. Lui Sek Chiu

Lista das Organizações/ Serviços Envolvidos no Combate a Droga em Macau

	Nome	Tipo de serviço	Endereço	Tel.	Fax
Instituto de Acção social	Complexo de Apoio a Toxicodependentes da Divisão de Tratamento e Reinserção Social	Tratamento da toxicodependência e serviço de apoio social, consulta externa e internamento	Estrada Nova	Hotline: 28358844	28715204
	Divisão de Prevenção Primária	Educação preventiva e divulgação, Serviço de informação e de recepção	Rua Sanches de Miranda, n.º 5, 1.º andar	28781718 Hotline: 28781791	28781720
	Centro de Educação de Vida Sadia	Prevenção e educação para uma vida saudável	Rua Francisco H. Fernandes, n.º 11, 2.º andar-AK 1, Macau	28225778 28225779	28225780
	Centro de Apoio à Educação para o Combate ao Abuso de Drogas	Educação preventiva e fornecimento de informações	Rua Sanches de Miranda, n.º 7	28781791	28781720
	Centro de Prevenção e Controlo de Doenças	Controlo de Doenças e educação para uma vida sadia	Alameda Dr. Carlos d'Assumpção, n.º 335-341, Edf. "Hotline", 7.º andar, Macau	28533525	28533524
Serviços de Saúde	Laboratório de Saúde Pública	Análise laboratorial	Estrada dos Parses, Edf. do Laboratório de Saúde Pública	28530291	28530294
	Departamento de Assuntos Farmacêuticos	Inspeção e controlo de medicamentos	Av. Sidónio Pais, n.º 47, Edf. China Plaza, 2.º andar	85983424	28524016
	Serviços de Psiquiatria	Tratamento de doenças mentais	Complexo Hospitalar Conde de S. Januário, r/c	83908868	---
	Serviço de Acção Social	Serviço social de medicina	Complexo Hospitalar Conde de s. Januário, 1.º andar	28313731	---
Polícia Ju	Departamento de Ciências Forenses	Análise de drogas e	Estrada Flor de Lótus (junto do Posto Fronteiriço do COTAI)	88003222	28870333
	Divisão de Investigação e Combate ao Tráfico de Estupefacientes	Investigação criminal	Rua do Minho, Edf. Hung Fat. Bloco 2-2.º andar, Taipa.	83967709	28839496
	Unidade de Tratamento de Reclusos Toxicodependentes do Estabelecimento Prisional de Macau	Tratamento e reinserção social de toxicodependentes	Rua de s. Francisco Xavier S/N, Coloane	28881211	2888

Website dos Serviços Governamentais envolvidos no Combate à Droga

Nome de serviço	Website	E-mail
Instituto de Acção Social	Instituto de Acção Social - http://www.ias.gov.mo Anti-drug- http://www.antidrugs.gov.mo Educação da Vida Sadia- http://www.healthylife.ias.gov.mo	dep@ias.gov.mo dptt@ias.gov.mo harold@ias.gov.mo
Serviços de Saúde	http://www.ssm.gov.mo	info@ssm.gov.mo
Polícia Judiciária	http://www.pj.gov.mo	nar@pj.gov.mo
Estabelecimento Prisional de Macau	http://www.epm.gov.mo	info@epm.gov.mo

2012
Report on Drug Control in Macau
Relatório da Luta Contra a Droga em Macau
澳門禁毒報告書

Lista dos Membros da Comissão de Luta contra a Droga

附件

Serviços das ONGs de Desintoxicação de Macau

Designação da instituição/associação de tratamento da toxicodependência		Tipo, natureza e destinatário de serviço	Endereço	Tel	Tel
Centro de Formação Geral do Desafio Jovem	Secção Masculina Responsável: Chan Chi Leng		Vale de Bênção, Coloane (Apartado n.º 4025 Coloane) E-mail: djmacao@macau.ctm.net	28965515 66360009	28965515
	Secção Feminina Responsável: Chu Yuk King		Website: http://www.teenchallengemacau.org	28827357 66602744	28965515
	Serviço Extensivo ao Exterior Responsável: 梁國成		Avenida de Sidónio Pais, Edf. Fu Wah Court, 2º andar A, Macau	28533557	
Associação de Reabilitação de Toxicodependentes (ARTM)	Centro de Reabilitação Responsável: Augusto Nogueira		Estrada do Campo, n.º 16, Coloane E-mail: artm@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo	28870117	28870118
	Centro de Tratamento para Mulheres Responsável: Augusto Nogueira		Rua dos Negociantes, n.º 3, 1º andar, Macau E-mail: artm@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo	28882414	28882774
	Serviço Extensivo ao Exterior (1) (Edf. Nam Fong Garden) Responsável: Augusto Nogueira		Av. Hipodromo, n.º 11, Edf. Nam Fong Garden, Bloco 3, r/c, Loja C, Macau E-mail: artmoutreach@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo	28535110	28519127
	Serviço Extensivo ao Exterior (2) (Edf. San Mei On) Responsável: Augusto Nogueira		Rua Três do Bairro da Areia Preta, n.º 52, Edf. San Mei On, Bloco 2, r/c, Loja AG, Macau E-mail: artmoutreach2@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo	28403430	28403875
Be Cool Project Responsável: Augusto Nogueira		Estrada Governador Albano de Oliveira, nos. 494-498, Edifício de Triumph, r/c, Loja D, Taipa E-mail: becool@macau.ctm.net Website: http://www.artm.org.mo	28821736	28820158	

Serviços das ONGs de Desintoxicação de Macau

Designação da instituição / associação de tratamento da toxicod dependência		Tipo, natureza e destinatário de serviço	Endereço	Tel	Tel
Confraternidade Cristã Vida Nova de Macau	Centro de Reabilitação Responsável: Chan Hung U		Estação Postal de Almirante Lacerda, P.O. Box 6306, Macau E-mail: treatmentcentre@newlife.org.mo Website: http://www.newlife.org.mo	28455576	28457219
	Tribo S.Y.* (Smart - Youth) Responsável: Lao Chin Soi		Estrada Nova da Ilha Verde, Habitação Social da Ilha Verde - Edifício Cheng Nga, 1º andar A, Macau E-mail: smart823@macau.ctm.net Website: http://www.newlife.org.mo	28470802 28470803	28470809
Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau Responsável: Chan Man Ioi			Rua dos Hortelãos, n° 514, Edf. Mei Lin, Bloco 2, sobreloja, Macau E-mail: aram28474348@yahoo.com.hk	28474348	28474065
Associação de Beneficência Au Hon Sam Responsável: Chan Lai In			Rua do Matapau, n° 87, Edf. Son Yee, 1º andar A-B, Macau E-mail: saagha@gmail.com Website: http://www.smokefree.org.mo	28572929	28355531

*Subsidiada pelo Instituto de Acção Social

Modalidade de Serviços:  Internamento  Desintoxicação Evangélica  Assistência Mútua  Serviço Extensivo ao Exterior

Destinatários:  Utentes do sexo masculino  Utentes do sexo feminino

2012

Report on Drug
Control in Macao

Relatório da Luta
Contra a Droga em Macau

澳門禁毒報告書

編輯委員會
名冊

Lista dos Elementos da
Conselho de Redacção

Director: Hon Wai (IAS)

Redactores-chefe: Hoi Va Pou (IAS) Lei Lai Peng (IAS)

Coordenador de Redacção: Tong Mei Leng (IAS)

Membros: Ip Man Kei (IAS)

Ho I Leng (IAS)

Iu Kong Fai (Polícia Judiciária)

Iao Leng (Polícia Judiciária)

Pun Man In (Serviços de Saúde)

Lei Vai Kei (Comissão de Luta contra a SIDA)

Faan Ieng Ieng (Estabelecimento Prisional de Macau)

Hoi Hong Chek (Desafi o Jovem Macau)

Augusto Nogueira (Associação de Reabilitação de Toxicodependentes de Macau)

Chan Hang U (Confraternidade Cristã Vida Nova - Centro de Reabilitação)

Lau Chin Sui (Confraternidade Cristã Vida Nova –Tribo S.Y.)

Chan Man Ioi (Associação Renovação e Apoio Mútuo de Macau)

Au Hon Sam (Associação de Abstenção do Fumo e Protecção da Saúde)

Edição: Instituto de Acção Social (Estrada do Cemitério, n.º 6, Macau)

Publicação: Oikei Publicidade e Design

Ordem de edições: 1.ª edição em Outubro de 2013 em versão website